Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director — EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO XII—N. 3.992 | RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 23 DE JUNHO DE 1912 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

O QUE VAE PELO MUNDO

Uma semana de sensações. Um ministerio extravagante. Gréves e mais gréves. Que mais haverá? Desillusões operarias. O suicidio de Paiva Couceiro. Continúa a ruina do Thesouro. A pensão á viuva de Eça de Queiroz roubada pelo Congresso da Republica! Uma carta anonyma commovedora e eloquente.

[illegible] de acontecimentos a semana [illegible]. Foi até mesmo de acontecimentos [illegible]. E até que ponto [illegible] importantes esses acontecimentos, [illegible] eu pois á hora a que traço [illegible] linhas apenas me são conhecidos, [illegible] nos factos de Lisboa, os telegrammas noticiando a sobre-excitação [illegible] dos carros electricos, os [illegible] força armada, o explodir de [illegible] de dynamite, a morte de varias [illegible], os ferimentos de muitas outras, [illegible] gréves de tecelões na Covilhã [illegible] do Poço do Bispo, nos [illegible] de Lisboa. Sei mais que um [illegible] celebre dr. Affonso Costa foi [illegible] á sahida da Camara dos [illegible], vendo-se obrigado a des[illegible] de revólver em sua defesa. Que se terá passado durante a noite [illegible] 22? Que se terá passado durante o dia 22?

[illegible], que fiamos de acontecimentos [illegible] um successo pelo [illegible]; nós outros que sentimos [illegible] pela mesma agonia [illegible] Portugal, e confiamos sem [illegible] em que num impeto [illegible] se levante e atire para [illegible] que sobre elle foi lançada [illegible] outros, defensores das honradas [illegible] e das crenças do nosso [illegible] estar de sobre-aviso nes[illegible] vão correndo e que podem [illegible] de subito, nos labios, um sus[illegible], de ampla satisfação.

[illegible] de uma simples gréve, [illegible] já de uma série de gréves [illegible] declararam simultaneamente [illegible] de Portugal. Cada um [illegible] movimentos populares encerra no [illegible] protesto politico, e cada um [illegible] protestos não é sinão uma nova [illegible] do regimen; desse regimen [illegible] mesmo o sr. Duarte Leite, chamou [illegible] de recurso extremo na hora mais perigosa, poderá [illegible].

O operariado portuguez, em geral [illegible] proletariado, comprehendeu [illegible] dos regimens politicos que de[illegible] bem estar. Elles todos viram [illegible] pela propria experiencia, que [illegible] que lhes foram [illegible] pelos homens da propaganda [illegible] na hora em que os simples [illegible] se converteram em [illegible] da governação publica. Nenhum [illegible] programmas do operariado [illegible] [illegible]

[illegible] da Republica e [illegible] do novo regimen, [illegible] consequencias naturaes [illegible] agora no meio das [illegible].

* * *

[illegible], a semana portugueza foi [illegible] de acontecimentos sensacionaes. [illegible] o novo ministerio, uma [illegible] aggregação quasi toda de [illegible] presidencia de um [illegible] [illegible] nesse novo ministerio um pro[illegible] de extravagancias: uma [illegible] que nunca será exe[illegible] será illudida desde a sua [illegible] de vida, si chegar a ser [illegible] verdade orçamental que [illegible] pela falta de orçamento [illegible], caindo-se no regimen [illegible] recurso extremo dos [illegible] que não têm lei orçamental [illegible] da lei de separação da [illegible] do Estado, nos pontos em que [illegible] é para os catholicos [illegible] só se fará... para [illegible] eleitoral... que tambem só [illegible] na cidade, etc. Como [illegible] um programma todo de adia[illegible] extravagantes.

[illegible] noticia sensacional foi a [illegible] de Paiva Couceiro, em Bruxellas [illegible] verificou-se que nem Paiva [illegible] suicidára, nem estava em [illegible] pela simples razão de que o [illegible] tem que fazer, e não é [illegible] de completar os preparativos [illegible] do paiz onde nasceu.

[illegible] noticia, tambem sensacional, [illegible] na Belgica de dois [illegible] carregados com armamento e [illegible] o Post que se dizia des[illegible] conspiradores. Destes ultimos [illegible] mais noticias e não se sabe [illegible] de que se trata, mas si fosse [illegible] tivesse importancia, o governo [illegible] Republica já a teria communicado [illegible] mundo republicano, para assim de-

monstrar que o novo regimen está tão bem consolidado que os conspiradores nada conseguem, dentro ou fóra do paiz.

E eis tudo.

* * *

Graças a um emprestimo que o governo da Republica contraiu, ainda se não sabe bem como, tinha elle conseguido fazer diminuir um tanto o volume da circulação fiduciaria e a sua conta de debito no Banco de Portugal. Mas aquelle dinheiro foi como manteiga em focinho de cão: esgotou-se rapido, e de novo o governo voltou a utilizar-se da circulação fiduciaria e do credito do Banco. Assim, a conta corrente apresenta as seguintes verbas:

27 de março: 24.616 contos;
3 de abril: 24.887 contos;
15 de maio: 26.233 contos;
22 de maio: 26.830 contos;

Entre 27 de março e 22 de maio, mais 2.214 contos de divida.

Quanto á circulação fiduciaria, que em 4 de outubro de 1910 era de menos de 70.000 contos:

Em 27 de março: 80.381 contos;
Em 3 de abril: 81.441 contos;
Em 15 de maio: 81.356 contos;
Em 22 de maio: 81.667 contos.

Entre 4 de outubro de 1910, vespera da Republica, e 22 de maio, periodo republicano, a circulação fiduciaria subiu em importancia superior a 11.667 contos.

Isto é o que se vê: até onde irá o que não é visivel?

* * *

O governo da famigerada Republica Portugueza, e os deputados, aquelles deputados ineptos e boçaes que por vergonha de Portugal se sentam nas mesmas cadeiras por onde passaram os maiores genios da politica lusitana, resolveram tirar á viuva de Eça de Queiroz a pensão, a insignificante pensão que ella recebia dos cofres publicos, sob o pretexto de que os filhos do grande Eça estão na fronteira, conspirando contra as novas instituições.

E' o caso de ser applicada a fabula do lobo e do cordeiro, de Lafontaine, e recordar a resposta do lobo faminto ao triste balar da sua appetecida victima:

— Não foste tu, mas foi teu pae!

Não reza a historia que a viuva de Eça de Queiroz tenha conspirado contra os [illegible] republicanos. Mas conspiram os filhos. Castiga-se a mãe pelo que os filhos fazem.

E' barbaro? Não: é simplesmente republico-portuguez. E' uma demonstração de selvageria brutal? Tambem não: é apenas a consequencia exacta da [illegible] de odios feita pelos homens da revolução.

O que aquelle acto principalmente revela é a [illegible] dos deputados ou senadores que votaram tal medida. Si elles, em grande parte, mal sabem escrever seus nomes, justo é que assim se vingue na viuva desolada do grande escriptor, do caracter altivo e valente de seus filhos, que são tambem filhos de um homem que sabia... escrever! Nem viram aquelles desaforadissimos legisladores que a resolução tomada tão brutalmente viria de subito offender todo o Brasil, cuja mentalidade mais culta, mais brilhante, mais notavel, se prepara para fazer erguer num logar bem publico desta cidade uma estatua do insigne cultor da lingua portugueza! Tenho aqui, na minha frente, recebida hoje, uma carta assignada por *J. F. B.* Parece-me pela letra e pela energia do estylo, que essa carta anonyma, mas honrada, digna, patriotica, vibrante de indignação contra a miseria moral dos legisladores da pseudo-republica, foi escripta por um amigo velho, um laborioso ferreiro ali dos lados da Tijuca, que soube dar ás suas creações e aos seus ideaes a rigidez e a resistencia do ferro que malha e afeiçoa na sua bigorna. Diz-me elle que está prompto a concorrer com 50$ para uma subscripção destinada á viuva de Eça de Queiroz, como resposta á acção mais do que condemnavel do Congresso da Republica Portugueza, e ao ler aquella carta senti profunda commoção e pensei quanta differença existe entre o coração daquelle ferreiro honrado e bom, e a malvadez da escoria que o novo regimen politico de Portugal poz em evidencia, e fez sentar nas cadeiras parlamentares!

Não abro a subscripção pedida, porque neste jornal onde trabalho é da praxe não abrir subscripções. Mas lembro ao signatario da carta que a Liga Monarchica D. Manoel II póde e deve e não vacillará talvez em empenhar-se nessa missão que será, afinal, uma missão de honra para os monarchistas que vivem nesta cidade. A' frente da Liga está Joaquim Freire, caracter sem jaça, alma virtuosa, mão limpa e coração forte, que dará cabal execução a uma tentativa dessa ordem. A viuva de Eça de Queiroz não receberá uma esmola dos seus patricios que vivem no Brasil, mas apenas o testemunho da solidariedade de portuguezes que se vêem affrontados por uma iniquidade, por uma selvageria, por uma acção monstruosa, partida daquelles que se arrogam a suprema qualidade de legisladores de Portugal!

Roubar a uma viuva honesta e digna, representante do nome de um dos maiores escriptores portuguezes, o parco pão que Portugal — não a Republica! — o paiz, — não aquella horda de canalhas! — lhe dava, é a suprema revelação da cobardia de um partido!

Quem legislou tal infamia, é digno emulo de Antonio José de Almeida, que aconselhou as suas hostes a que tratem os conspiradores como si bandidos fossem, mandando-lhes *um chuveiro de balas até completa liquidação*, accre*scentando que si elles atravessarem a fronteira lhes atirem como a lobos si andarem foragidos pelas montanhas e tiverem fome, em vez de pão lhes dêm balas, si tiverem sêde, lhes dêm agua-raz a beber, si tiverem frio, em vez de lenha que os aqueça, se lhes mande polvora a arder!*

Isto foi dito em plena Camara dos Deputados por Antonio José de Almeida, ex-ministro do governo provisorio. Evidentemente, esse homem creou discipulos de tão pavorosos ensinamentos, e porque não puderam os legisladores da Republica cumprir aquelles preceitos contra uma pobre e indefesa senhora, tiraram-lhe o pão como castigo pelo delicto praticado pelos filhos, que ousam atirar para a lama moral donde sairam aquelles pigmeus que se julgam gigantes da patria!

Que miseraveis e que nojo que elles inspiram!

Eugenio Silveira

Os raios do sol

(DIE SONNENSTRAHLEN)

WILHELM CURTMAN

O sol erguera-se no horizonte e ostentava no céo o seu bello e brilhante disco, enviando á terra os claros raios para despertar todos os seres que dormiam.

Chegou um fio luminoso ao ninho da cotovia, que immediatamente se esgueirou do berçosinho e se lançou pelo ar fóra, cantando: — *"Lirilirili! a bella aurora já está aqui!"*

O segundo raio surgiu ante a lebresinha e accordou-a. O animalzinho não esfregou muito tempo os olhos: logo saltou do matto para o campo e tratou de arranjar o seu almoço com as mais delicadas ervinhas e as mais summarentas hortaliças.

Uma terceira flecha de luz riscou deante do gallinheiro. O gallo não se fez rogado e cantou: — *"Cócórócó!"* Os trefegos gallinaceos depressa voaram do poleiro abaixo, pozeram-se a cacarejar no terreiro, procurando o appetitoso cibo e pondo os bellos ovos nos ninhos.

Um quarto raio incidiu no pombal, entre a turba columbina. Sem demora os pombinhos arrulharam: — *"Ruh, ruh,* que maçada! a portinha ainda está fechada!" E tão depressa a viram aberta, levantaram o vôo pelo campo, correram para as plantações e entraram a comer os mais massiços grãos.

Um quinto fio de luz coube á abelhasinha, que se escapou do cortiço, limpou bem as azas e principiou a zumbir nas flores dos vergeis e dos bosques, carregando para a colmeia o delicioso nectar.

Agora então chegou o ultimo raio solar á cama do preguiçoso, para despertal-o. Mas o mandrião, em vez de levantar-se, virou-se para outro lado e poz-se a roncar descuidosamente, emquanto as outras creaturas porfiavam no trabalho.

Candido Jucá

OS BOERS

A questão das linguas na Africa do Sul

O hollandez continuará a ser falado no Transwaal

Comquanto a população anglo-saxonia e a de origem hollandeza, isto é, inglezes e boers, se achem actualmente, perante a lei, em situação de perfeita egualdade, o latente antagonismo entre as duas raças está longe de se extinguir.

Elle se revela, com especialidade, numa luta tenaz em torno da questão das linguas.

Os vencedores quereriam, naturalmente, impôr o seu idioma nas escolas, nas repartições publicas, nos ministerios, ao passo que os descendentes dos primeiros colonos hollandezes se esforçam por todos os modos, no sentido de conservar intacta a lingua de seus pais.

Uma revista publica em Haarlem (Hollanda) consagra um longo artigo a esse assumpto.

Esse jornal recorda-se a enorme disparidade na contenda entre uma lingua falada apenas por um milhão de pessoas e o idioma inglez, que se póde considerar cosmopolita.

Comtudo, acha na historia, mesmo na que se refere ás épocas contemporaneas, varias razões animadoras.

A alludida revista cita a sobrevivencia victoriosa da lingua italiana em Trento e em Trieste; a do flamengo, na Belgica; a do tcheque, na Bohemia.

Este ultimo caso é particularmente digno de menção, porquanto a lingua tcheque, que em 1800 foi quasi supplantada pelo allemão (tanto que só era falada nas humildes choupanas e nos quarteirões pobres das cidades bohemias) resurgiu triumphante, como prova o seguinte facto: a Universidade Tcheque de Praga é frequentada por mais de dois mil estudantes, ao passo que a Universidade allemã, outr'ora florescente, conta apenas algumas centenas de alumnos; e cada vez, diz a revista de Haarlem, menor é o numero dos que ali se inscrevem.

Si os italianos, os flamengos e os bohemios conseguiram defender a integridade das suas linguas, a despeito de perseguições tenazes, mais facilmente os boers obterão o que desejam.

Elles já deram as mais admiraveis provas de patriotismo: já revelaram a sua energia e a sua constancia.

Os seus proprios vencedores rendem homenagens ás elevadas qualidades de vencidos; e o universo inteiro só teve applausos pela attitude heroica dos filhos do Transwaal.

Cumpre, aliás, reconhecer que os inglezes não manifestam uma hostilidade implacavel em relação ao idioma dos sul-africanos. Não ha na Republica do Transwaal, por parte dos dominadores, a animosidade que os allemães revelam na Polonia e que os austriacos nas provincias "irridentes" manifestam, no tocante á lingua.

Os inglezes são magnanimos, ao ponto de permittir aos deputados boers o uso da lingua hollandeza no parlamento de Cape-Town, de Pretoria e de Bloemfontain.

Póde-se, portanto, acreditar que a lingua hollandeza, tão cara aos boers, continuará a ser falada na Africa do Sul, em fraternal convivencia com a ingleza, sem receio de ser absorvida pelo idioma dos vencedores.

Flora Medica

Costumava dizer o dr. João José da Silva, cuja clinica, ha alguns lustres atrás, avassalou todas as demais no nosso meio: "O habito de comer espargos ás refeições e de chupar um cajá por dia — é o melhor meio de prevenir e combater lesões cardiacas."

Os nossos medicos, ao sair das Faculdades, deviam ir fazer uma estação pelo interior dos Estados, vendo e estudando, ali onde não ha os recursos da cidade, como toda uma enorme população se cura dos seus achaques apenas com o auxilio do tempo, dos agentes physicos e de algumas plantas indigenas.

No exercicio da clinica sertaneja ha o que aprender. Como vermifugo, o succo da herva de Santa Maria é inquestionavelmente superior á perigosa santonina. A caroba na furunculose não teme cotejo com a levedura de cerveja. O espinheiro de cerca, na asthma, é um bom amigo do pratico. Os tanninos naturaes e vivos da goiabeira, da parahyba, de tantos vegetaes, removem as diarrhéas com melhor successo do que os tanninos da botica. Etc.

Os inimigos da therapeutica indigena accusam-n-a de empirica. Demos, então, a palavra ao notavel medico e philosopho, o professor Forget: "... Em todos os casos, não se contarão dois remedios em mil, cujas virtudes curativas fossem devidas ao empirismo puro. E de resto, quanto tempo não foi preciso para regular o emprego destes pretensos remedios empiricos e fortuitos, quanto a suas indicações, dóses, fórmas, etc., — questões ainda hoje debatidas? De sorte que todo remedio, empirico que seja, soffre as leis immutaveis do racionalismo, si se quer fazer delle um emprego salutar." "Os empiricos — diz Cabanis — conduzem-se segundo regras; sem isso, como ousariam predizer que o mercurio obviará aos progressos de uma ulcera venerea, ou que a quina cortará os accessos de uma febre?" E remata Foderé: "Uma theoria é indispensavel á medicina clinica, e os empiricos mais grosseiros têm uma."

Demais, pergunta-se: ha alguma coisa mais admiravel, em therapeutica, do que a acção da quinina sobre o paludismo? Ora, a quinina veiu da quina, e a quina veiu do matto, arrancada pelas mãos do empirismo. E de onde sairam — a cocaina, filha da coca, e a pilocarpina, filha do jaborandy, que tantos favores têm concedido á humanidade doente? — Da pharmacia do sertão.

Póde-se imaginar de quanta enfermidade ainda agora se não palece ou succumbe, emquanto o seu remedio espera, talvez, no seio quieto das mattas, que alguem o vá porventura arrancar, para beneficio universal!

Ha familias e tribus inteiras de plantas, que gozam de utilidade geral em therapeutica: as malvaceas são, via de regra, emollientes; as solaneas calmantes; convolvulaceas, cucurbitaceas e euphorbiaceas, drasticas; labiadas, aseptices da atmosphera; myrtaceas, adstringentes; umbelliferas e zingiberaceas, carminativas estomachicas; coniferas e anacardiaceas, balsamicas; gramineas e commelinaceas, diureticas; smileas, antisyphiliticas; loganiaceas, venenos e tonicos do systema nervoso. Na therapeutica das molestias mentaes, em que os palliativos florescem, o dr. Moreau empregou com vantagem o extracto do matte.

No Brasil, especialmente, as plantas medicinaes exuberam. Felizmente, os seus extractos fluidos estão agora em voga, e os intractos tambem vão fazendo a sua apresentação triumphal. Do que se precisa, apenas, é de bons observadores, que no emprego da flora nacional registem sem exaggero os factos de therapeutica clinica surprehendidos, e de bons patriotas, que não se ponham a receitar drogas caras e extravagantes, vindas do estrangeiro com pomposos nomes de guerra, quando tivermos em casa, legitimos especificos para um sem numero de molestias, de affecções e até de verdadeiras doenças.

Floriano de Lemos.

Uma "vendetta"

A viuva de Paulo Saverini habitava só com seus filhos numa casita pobre, á beira das muralhas de Bonifacio. A cidade, construida numa avançada da montanha, alcandorada em parte sobre o mar, olha por cima do estreito, eriçado d'escolhos, a parte mais baixa da costa da Sardenha. A seus pés, da outra banda, contornando-a quasi inteiramente, um recorte de rocha escarpada que se assemelha a um gigantesco corredor, serve-lhe de porto, conduz até ás primeiras casas, depois de um longo circuito entre duas muralhas abruptas os pequenos barcos dos pescadores italianos ou sardos, e, de quinze em quinze dias, o velho e pacifico vapor que faz a carreira de Ajaccio.

Sobre a montanha branca, o montão de casas põe uma mancha ainda mais branca.

Essas casas teem o ar de ninhos de aves selvagens, agarradas áquella rocha, dominando aquella passagem onde nunca se aventuraram os navios.

O vento, sem repouso, fatiga o mar, fatiga a costa nua, por elle roida, apenas vestida de herva, e abysma-se no estreito de que invade as margens. Os pedaços de escuma pallida, agarrados ás pontas negras das innumeraveis rochas que por toda a parte furam as vagas, teem o ar de farrapos de panno fluctuando e palpitando á superficie da agua.

A casa da viuva Saverini, pespegada na propria margem da penedia, abria as suas tres janellas para aquelle horizonte selvagem e desolado.

Ella vivia ali, só, com seu filho Antonio e a sua cadella "Semilhante", um animal grande e magro, de compridos pêllos selvagens, da raça dos cães guardadores de rebanhos. "Semilhante" servia tambem ao rapaz para caçar.

Uma noite, depois de uma disputa, Antonio Saverini foi morto á traição, com uma navalhada, por Nicolas Ravolati que nessa mesma noite se safou para a Sardenha.

Quando a velha mãe recebeu o corpo de seu filho, que uns homens que passavam lhe trouxeram, não chorou, mas ficou muito tempo immovel e a olhal-o; depois, extendendo a sua mão rugosa sobre o cadaver, prometteu vingal-o.

Não consentiu que ninguem a acompanhasse e fechou-se com o corpo, ficando ao pé delle, com a cadella, que uivava. O animal uivava de um modo continuo, em pé, nos pés do leito, a cabeça extendida para o seu dono e a cauda apertada entre as pernas.

E não bulia mais que a mãe, do morto, a qual, pendida para o corpo, o olhar fixo, chorava grossas lagrimas mudas, contemplando-o. O rapaz, prostado de costas, vestido na sua veste grosseira de panno esburacado e rasgado no peito, parecia dormir; mas tinha sangue por todos os lados; na camisa arrancada pelos primeiros cuidados; no collete, na calça, nas faces, nas mãos. Pastas de sangue haviam-se coalhado na barba e nos cabellos.

A velha mãe poz-se a fallar-lhe. Ao ruido daquella voz, a cadella calou-se.

— Deixa, deixa, serás vingado, meu filho, meu rico filho, meu menino. Dorme, dorme que serás vingado, entendes? E' a tua mãe que t'o promette! E ella nunca faltou á sua palavra, a tua mãe, tu bem o sabes.

E lentamente, a viuva de Saverini debruçou-se para seu filho, collando os labios frios aquelles labios mortos.

Então, "Semilhante" poz-se a gemer. Soltava uma grande queixa monotona, lancinante, horrivel.

E ali ficaram ambas, a mulher e o animal, até a manhã.

Antonio Saverini foi enterrado no dia seguinte, e dahi a pouco ninguem mais fallou delle em Bonifacio.

*

Não tinha nem irmãos nem parentes proximos. Nenhum homem havia na familia para proseguir na vingança. Só a mãe pensava nella; só a velha. Da outra banda do estreito via ella, de manhã e á noite, um ponto branco sobre a costa. E' uma pequena aldeia sarda, Longosardo, onde se refugiavam os bandidos corsos perseguidos de muito perto.

São elles quem quasi exclusivamente povoam aquella aldeia, defronte das costas da sua patria, esperando ali o momento de poderem voltar, de regressar ao matto da Corsega, o *maquis*, como lá se chama. E' naquella aldeia, ella sabe-o, que se refugia Nicolas Ravolati.

Completamente só, todo o comprido dia, assentada á sua janella, a velha olha para os longes, pensando na *vendetta*. Como a levaria ella a cabo, sem auxilio de ninguem, enferma tão perto da morte? Mas promettera, jurara sobre o cadaver. Não podia esquecer, não podia esperar. Que faria? Não dormia durante a noite, não tinha descanço nem paz, procurava obstinadamente um meio. A cadella, a seus pés, dormia, e, por vezes, levantando a cabeça, uivava para longe. Desde que seu dono deixara de estar ali, o animal uivava muitas vezes assim, como si ella o chamasse, como si a sua alma de irracional inconsolavel houvesse tambem guardado a recordação que não se apaga.

Ora, uma noite, como Semilhante se puzesse a gemer, a mãe, de repente, teve uma idéa, uma idéa selvagem, vingativa e feroz. Meditou nella até de manhã; depois, levantando-se logo ás approximações do dia, dirigiu-se á egreja.

Rezou, prostada no lagedo, abatida deante de Deus, supplicando-lhe que a ajudasse, que lhe conservasse a vida, que desse ao seu pobre corpo cançado a força que lhe faltava para vingar seu filho.

Depois tornou a casa. Tinha no pateo um velho barril sem tampa em que recolhia a agua das gotteiras; tombou-o, despejou-o, sujeitando-o ao sólo por meio de pedras e estacas; depois prendeu Semilhante áquelle nicho e entrou em casa.

Marchava agora, sem descanço, pelo quarto, o olhar continuamente fito na costa da Sardenha. Estava lá ao longe o assassino.

A cadella uivou todo o dia e toda a noite. A velha, de manhã, levou-lhe agua numa panella e nada mais: nem sôpa, nem pão.

Passou-se ainda um dia. Semilhante, extenuada, deixou-se dormir, tinha os olhos luzentes, o pêllo eriçado, e puxava doidamente pela corrente que a amarrava.

A velha continuou a não lhe dar nada de comer. O animal, tornou-se furioso, latia em voz rouca. Passou-se ainda a noite.

Então, ao despontar do dia, a mãe Saverini foi a casa de um seu visinho pedir dois molhos de palha. Pegou em algum fato velho que outr'ora servira a seu marido, e forrou-o com a palha, de forma a imitar um corpo humano.

Tendo fincado um pau no sólo, deante do nicho de Semilhante, amarrou a elle aquelle *manequim*, que assim parecia estar de pé.

Depois, figurou a cabeça por meio de uma trouxa de roupa velha.

A cadella, surprehendida, olhava para aquelle homem de palha, e calava-se, embora devorada pela fome.

Então, a velha foi comprar ao salchicheiro um grande pedaço de chouriço preto. Tornando a casa accendeu lume no pateo, perto do nicho, e assou o chouriço. Semilhante, desesperada, escumava, de olhos fixos na grelha cujo fumo lhe entrava no ventre.

Depois, a mãe fez daquella gordura fumegante uma gravata ao homem de palha. Atou-a detidamente em redor do pescoço, como si a quizesse enterrar dentro delle. Feito isto soltou a cadella.

De um salto formidavel, o animal attingiu as guellas do *manequim*, e, com as patas sobre os seus hombros, poz-se a rasgal-o. Cahia, com um pedaço das guellas da sua presa, depois atirava-se de novo, enterrando os dentes nos cordeis, arrancando algumas parcellas de comida, tornando a cahir para tornar a atirar-se encarniçadamente. Arrancava o rosto ao *manequim* a grandes pedaços, fazendo em destroços todo o pescoço.

A velha, immovel e calada, olhava, de olho incendiado. Depois tornou a prender o animal, fel-o jejuar mais dois dias e recomeçou aquelle extranho exercicio.

Durante tres mezes habituou a cadella áquelle genero de luta, áquella refeição conquistada ás dentadas. Por fim já a não prendia, lançava-a com um gesto sobre o *manequim*.

Ensinara-a a rasgar, a devorar, por fim, sem que mesmo houvesse comida alguma nas guellas do homem. E em seguida, como recompensa, dava-lhe o chouriço assado na grelha.

Assim que via o homem de palha, Semilhante estremecia, depois voltava os olhos para a dona que lhe gritava: "Vá!" numa voz sibilante, levantando o dedo.

*

Quando lhe pareceu que era tempo, a mãe de Saverini foi confessar-se e commungou, um domingo de manhã, com um fervor extatico; depois vestiu-se com um fato de homem, apparentando de velho mendigo esfarrapado, contractou com um pescador sardo, o conduzil-a, acompanhada da sua cadella, á outra banda do estreito.

Levava, no seu alforje, um grande pedaço de chouriço preto. Semilhante jejuava havia dois dias. A velha, fazia-lhe a todo o momento cheirar aquella comida odorante, excitando o animal.

Entraram em Longosardo. A Corsa caminhava coxeando. Dirigiu-se á casa de um padeiro e perguntou a morada de Nicolas Ravolati. Este retomara o seu antigo officio, o de marceneiro. Trabalhava só, como que escondido no seu estabelecimento. A velha passou pela porta e chamou:

— Hé! Nicolas!

Elle voltou-se. Então, soltando a cadella, a velha gritou:

— "Vá! avia-te, devora, devora!"

O animal desesperado, atirou-se, ferrou os dentes na garganta do homem. Este extendeu os braços estreitou o animal e rolou por terra. Durante alguns segundos contorceu-se, batendo com os pés no solo; depois ficou immovel, emquanto que Semilhante lhe cavava o pescoço, arrancando-lh'o aos pedaços.

* * *

Dois visinhos, que se achavam assentados ás suas portas, recordaram-se perfeitamente de terem visto sair da aldeia um velho mendigo com um cão negro magrissimo, e que comia, ao mesmo tempo que ia andando, qualquer coisa negra que lhe dava o seu dono.

A velha, á noite, estava de volta em sua casa. E nessa noite dormiu perfeitamente.

Ondina

(Ao Raul Brandão)

Roberto Cesar não é propriamente o que se possa chamar um homem rico. Vive, porém, folgadamente e na cidade onde reside e onde advoga ha longos annos, todos lhe querem, todos o admiram. Apontado como o symbolo da correcção, pelo seu procedimento leal nos mais complicados negocios em que se envolve, pelo seu caracter e a sua grande intelligencia, Roberto é na realidade um homem de bem. Caridoso, trabalhador, diligente e honestissimo, um defeito unico se poderá apontar na sua pessoa: a ambição! Roberto é de uma ambição desmedida e todo o seu ideal se resume em duas unicas palavras: subir sempre! Para isso, não conhece obstaculos, nem o amedrontam intrigas e ameaças; vence-as todas, com uma calma de assombrar os mais reflectidos espiritos, com uma força de vontade inquebrantavel. De resto, é um homem feliz. Goza a vida ao lado de uma mulher encantadora, que o ama com o mais verdadeiro dos amores e tudo lhe corre assim admiravelmente.

ONDINA — E's mesmo candidato nas proximas eleições?

ROBERTO — Sem duvida... Está completamente resolvido.

ONDINA — O governo faz questão de ti?

ROBERTO — Questão fechada.

ONDINA — Que felicidade!... ter um deputado por marido!... Dize-me uma coisa... vaes fazer muitos discursos?!...

ROBERTO — Pretendo... Has de ver que figura farei!

ONDINA — Brilhante, já se vê... A tua estréa na tribuna será um acontecimento... No dia seguinte os jornaes falarão a teu respeito e o teu nome correrá de boca em boca, absolutamente consagrado!

ROBERTO, *gracejando* — E tu morrerás de contentamento!...

ONDINA — Si morro, não sei... mas experimentarei um prazer unico, inexprimivel!... Nesse dia a minha boca será pequena para receber os teus beijos, insufficiente a tua para conter os meus... E quando são as eleições?

ROBERTO — De hoje a vinte dias.

ONDINA — Vaes ter uma linda votação!

ROBERTO — Espero.

ONDINA — Estás já trabalhando?

ROBERTO — Não.

ONDINA — E quando começas?

ROBERTO — Amanhã, provavelmente... mas asseguro-te que não é preciso... Sem pedir um só voto, venho eleito em primeiro logar...

ONDINA — Qual é o teu programma?

ROBERTO — O meu passado, que tu conheces tão bem quanto eu.

ONDINA — Bravo... bravo!...

ROBERTO — Primo, ser o advogado da justiça; secundo, ser o paladino da verdade em todas as situações, sejam quaes forem as circumstancias!

ONDINA — Que successo ha de ser!

ROBERTO, *continuando* — Não deixarei passar sem o meu protesto um só escandalo... A minha palavra será a valvula de salvação dos opprimidos e o terror dos exploradores e dos covardes!... Quando erguer a voz, para defender ou atacar uma causa, todo o parlamento tremerá... Minha voz ha de ecoar de canto em canto e o paiz inteiro ouvil-a-á e o paiz inteiro elogiará a minha conducta e a minha independencia!

ONDINA, *offendida* — E eu, então?!

ROBERTO — Tu me saltarás ao pescoço, quando eu entrar em casa, de volta dos meus triumphos, e eu correrei aos teus braços, em busca das tuas caricias e em busca dos teus beijos, essas caricias que são toda a minha alegria, esses beijos que são toda a minha vida!

ONDINA — Roberto!...

ROBERTO — Quanto aos jornaes, nem é preciso falar!... Todos elles, um por um, abrirão columnas e columnas com a publicação dos meus discursos... Os redactores, em artigos de fundo, falarão do meu criterio, do meu valor, e ao dia seguinte as edições se esgotarão e eu serei lido e analysado por todos os meus admiradores!... Que te parece?

ONDINA — Um sonho...

ROBERTO — Pois a mim parece realidade... pura realidade... Mesmo porque, me assiste a certeza de que tal vae succeder... Tenho absoluta confiança em mim! (*Dirigindo-se a Ondina*). E tu não a tens?

ONDINA — Si tenho!... Tenho-a toda!

ROBERTO — Para vencer, quando mais não fosse, bastar-me-ia a tua confiança... Vou ser um deputado ás direitas!

ONDINA — Que questões vaes estudar, de preferencia?!

ROBERTO — As questões operarias... Quero livrar os trabalhadores do jugo que os opprime... A escravidão foi abolida, mas elles continuam escravizados pelos poderosos... Vou dar-lhes a liberdade, tu verás!

ONDINA — E fazes muito bem.

ROBERTO — Depois, insurgir-me-ei contra a anarchia que reina nas nossas repartições publicas... E' um grande serviço, que faço questão de prestar aos meus comprovincianos, para que mais tarde me saibam render justiça... Não achas?!

ONDINA — Por certo.

ROBERTO, *após breve silencio* — E tu não exultarás com as minhas victorias?!

ONDINA — Exultarei, cobrindo-te de beijos, fazendo mais e mais por te amar e ser por ti amada, encorajando-te e animando-te para novos combates, novas conquistas, novos triumphos!

ROBERTO — Justamente.

ONDINA — Que ventura a minha, meu Roberto!... Na rua, quando passar, me apontarão com o dedo os homens e as mulheres: "Vae ali a senhora do notavel tribuno Roberto Cesar!".

ROBERTO, *rindo* — Notavel... tem graça!

ONDINA — Notavel... sim!... Has de ser um tribuno notavel!... Has de ser mesmo notavel em tudo... orador notavel... notavel defensor das classes opprimidas... notavel destruidor dos escandalos officiaes... notavel em tudo e por tudo!

ROBERTO — Que candida creança que tu és!

ONDINA — E sobretudo, has de ser de uma honestidade notavel!

ROBERTO — Sob esse ponto, de perfeito accordo!... Não achas que a honestidade é a virtude que mais se deve prezar?

ONDINA — Inegavelmente.

ROBERTO — Um homem honesto é um homem de bem!

ONDINA, *atirando-se aos braços de Roberto* — E' um homem como tu!... Um homem honesto é um homem como tu!

Eleito e reconhecido deputado, Roberto Cesar, de ambição em ambição, chafurda completamente. A politica absorve-o, corrompe-o o governo, prendem-n'o os negocios e o desejo de subir, mas subir sempre. Ha duas legislaturas consecutivas que elle representa o seu Estado. Eis, sinão quando lembram-se de seu nome os amigos do partido de que elle é um dos proceres e Roberto Cesar é elevado ao cargo de ministro da Republica. Dois annos lá se vão. Todos os seus actos são o fruto de baixezas e combinações imponderaveis, razão por que a imprensa, unanimemente, lhe chama "cynico" e "ladrão".

ONDINA — Já leste os jornaes de hoje?

ROBERTO — Já.

ONDINA — Atacam-te todos...

ROBERTO — Tambem sei.

ONDINA — Chamam-te...

ROBERTO — Cynico e ladrão... Deixal-os chamar!...

ONDINA — Mas não vês que te fica mal?

ROBERTO — Verás que amanhã todos me applaudem.

ONDINA — Aposto que não...

ROBERTO, *levantando a voz* — Garanto-te que amanhã todos me applaudirão!

ONDINA, *descrente* — Ha dois mezes que andas a affirmar essa historia e os ataques á tua honra continuam!

ROBERTO — Dar-se-á o caso de que tambem tu acredites nessas miserias?

ONDINA — Em parte, pelo menos...

ROBERTO — Que?!... Tambem tu!!!

ONDINA — Mas por certo... si tu não te defendes...

ROBERTO — E que prova isso?...

ONDINA — Prova sempre qualquer coisa.

ROBERTO — Oh!...

ONDINA — Depois, estás tão differente!...

ROBERTO, *indignado* — Basta!... Dize de uma vez, como os outros, que sou um cynico e um ladrão!

ONDINA, *de uma calma glacial* — Nada de exaltações!... Teus gritos não me amedrontam, nem me impedirão tampouco de te atirar em plena face as tristes verdades que precizas ouvir da minha boca... (*Com soberano desdem*). E's um cynico e um ladrão!... Estás satisfeito?

ROBERTO — Ainda não... quero ouvir mais!...

ONDINA — Na minha companhia causas-me nojo e repugnancia... Pensei que o meu marido fosse o modelo dos politicos e o meu marido é um politico como os outros!... Foi um deputado deshonesto, ridiculo... é um ministro inconsciente e vil... Si soubesses quanto me arrependo de te desejar ver no parlamento!... A riqueza foi para mim de uma crueldade atroz!... Em vez de trazer-me alegrias e conforto, roubou-me á pobreza a ventura e o amor!... Tu não passas hoje de um homem sem escrupulos, de um ambicioso... de um ladrão, como te chamam os jornaes!

ROBERTO, *ameaçando-a* — Ondina! Ondina!...

ONDINA — Já te disse que me não amedrontam as tuas ameaças... Por mais que tenhas descido, não descerás ao extremo de espancar-me... Falta-te a coragem precisa... por que os vencidos não a têm e tu és hoje um vencido!... Ha dez annos, ainda podia ser!... Agora, não!... E's um covarde! Para galgares posições, não te embaraçam os maiores obstaculos deste mundo... Saltas por cima da justiça e pisas a virtude e a dignidade, para enxovalhares a tua propria virtude e a tua propria dignidade!... Vê bem que depois disso, não pódes ter um gesto nobre só!

ROBERTO — Cala-te!... Como minha mulher não te assiste o direito de me insultar!

ONDINA — Como tua mulher, exactamente, é que me assiste esse direito!... Não te envergonharão as minhas palavras, mais do que as palavras da tua propria consciencia, si é que a tua consciencia não morreu de todo... si é que ainda lhe restam uns raios de luz... si é que tambem ella não perdeu a razão! E dizer que foste o homem apontado por todos como o symbolo da correcção pelo teu procedimento leal, pelo teu caracter, pela tua intelligencia! Como mudaste!

ROBERTO — Não mudei em coisa alguma... A prova disso é que sou hoje ministro...

ONDINA — E's ministro, por que trahiste os teus melhores amigos, por que te corrompeste da maneira mais baixa possivel... O cargo que tens, não te foi dado... foi comprado com os teus planos indecorosos, com a tua submissão aos escandalos que em outros tempos combateste!

ROBERTO — Basta! E' demais!

ONDINA — Não!... Não é demais... Tu vaes ficar livre de mim e eu devo explicar-me... Não quero embaraçar os teus negocios, nem a tua carreira, como não quero, tão pouco, contemplar, por mais tempo esses teus olhos negros, que me fazem medo, que me fazem nojo... Vou divorciar-me e tu ficarás livre...

ROBERTO — Já não me amas?

ONDINA — O Roberto de hontem, sim, direito, honesto, meu amigo... O de hoje, não... absolutamente, não!

ROBERTO — Queres, então, o divorcio, como o unico remedio para a tua salvação?

ONDINA — E' evidente, uma vez que não posso mais contar com o teu amor, nem com a tua regeneração!

ROBERTO — Abandonar-me?

ONDINA — Abandono-te...

ROBERTO — Para sempre?

ONDINA — Mas, certamente.

ROBERTO — E que vaes fazer?

ONDINA — Nada... não sei...

ROBERTO — E' inabalavel a tua resolução?

ONDINA — Inabalavel.

ROBERTO — E para onde vaes?

ONDINA — Ignoro.

ROBERTO — E eu?... que vou fazer?

ONDINA — Tu continuarás os teus triumphos na politica...

ROBERTO, *atirando-se de joelhos aos pés de Ondina*—Não... não... não póde ser... (*Chorando*). Tu vaes perdoar-me, minha Ondina, sim?

ONDINA — Não.

ROBERTO, *supplicante* — Sim... sim...

ONDINA, *decisivamente* — Não!

Ao dia seguinte, medindo todos os seus crimes, Roberto vê quão justas são as queixas de sua mulher. Sinceramente arrependido, reorganiza os seus papeis e resigna o cargo de ministro, abandonando a politica para sempre...

ROBERTO, *entrando em casa, de volta do ministerio* — Persiste ainda no divorcio?

ONDINA — Como hontem.

ROBERTO — E si eu te prometter que deixo o ministerio?

ONDINA — Nem assim!

ROBERTO — Si eu prometter abandonar a politica?!

ONDINA — Tambem não!

ROBERTO — E si eu te disser que a abandonei, que já não sou mais ministro!

ONDINA — Pois tu fizeste isso?!

ROBERTO — Para salvar o teu amor, já que não podia salvar o meu nome!...

ONDINA, *abraçando Roberto, commovidamente* — Já não me divorcio, meu Roberto... Perdôo-te de todo o meu coração.

ROBERTO — E amas-me ainda?

ONDINA — Como não, meu amigo, si tu voltaste a ser o meu Roberto de hontem, o meu Roberto pobre, mas honesto?!

Osorio DUTRA.

Topicos e Noticias

O TEMPO

Lindissimo o sabbado de hontem, cheio de um sol soberbo e um céo profundo e encantadoramente azul.

Temperatura: maxima, 21°,0, e minima, 17°,8.

HONTEM

INTERIOR — O ministro da Fazenda mandou declarar facultativo o ponto, amanhã, nas repartições subordinadas ao seu Ministerio.

• A Recebedoria do Districto Federal arrecadou a quantia de 149:286$332.

• A Caixa de Amortização poz em circulação as novas notas de 20$000.

• Despediu-se do ministro da Fazenda o dr. Raul do Rio Branco, que segue para a Europa.

• O ministro da Fazenda autorizou o pagamento de importantes quantias, conforme solicitou o seu collega da Viação.

EXTERIOR — Em Berlim, quando fazia uma ascenção, cahiu e recebeu ferimentos que lhe causaram a morte, o 2° tenente aviador Falkenhayn.

• O *Petit Parisien* assegura que a Hespanha rejeitou todas as concessões que, para a solução do conflicto marroquino, a França julga indispensavel obter.

• Na caixa do correio do ministro da Allemanha em Bruxellas, explodiu uma bomba de dynamite que ali fôra collocada durante a noite.

• Effectuou-se em Paris uma grande reunião, com o fim de resolver a gréve dos maritimos francezes, que se tem alastrado consideravelmente.

• Realizou-se em Buenos Aires, com grande brilho, o baile offerecido pelo presidente da Republica ao dr. Campos Salles.

• Em Santiago do Chile, um pavoroso incendio destruiu dez casas da rua Natanial.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior [illegible]

Estiveram no gabinete do ministro da Viação [illegible]

Caixa de Conversão

[illegible]

Ouro em deposito	[illegible]
Responsabilidade do Thesouro: lei n. 2.527 e decreto n. 8.312	19.229:778$530
Total	[illegible]
Emissão:	
Notas em circulação	[illegible]
Moeda subsidiaria	[illegible]
Total	[illegible]

Cambio

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	16 5/32	16 d.
" Paris	[illegible]	[illegible]
" Hamburgo	[illegible]	[illegible]
" Italia	—	[illegible]
" Portugal	—	[illegible]
" Nova York	—	[illegible]
Libra esterlina, em moeda	—	[illegible]
Ouro nac. em vales, por 1$	—	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Caixa matriz	16 3/32	16 3/16

Renda da Alfandega

Em ouro	[illegible]
Em papel	[illegible]
Arrecadação de 1 a 22 do corrente	[illegible]
Em egual periodo de 1911	[illegible]
Differença a maior em 1912	[illegible]

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1° delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelo vapor "Paulista", para os portos de S. Paulo e Paraná.

Secção Livre

Publicações:
Para deputado.
Arcadia Brazileira.
[illegible]
[illegible]
[illegible]
Aviso.
[illegible]
A Camara Commercial.
Dr. Nunes da Rocha.
Seguros de automoveis.
Papaina Dr. Nickey.
Aguas "Caxambú".
Fechamento das portas.
Confecção facil.

A' tarde e á noite

Theatro Lyrico — O *pleitinho*.
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
Circo Spinelli — Funcção da moda.

Ninguem [illegible] que o P. R. C., do qual o sr. Quintino Bocayuva é o chefe visivel, porque o sr. Pinheiro Machado é que o orienta ao sabor das suas [illegible] ambições; ninguem contesta que esse partido, de composição heterogenea, tem sido o promotor de quanto successo politico vem de algum tempo a esta parte desmoralizando e enfraquecendo o governo do marechal Hermes e as instituições republicanas.

O governo marechalicio merece que assim aconteça, dado que foi o presidente da Republica quem achou de bom aviso encommendar aos seus correligionarios a formação de uma força partidaria destinada a apoial-o, como si partidos dependessem ainda de um gesto presidencial para terem existencia effectiva. A nação, entretanto, está soffrendo prejuizos de toda ordem, sem que para isso tenha concorrido, devido unicamente á [illegible] [illegible] do homem que a governa, o qual logo ao subir ao poder, verificando que a carga era de mais para os seus hombros, tratou de alijal-a, distribuindo grande parte das responsabilidades a ella inherentes pelos que o ajudaram a subir.

Do ponto de vista pratico, isso representou um grande erro, cuja culpa recae inteira sobre os [illegible] que foram buscar o actual presidente [illegible] preoccupações militares, para o [illegible] á vontade. Do lado pratico, porém, não ha como negar que o marechal foi bem succorrendo-se de auxiliares que elle suppunha idoneos. E organizou-se o P. R. C. Mas o forte dessa aggremiação não está precisamente naquillo [illegible] pelo seu [illegible] inspirador. Si esse é desacertado, os membros da nefasta aggremiação ainda o são mais; e só por isso unicamente é que a nação inteira se encontra hoje em dia por assim dizer [illegible].

Todavia, o P. R. C. ainda não está completo: falta-lhe um jornal proprio; esse será em breve fundado ou adquirido. Dirigil-o-á o sr. Quintino Bocayuva, e isto é o bastante para definir o que vae ser o orgão [illegible] da poderosa força politica. Ainda nesse caso, o P. R. C. continuará sendo o que todos conhecem, isto é, uma coisa entregue ao desdém das oscillações mais contradictorias, porque é um facto que um politico como o decadente Patriarcha, póde ser tudo no momento, menos um jornalista capaz de supportar, com aquella sua galhardia da propaganda, os perigosos embates das questões de hoje, sobretudo questões decorrentes do [illegible] da gente com a qual elle em má hora se complicou.

Si o [illegible] ainda se não separou de todo do sr. Pinheiro e dos seus satellites, a logica dos seus proprios movimentos politiqueiros deve indicar-lhes que o sr. Quintino não é mais homem para emprezas dessa ordem. Deixem-n'o, sobrevivente a si mesmo, [illegible] em paz os chavões que a sua memoria ainda conserva. Sejam ao menos piedosos...

Resignou hontem o cargo de director da carteira cambial do Banco do Brasil o dr. Oliveira Coelho.

E lá partiu o presidente da Republica para mais uma caçada... Desta vez não se [illegible] nem foram divulgadas as razões pelas quaes s. ex. teve necessidade de se encontrar no seio amplo das nossas mattas para dellas extrair o segredo infallivel das grandes mutações politicas. De sorte que, salva a hypothese do caso do Ceará, é muito possivel ter s. ex. em vista, com essa diversão innocentemente cynegetica, apenas tonificar um pouco a sua agitada organização individual, vae para alguns dias minada pelas mais extravagantes e perniciosas influencias.

Todavia, ha na actual excursão do infallibilissimo "correligionario" de Santo Humberto um aspecto novo que se não conhecera nas passadas. S. ex., ao que diz um dos orgãos mais chegados ao seu governo, "vae para uma fazenda que outr'ora tambem hospedou o sr. d. Pedro II".

Está ahi: o marechal vae descobrindo pouco a pouco as suas tendencias. Todos sabem que a caça é um *sport* predilecto dos soberanos europeus. O marechal, talvez ao tempo em que esteve na Europa, não tivesse assistido a nenhuma caçada real. Conhece-as, porém, de oitiva ou através daquelles jornaes inglezes de que a sua mensagem está atopetada em citações edificantes. Por isso, [illegible] logo que chegou ao poder, praticou-as excellentemente e pratica-as ainda hoje com o mais notorio dos successos.

Assim, está mais ou menos provado que s. ex. se tem na conta de soberano, de onde as suas incursões amazonicas em todos os dominios da nossa individualidade politica. E agora, que os seus impulsos [illegible] palmilhar de novo a floresta, o marechal demonstra-se de todo, e só para demonstrar que não é qualquer presidente democrata e bonachão [illegible]

[illegible]

[illegible] que o termos supportado á força como presidente, devido á imposição das brigadas estrategicas...

Estiveram hontem, no palacio do Cattete, as seguintes pessoas: senadores Gonzaga Jayme, Arthur Lemos e Pires Ferreira; deputados Rodrigues Lima, Mario Hermes, Moreira da Rocha e Dias de Barros; drs. Armenio Jouvin, Faria Rocha, director geral dos Correios, e Belisario Tavora, chefe de policia.

Não são de modo algum exaggeradas as informações sobre a falta de carne para o abastecimento desta cidade. Estamos mesmo ameaçados de ficar sem o bife indispensavel. O gado existente em Santa Cruz e nas fazendas proximas não dá para garantir o consumo. Si não chegar boiada dentro de vinte e quatro horas, a crise declarar-se-á.

Isso acontece porque não ha transportes, e porque a Central não tem carros sufficientes para esse serviço. O estado de desmantelo a que chegou a administração daquelle departamento publico influe, deste modo, na vida economica da cidade, causando-lhe um prejuizo incalculavel, impossivel de remediar.

A falta de conducção obrigou os marchantes a uma providencia excepcional, que muitos prejuizos trará á propria saude do Rio. Premidos pela necessidade urgente de fazer chegar o gado a Santa Cruz, os marchantes ordenaram que as suas boiadas fossem tocadas a pé. E', pois, gado esse que chegará combalido por uma serie enorme de fadigas, num estado de cansaço extraordinario.

Abatido o gado nestas condições, a população terá que se nutrir com uma carne que a hygiene condemna.

A falta de carros para o transporte dos bois é motivada pelo facto de ter o sr. desmiolado conde empregado esse material no serviço de cargas.

E a população carioca que fique ao alvedrio desse trapalhão, que apenas tem tino para fazer [illegible] e [illegible].

Conferenciou hontem com o presidente da Republica o general Vespasiano de Albuquerque, ministro da Guerra.

Ninguem ignora nesta capital que entre os [illegible] da Bahia se manifestou um movimento mais ou menos grevista, cujo impulso [illegible] de novo á mesma communeca das [illegible] [illegible]

[illegible]

[illegible]

Pois na Bahia observa-se actualmente esta [illegible] differente. Alguns socios da Uniao Operaria de São Salvador, queremos crer que culpados, foram [illegible] da acção policial. Até ahi tudo muito direito. O que ninguem daquella terra, porém, pode julgar [illegible] [illegible]

[illegible]

Não queremos, nem devemos repousar [illegible]

[illegible]

E isso foi o que não se deu, [illegible] ainda mais o estabelecimento de um triste precedente para a vida [illegible] daquelle [illegible].

RETALHOS E SALDOS — Segunda-feira, grande venda na Casa Raunier.

O presidente da Republica chegou hontem ao palacio do Cattete ás [illegible] horas da manhã, acompanhado do coronel Luiz Barbedo, chefe da sua casa militar, e do capitão-tenente Reginaldo Teixeira, ajudante de ordens.

Ao meio-dia s. ex. retirou-se para o palacio Guanabara.

O Elixir de Nogueira cura Asthma ou Bronchite [illegible].

[illegible] de Araujo [illegible] publica hoje na *Secção Livre* um annuncio, para o qual chamamos a attenção dos nossos leitores.

A GALERIA Artistica [illegible], Avenida Rio Branco n. 103, encarrega-se de qualquer [illegible] [illegible] Crayon ou a oleo, pelos preços da Europa.

O dr. Carlos Seidl, presidente da Academia Nacional de Medicina, e o 1° secretario dessa associação, dr. Alvaro P. Guimarães, estiveram hontem no palacio do Cattete, onde foram convidar o presidente da Republica a comparecer á sessão solenne que a academia realiza ás 8 horas da noite de domingo, 30 do corrente.

RETALHOS E SALDOS — Segunda-feira, grande venda na Casa Raunier.

Devem terminar no dia 27 do corrente os exercicios da esquadra que se acha na ilha Grande.

A 28, os navios devem estar de regresso ao nosso porto.

O cruzador *Tiradentes*, que se acha no dique Santa Cruz, vae receber ordem de aprestar-se, para sahir em commissão.

Breve deixará o nosso porto, em viagem de fiscalização do balisamento illuminativo, o navio de guerra *Carlos Gomes*.

O 1° tenente commissario Othello de Alcantara Gomes foi nomeado para exercer o cargo de amanuense da 2ª secção da Superintendencia do Material.

A barca d'agua *Condor* vae ser entregue ao Arsenal de Marinha desta capital.

Paga-se amanhã, ás 3 horas da tarde, no respectivo edificio, a subvenção á Escola [illegible], relativa aos mezes de abril e maio ultimos.

Conferenciou hontem á noite, com o dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, o coronel Benjamin Guimarães, sobre politica de Bom Successo, Estado de Minas Geraes.

O ministro da Fazenda, attendendo ao que requisitou o seu collega da Guerra, resolveu permittir a cunhagem, na Casa da Moeda, de 50 medalhas militares de ouro e 100 de prata.

O dr. Raul do Rio Branco despediu-se hontem do dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, por ter de seguir viagem para a Europa, afim de assumir o seu cargo na legação do Brasil na Suissa.

A Caixa de Amortização poz hontem em circulação as novas notas de 20$, cujos caracteristicos já publicámos ha dias.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou, do dia 1 do corrente até hontem, a quantia de 2.456:621$285.

Em egual periodo do anno passado a arrecadação foi de 2.444:050$292.

A renda de hontem importou em......... 149:286$332.

Por falta de numero, não houve hontem sessão no Conselho Municipal.

O ministro da Viação fez-se representar na conferencia hontem realizada pelo sr. Francisco da Silva Freire, na Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, sob o thema — *Sobre cidades e sertões*, pelo seu official de gabinete Fevois Junior.

Ao ministro da Agricultura enviou o embaixador americano um boletim relativo ao 5° Congresso Internacional das Camaras de Commercio, que se reunirá em Boston, de 24 a 28 de setembro do corrente anno.

"La Rampe"

DRAMA DE ROTSCHILD

[illegible]

[illegible]

Ainda hontem, tivemos, no *Grande Cinema* [illegible] [illegible] o drama de Rotschild — *La Rampe*.

[illegible]

Hoje, pela ultima vez, se renovará, na [illegible] casa de diversões da avenida Rio Branco, o já consagrado drama do barão de Rotschild — *La Rampe*.

[illegible] o sr. J. R. [illegible] [illegible] dos brilhantes salões de *Parisiense*.

O ministro da Viação mandou o seu secretario, major [illegible] Moura, drs. Antonio Pinheiro Machado, Fevois Junior e Jorge Mendonça, verificarem o fundamento da reclamação apresentada pelo director da Companhia Luz Stearica, sobre a construcção do prolongamento do Cáes do Porto, por não ter s. ex. podido comparecer.

O ministro da Viação [illegible] do consultor geral da Republica os papeis referentes ao protesto que fez a Compagnie Française du Port do Rio Grande do Sul contra os favores concedidos a esse Estado para estabelecimento de um porto em Porto Alegre, afim de que se digne emittir parecer sobre o assumpto.

A Directoria da Despeza do Thesouro Nacional remetteu ao Tribunal de Contas o aviso em que o Ministerio da Agricultura pediu que á diversas delegacias fiscaes fossem distribuidos os creditos precisos para pagamento das diarias dos alumnos e gratificações dos adjuntos de professores das escolas de aprendizes artifices.

O ministro da Agricultura mandou considerar facultativo, amanhã, o ponto no seu ministerio e repartições ao mesmo subordinadas.

A Central, o sr. Frontin e "A Tribuna"

A Tribuna deve estar bem arrependida de ter tomado a defesa do dr. Frontin, director da Central do Brasil, e mais ainda por ter affirmado que as acerbas, mas justissimas criticas que temos feito da acção perniciosa daquelle engenheiro na nossa primeira via-ferrea, são motivadas por intuitos de aggravos pessoaes.

Já não somos só nós a atacar a administração Frontin. Appareceu na arena da discussão o dr. L. Cantanhede de Almeida, pessoa competente pelos seus conhecimentos para dizer claramente qual é a situação de ruina a que chegou a Central.

A Tribuna allegou que o dr. Frontin herdou dos seus antecessores na administração da estrada, material velho, imprestavel, cahindo a pedaços. Esta accusação ia directamente incidir sobre os directores que antes tinham governado aquella via-ferrea, e previmos que elles não deixariam impunemente passar a affirmativa sem duvida inspirada pelo sr. Frontin. Assim succedeu, e a resposta não se fez esperar. Hontem, *A Tribuna* publicou a seguinte carta do dr. Cantanhede de Almeida, que com a devida venia transcrevemos, porque ella é uma completa e perfeita enxadada nas famas engenheirescas do sr. Frontin.

Ahi vae a carta, que ao publico interessa conhecer, para se verificar com quanta isenção de animo temos feito as nossas criticas, e com quanta preoccupação pelos interesses populares orientamos as nossas apreciações:

"Illmo. sr. redactor d'*A Tribuna* — Acabo de ler o artigo "O *Correio da Manhã* e a Central do Brasil", e só por essa leitura, tive noticia do artigo anterior do seu apreciado vespertino a proposito da malfadada Central do Brasil. Não vivendo v. s. nos meios profissionaes em que se discutem os assumptos relativos á nossa principal via-ferrea, só por informações, recebidas de boa fé, póde fazer juizo sobre a situação presente e passada da Central; e, essas informações levaram *A Tribuna* a affirmações que v. s. me permittirá contestar, esperando a gentileza da publicação no local onde as informações contestadas vieram a lume.

O informante d'*A Tribuna*, no intuito de defender a actual administração, julgou conveniente jogar para os hombros do antecessor do dr. Paulo de Frontin a responsabilidade do descalabro da Central, fazendo dizer que o dr. Frontin "recebeu em máo estado e em quantidade deficiente o material rodante da Estrada", e ainda que "o dr. Frontin tomou a direcção da Central quando a respeito de material fixo e rodante, ella ia a caminho de uma franca crise". Essas proposições são absolutamente inexactas e é curioso que só depois de ausentar-se do Rio de Janeiro, em viagem á Europa, o antecessor do dr. Frontin, surjam essas informações, á guisa de defesa de uma situação indefensavel. Mas, tenham paciencia os defensores da anarchia da Central, que tão mal informaram *A Tribuna*..., o antecessor do dr. Frontin, mesmo ausente, não deixa de rebater a mentira da aggressão covarde que o procura attingir pelas costas e julgando-o desprevenido.

Ligam o signatario desta ao dr. Aarão Reis, antecessor do dr. Frontin na direcção da Central, além das relações filiaes de respeito e amizade, as relações profissionaes do collega que se habituou de perto á competencia, ordem e criterio que o ex-director da Central sabe imprimir nos serviços que tem dirigido e de cuja execução tem sempre apresentado as mais minuciosas informações publicas, quer technicas, quer financeiras; assim sendo, mesmo ausente, o dr. Aarão Reis tem quem punha em cargos a ligeireza da defesa que é feita á custa da reputação alheia, quando se suppõe dormindo quem não se arreceia das aggressões francas nem das emboscadas.

O dr. Frontin não recebeu em máo estado o material rodante da Central; esse material sempre foi deficiente em relação ao movimento, cada vez maior, do trafego, para permittir trabalho sem excessiva fadiga, mas permittia manter o serviço organizado sem reclamações de demoras de transportes.

Nos annos de 1907, 1908 e 1909, o antecessor do dr. Frontin adquiriu, com as verbas orçamentarias da Central, 58 locomotivas, 91 carros de passageiros e 302 vagões para mercadorias, e com esse material [illegible] [illegible] de material [illegible] pela fadiga; é verdade, porém, que não estavam ainda em moda os completos [illegible] que tem inutilizado o material rodante e de tracção em encontros e accidentes [illegible] de tão recente lembrança, que tem é preciso rememorar precisamente os dias negros que a fabula tornou notaveis: elles são o calendario.

A falta completa de relatorios da actual direcção da Central, [illegible] se póde chamar relatorio a uma [illegible] introducção [illegible]

[illegible]

[illegible] material que recebeu. Além da intervenção directa dos accidentes [illegible] para diminuição do material, algumas invenções technicas [illegible] concorrido para a acção deleteria que se vae produzindo sobre o material e essas invenções que não serão, por certo, *erros de officio*, não são obra da engenho do antecessor do dr. Frontin. A curva da Central, que tem servido de exemplo aos engenheiros, do que não se deve fazer, tem por certo o melhor quinhão na acção lenta de inutilização do material, com grande gaudio dos suburbanos [illegible]

[illegible]

As acquisições de material feitas criteriosamente pelos antecessores do dr. Frontin, permittiam manter o *statu quo* que dava lugar á regularidade do trafego notada na Central desde que o illustre engenheiro Passos conseguira reparar os desastres da primeira administração Frontin; os prejuizos de material nos [illegible] desastres, pois houve [illegible] de cinco locomotivas e trinta e nove carros completamente perdidos, de um lado, e a falta de criterio na acquisição do novo material, de outro lado, levaram a Central ao estado em que está e que, esse sim, é de franca crise. Basta lembrar, entre outros [illegible], que foram adquiridos carissimos vagões restaurantes ainda nunca utilizados, por ter sido suspenso o lastramento da linha de S. Paulo, apenas recebidas [illegible] [illegible] foram adquiridas locomotivas que não podem trafegar por exigirem [illegible] maior que o existente, e até está [illegible] nas officinas do Engenho de Dentro, uma locomotiva [illegible] montada e que não póde sahir [illegible] o [illegible] existente, que não foi substituido [illegible] foram as novas locomotivas encommendadas...

Realmente, bem infelizes são os antecessores do dr. Frontin de não terem previsto [illegible]

[illegible] da Central. E si fosse exacto que o dr. Frontin encontrou o material da Central a caminho de franca crise, como justificação os [illegible] [illegible] ao [illegible] de circulação de trens, aggravando as condições de trabalho do material, somente para elevar o numero de trens, sem melhorar as condições do trafego?

São [illegible] que exprimem situações que não podem ser desmentidas e que mostram [illegible] de tal forma o estado do material, que a actual direcção se viu obrigada a suspender trens por ella creados com material [illegible] pelos seus antecessores, por não serem sufficientes para o trafego as subidas á [illegible] Volta Redonda, Serra, Deodoro, Lauro Müller, etc.

A' actual administração da Central cabe [illegible] a responsabilidade da crise de transportes que [illegible] a repetição prevista, da primeira administração Frontin, memoravel, como a actual, nos fastos da engenharia nacional.

Rio, 20 de junho de 1912. — *L. Cantanhede de Almeida*."

O ministro da Viação, na fórma do disposto no n. 3 do art. 70 do regulamento approvado pelo decreto n. 2.409, de 23 de dezembro de 1896, consultou o presidente do Tribunal de Contas sobre si, nos termos da autorização constante do n. III do art. 58 da lei n. 2.544, de 4 de janeiro do corrente anno, póde ser aberto o credito ao seu ministerio de 100:000$ para a desobstrucção e limpesa dos rios da baixada do noroéste do Estado do Rio de Janeiro.

Ao ministro da Agricultura communicou o dr. Silvino de Faria, director do Povoamento do Sólo, que recebeu dos srs. A. Gertch, encarregado de negocios da Suissa, e L. van Egger, encarregado de negocios da Austria-Hungria, o seguinte telegramma, sobre a visita feita á hospedaria de immigrantes na ilha das Flores:

"Gratissimos pela sua amabilidade de nos ter facilitado a visita deste modelar estabelecimento, mandamos-lhe e ao sr. ministro da Agricultura as expressões de nossa admiração pelo que temos visto, assim como os nossos agradecimentos pela attenciosa recepção por parte do illustre dr. director da hospedaria e seus dignos auxiliares."

O governo fluminense resolveu conceder férias aos professores publicos das escolas complementares e elementares e ás adjuntas, de 24 a 30 do corrente.

Assumiu o exercicio do cargo de subdelegado de policia do 4° districto de Nictheroy, o capitão Miguel Manhães, 1° supplente.

Os srs. Carlos Seidl, Alvaro Guimarães e Leão de Aquino, presidente e secretarios da Academia de Medicina, convidaram hontem o ministro da Justiça, presidente honorario daquella instituição, a presidir á sessão solenne commemorativa do 83° anniversario da fundação da Academia, a realizar-se domingo proximo, 30 do corrente.

Pingos e Respingos

O ministro da Agricultura declarou que para funccionar a exposição de 1913, no Parque da Boa Vista, não será necessario sacrificar as arvores.

Está bem. Olhem que estavamos aviados si fossem postas abaixo as lindas arvores do Parque e tivessemos depois de esperar que o sr. Julio Furtado plantasse outras!

* * *

O PIAUHY

O sr. Miguel Rosa é Rosa differente da de Pernambuco: verde.

(De um jornal)

No poder a mão tu deitas?
A sorte, Miguel, tem dessas...
Tu sendo Rosa ás direitas
E's tambem Rosa ás avessas!

* * *

O acervo do Banco União do Commercio foi vendido em leilão por 81 contos.

Podia ser peor. Podiam ter os credores de pagar alguma coisa por cima.

* * *

O Malta, sabendo que os cofres alagoanos estão vasios, telegraphou ao coronel Clodoaldo lembrando-lhe a conveniencia de um emprestimo estrangeiro.

Si o coronel quizer elle se encarregará da operação.

* * *

MINAS E ESPIRITO SANTO

BELLO HORIZONTE, 22 — Chegam noticias graves do territorio ainda em litigio entre os governos de Minas e Espirito Santo.

Os habitantes da zona mineira, armados, impediram a installação da villa espirito-santense que o sr. Jeronymo Monteiro, nos ultimos dias do seu governo, creou e baptizou com o nome de Marechal Hermes.

(De um telegramma)

Minas protesta. Minas tão tranquilla,
[illegible]
[illegible]
[illegible]

[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]

Defende-se o Jeronymo eloquente:
— Minas! A villa não desacredites,
"Que á villa o nome dei do Presidente.

"A zona é tua? Sim... Mas não te irrites,
"Que ao Marechal o amor que voto ardente
"Amor não é que possa ter limites..."

* * *

O sr. Camillo de Hollanda explicou hontem que a força federal tem ido para o interior da Parahyba para garantir as collectorias.

A Camara está afinada. Depois dos apartes do Serzedello só desafinação desta ordem.

* * *

ESTARA' CERTO?

Que lindas juras!

(De uma noticia sobre a peça de Rotschild)

Sendo de quem é a peça
Não estamos bem seguros
Si a historia é deveras essa,
Si são juras ou são juros...

Urano & C.

O DIA DE HONTEM NO SENADO

A amnistia dos marinheiros é discutida

O sr. Glycerio combate o projecto e oppõe-lhe uma emenda	Tambem serão amnistiados os bombardeiadores de Manáos	Os srs. M. de Almeida e Gonzaga Jayme, respondem ao sr. Glycerio

O sr. Wenceslão Braz andava um pouco macambuzio. Toda a gente lhe notava um certo constrangimento, quando, ao sentar-se na sua cadeira de presidente do nobre Areopago brasileiro, fazia soar os tympanos, declarando aberta a sessão. Que desgosto secreto traria s. ex. comsigo?

Hontem, veiu a desvendar-se o mysterio. O sr. Wenceslão tinha saudade da rhetorica parlamentar. Ouvira dizer que o Senado este anno estava pegando fogo, e botou-se para cá, abandonando o doce retiro das alterosas montanhas. Foi uma decepção! Desde que aqui chegára, s. ex. só logrou ouvir um orador... E que orador! O sr. Raymundo de Miranda!

[illegible]

[illegible]

Si a amnistia, que é uma medida altamente politica, destinada a remediar factos que, por sua natureza não podem ser apreciados e julgados pelos tribunaes competentes, perde a sua natureza excepcional para tornar-se um recurso ordinario, os soldados do batalhão Naval, como os Marinheiros, podem em circumstancias identicas empenhar-se de novo em uma revolta egual, contando com a difficuldade do processo.

Sendo assim, o projecto faz uma confissão tacita da inutilidade da nossa legislação militar para a punição dos culpados.

O sr. Sá Freire diz em aparte que se póde dar a amnistia por outros fundamentos.

O sr. Glycerio, continuando, diz que espera então pelos outros fundamentos, que podem concorrer para convencel-o. Mas quaes são esses fundamentos? Aquelles que apresentou o senador pelo Maranhão, autor do projecto, são os que o orador acaba de analysar. Si ha outros, não se deterá em modificar a sua primeira impressão. Repete que o projecto vem affirmar a inutilidade e a inefficacia da nossa legislação militar para a punição dos culpados. E' ou não é verdade que é o proprio ministro quem diz que não se póde levar ao termo a punição dessa culpa pelas difficuldades de processo? Chegaremos assim ao ponto de que, pela irregularidade dos processos e inefficiencia das leis, teremos de transigir com a impunidade dos crimes.

O sr. Sá Freire diz que não ha nem a responsabilidade final.

O sr. Glycerio responde que desde que não ha provas, os réos serão absolvidos. Considera que, pelas razões apresentadas no projecto, não se deve concluir pela amnistia, mas sim pelo proseguimento do processo. Portanto, o processo de amnistia está por emquanto sem fundamentos. Chama especialmente a attenção do Senado para o facto de que, approvado o projecto, implicitamente se confessa a insufficiencia das nossas leis para a punição dos culpados. E vae além; acha que assim se incute no animo dos soldados e marinheiros a certeza de que podem praticar crimes eguaes, porque serão amnistiados em vista das difficuldades creadas pela lei. Parece que o projecto não póde receber a sancção do Senado da Republica.

Passa depois a tratar da emenda apresentada no projecto, mandando estender a amnistia aos implicados no bombardeio de Manáos.

Diz que nesse caso póde-se encontrar justificativa, por terem sido os autores dessa violencia levados por paixões politicas.

Diz que uma das principaes razões que militam em favor da medida do projecto, está na circumstancia de se acharem testemunhas e réos espalhados pelo territorio da Republica. Entretanto, no caso de Manáos, não procede a mesma razão, porque os implicados são poucos, são officiaes da Marinha e do Exercito, conhecidos.

Termina dizendo que no caso de Manáos, houve uma decisão constitucional, pois o então presidente da Republica mandou repôr o governador legal.

São estas as razões que tem para votar contra o projecto.

Fala em seguida o sr. M. de Almeida.

Na ausencia do sr. Urbano Santos e do sr. Indio do Brasil, autores do projecto, vem responder rapidamente ás considerações do sr. Glycerio. Não ha quem approve os actos dos revoltosos de que trata o projecto. Acha que, além das razões que determinaram a apresentação do projecto e que estão nelle consignadas, ha outras que só podiam ser discutidas em sessão secreta para não dar logar a explorações de indisciplina. Pensa que a amnistia agora não é mais do que o complemento de actos anteriores do governo e que o governo não póde agora voltar atrás. Cumpre não esquecer a circumstancia de que o projecto foi apresentado, baseando-se o seu autor nas solicitações do ministro da Marinha. O que não póde continuar é a situação anormal em que nos achamos. Termina lendo a exposição de motivos, apresentada pelo ministro da Marinha ao presidente da Republica, relativa á impossibilidade material de levar a termo o processo instaurado contra os marinheiros rebeldes.

Em seguida, vem á tribuna o sr. Gonzaga Jayme, relator do parecer da commissão de constituição e diplomacia. A commissão additou ao projecto uma emenda, tornando a amnistia extensiva aos implicados no bombardeio de Manáos.

O sr. Gonzaga defende tanto o projecto como a emenda. Em favor do projecto revalidou os argumentos da exposição ministerial e do sr. M. de Almeida. Quanto á emenda, entende que o bombardeio de Manáos é um caso cuja natureza se assemelha e identifica ao da revolta do Batalhão Naval (*sic*). E' certo que o [illegible]

[illegible]

O orador termina a defesa da emenda appellando para a magnanimidade do Senado, que se não deve recusar a estender o manto protector da amnistia sobre dignos brasileiros, victimas das paixões politicas do momento.

O sr. Glycerio volta á tribuna para replicar aos dois oradores que o succederam. Entende ser o caso de Manáos um caso typico. As providencias que seguiram ao bombardeio demonstram que o presidente da Republica de então soube cumprir o seu dever. Mas, o exemplo não fructificou. O bombardeio da Bahia ainda permanece impune. Sabe agora que houve accordo sobre a politica do Amazonas. Não diz que tenha sido elle motivado pelo terror de segundo bombardeio. Quem o fez?

O sr. Gonzaga Jayme aparteia, declarando ter sido os politicos amazonenses.

— Quem lhes conferiu taes poderes?, pergunta o orador. E entra em explanações sobre o assumpto. Os deputados e senadores são mandatarios e não mandantes. O que lhes cumpre é representar a opinião do eleitorado. Esse systema que se está implantando de fazer-se accordo sobre a politica dos Estados está subvertendo o regimen federativo. Taes accordos lá são recebidos como injuncções.

Passando á discussão da amnistia, affirma não haver egualdade de condições entre os casos de Manáos e o da ilha das Cobras. Naquelle tomaram parte homens politicos de responsabilidades e militares de elevada patente, movidos pela paixão politica; e neste, apenas se envolveram marinheiros boçaes.

Aos primeiros, o orador poderia, ainda que remotamente, admittir a hypothese de se lhes conceder amnistia.

Agora, tal acto de misericordia não póde ter opportunidade, por isso que estamos na intercorrencia de um facto egual, que se deu na Bahia, e sobre o qual o governo ainda não tomou a menor providencia.

O sr. Feliciano Penna lembra que si os autores do bombardeio da Bahia não foram amnistiados, tiveram premio maior: — foram elogiados.

O sr. Glycerio faz notar que o projecto ainda é incongruente quando exceptua da amnistia os que estiverem sendo processados por crime de homicidio. Em sua opinião, a revolta da marinhagem constitue, de sua natureza, um crime de homicidio. Outra classificação não encontra para o acto de inferiores que se revoltam contra os seus superiores hierarchicos, indo até o exterminio das suas vidas. Como, pois, separar uma pequena parte dos implicados no movimento pelo pretexto de estarem respondendo a processo por tal crime? Mas o facto de estar uma pessoa respondendo a processo, por determinado crime, não quer dizer que ella o tenha realmente praticado. Na marcha do julgamento vêm os documentos, as provas de defesa, e o réo consegue livrar da culpa que lhe fôra imputada. Como, pois, na execução da lei de amnistia, se conseguirá estabelecer quaes foram os marinheiros que commetteram o crime de homicidio?

Terminando, o sr. Glycerio disse que ia mandar á mesa uma emenda eliminativa daquella parte do projecto; isto é: mandando excluir as palavras: — *excepto os que estiverem respondendo a processo por crime de homicidio*. Accrescentou que a emenda, determinando a interrupção da discussão do projecto, proporcionava ao sr. Mendes de Almeida o ensejo de opportunamente requerer que se continue ella em sessão secreta.

A sessão findou pela acceitação da emenda do senador paulista e encerramento da 2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, concedendo, repartidamente, á viuva e filhos do dr. Juvenal Octaviano Miller, ex-deputado pelo Rio Grande do Sul, uma pensão mensal de 300$000.

Não houve numero para votações.

Pelo governo fluminense foi acceita a proposta de Adelio José Coelho, para execução das obras necessarias no predio escolar de Desengano, orçadas em 18:655$900.

Na praça Martim Affonso, em Nictheroy, haverá hoje, ás 2 horas da tarde, um *meeting* em prol do fechamento das casas commerciaes, ás 8 horas da noite.

O ministro da Agricultura solicitou do seu collega da Viação providencias no sentido de obter que a Empreza de Viação Ferrea do Estado do Rio Grande do Sul, conforme o desejo da Federação das Associações Ruraes, mantenha a antiga tarifa, de modo que as plantas vivas e outros productos, que não podem soffrer demora, sejam despachados como carga e sigam no primeiro trem de passageiros.

Regressou hontem, á noite, da viagem que emprehendera a S. Paulo, o dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brasil.

OSCAR DE AZAMBUJA NEVES

Falleceu hontem, nesta capital, ás 8 horas da manhã, após dolorosos padecimentos, o sr. Oscar de Azambuja Neves, estimado 3º official da Contabilidade da Guerra e chefe da revisão desta folha.

Possuidor de um excellente coração, affeito ao bem e á justiça, Azambuja, que era um funccionario exemplar, gozava entre todos que o conheciam do melhor conceito, pelas suas qualidades de espirito e pelos seus elevados dotes de caracter. Era, sobretudo, um companheiro prestimoso e digno, que a par de se fazer respeitado por quantos o rodeavam, jámais esquecia as suas obrigações, que elle cumpria sempre á risca, ainda mesmo com prejuizo das suas horas de descanso.

Homem de poucas palavras, que raramente ria, ninguem, que o não conhecesse na intimidade, poderia avaliar os sentimentos puros que se aninhavam na sua alma. Era um simples e um bom, vivendo para os seus filhos e para sua esposa, que elle adorava acima de todas as coisas.

Nesta folha, a que Azambuja deu o melhor de seus esforços, como chefe de sua revisão, desde 1908, elle só encontrou amigos e admiradores, fazendo-se estimar por todos aquelles que se acercavam de sua pessoa. De sorte que, antes de ser um chefe, elle era o amigo devotado e carinhoso de todos, um por um, aos quaes jámais faltaram os seus conselhos.

Victimou-o, após um mez de penosos soffrimentos, uma pericardite, quando tinha apenas 36 annos e muito havia ainda que esperar de suas aptidões.

Azambuja deixa viuva e quatro filhinhos, sendo que o mais moço apenas com seis mezes de edade.

Seu enterro será effectuado hoje, saindo o feretro de sua residencia, á rua do Itapirú 85, ás 10 horas da manhã, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

O DIA NA CAMARA

Não houve ainda numero para as votações

O sr. Irineu Machado falou sobre o meeting do sr. Jouvin e a politica da Parahyba

A sessão de hontem foi pouco proveitosa: continuou a falta de numero, apezar de todos os appellos feitos aos deputados para que não embaracem os trabalhos da Camara.

Na hora do expediente falou o sr. Augusto de Lima, que apresentou um projecto autorizando o governo a auxiliar o desenvolvimento do ensino primario nos Estados, de accordo com os respectivos governos. Esse auxilio será de 20 % sobre a quantia que cada Estado dispender annualmente com a instrucção primaria.

Haverá delegados especiaes para a fiscalização.

O sr. Irineu Machado, que havia annunciado um discurso *sahido de fructa*, occupou a tribuna durante o resto da hora do expediente, continuando a sua oração na ordem do dia.

Ao obter a palavra o deputado mineiro, o sr. Serzedello approximou-se delle e gritou:

— "Chega rapaziada, que o Irineu vae falar!"

Acudindo ao appello daquelle deputado, approximaram-se muitos collegas e rodearam o sr. Irineu.

O orador, que esteve na tribuna durante uma hora, occupou-se primeiramente do *meeting* promovido pelo sr. Jouvin, e da eliminação deste senhor da Associação da Imprensa.

Accentuou que o *meeting* não fôra tomada precipitadamente pela directoria, mas sim depois de haver sido consultado o sr. ministro da Justiça, que confirmou as declarações anteriormente feitas por todos os jornaes.

Segundo referira *A Noite*, sabe-se que o presidente da Republica deixou ao arbitrio do sr. Rivadavia a demissão do sr. Jouvin.

E' digna de censuras a generosidade do sr. Rivadavia, deixando manter o director da Imprensa Nacional no seu cargo, com receio de que lhe viesse a faltar o pão.

Deve haver outro prato em que se possa dar de comer ao sr. Jouvin: alguma cadeira de deputado ou de senador, em que elle não seja tão prejudicial aos nossos creditos e á administração do paiz.

Não surprehendem mais os crimes como esse de que foi protagonista o director da Imprensa Nacional: ainda agora chega da Bahia a noticia do empastellamento do jornal *A Luta*, perpetrado pelos adversarios politicos do ex-deputado João Mangabeira.

A complascencia do governo vae servindo de acoroçoamento a todos esses attentados.

Verifica-se, pelo *Diario Official* de 19 do corrente, isto é, do dia immediato ao da tentativa de assalto a um jornal desta cidade, que o sr. Jouvin esteve em visita ao presidente da Republica e ao ministro da Fazenda.

Foi um meio de collocar-se accintosamente o sr. Jouvin deante do ministro do Interior, para mostrar-lhe o prestigio de que dispõe.

(*O sr. Flores da Cunha, interrompendo o orador, declarou que o sr. Rivadavia não havia apurado a responsabilidade do sr. Jouvin; dissera apenas a esse funccionario que, si o meeting se realizasse, seria elle responsabilizado*).

Continuou o orador affirmando que só essa attitude do sr. Rivadavia, interpellando o sr. Jouvin e attribuindo-lhe a autoria da convocação do *meeting*, era bastante para determinar a abertura de um inquerito. Além disso, o sr. Jouvin foi eliminado da Associação da Imprensa, em virtude das informações prestadas á directoria pelo ministro do Interior.

(*O sr. Nabuco de Gouvêa aparteou o orador, dizendo que o sr. Jouvin negára ter sido o autor da convocação.*)

Chegado a esse ponto, annunciou o sr. Irineu que ia tratar da politica da Parahyba, por estar marcada para hontem a eleição de presidente daquelle Estado.

Apezar de preferir a oligarchia civil que alli domina, á imposição da oligarchia militar, não pode silenciar deante dos processos de que está lançando mão o governo para garantia primeira, operando uma intervenção violenta e inconstitucional contra o partido do sr. Rego Barros.

— A intervenção foi feita para garantir as collectorias (diz o sr. Camillo de Hollanda).

O orador, depois de mostrar que isso foi um recurso cynico do sr. Nilo Peçanha, accusa o governo de estar enchendo de soldados a terra parahybana, para allial-os aos cangaceiros e salteadores que infestam aquella terra.

O sr. Serzedello — Deve mandar tambem para lá a companhia de Bello Horizonte!

Interrompido pela hora, deixou o orador a tribuna, para occupal-a pouco depois, na ordem do dia, proferindo, então, a terceira parte do seu discurso.

Nessa, tratou principalmente de mostrar que o jornalista contra o qual se tentou o ataque de 18 do corrente, já foi um grande conselheiro privado do marechal Hermes, e amigo intimo do general Pinheiro Machado, do sr. Seabra, do sr. Quintino Bocayuva e de todos os proceres do hermismo, tendo sido mesmo quem suggeriu ao presidente da Republica a creação do Partido Republicano Conservador.

Todo esse pessoal banqueteou-se com elle no Theatro Municipal, onde o sr. Quintino o proclamou *brasileiro e patriota*...

Todos os ministros do sr. Nilo e alguns do actual governo, o tenente Mario Hermes e os proceres fammilos do P. R. C. estiveram presentes ao banquete do *Lar Assyrio*...

O sr. Serzedello — "Lembra-me até que era de *primeira ordem!*"

Lá esteve o sr. Seabra, lá esteve o general Dantas Barreto, lá esteve a autoridade ferroviaria do sr. Frontin...

Companheiros e amigos de hontem, revoltam-se agora contra quem proclamaram *brasileiro e patriota*, justamente quando elle acoroçoava a divisão do povo brasileiro, apoiando a candidatura do marechal Hermes da Fonseca.

O orador deixou a tribuna ás 2 1/2 da tarde, não havendo mais quem quizesse occupal-a.

Em vista da falta de numero para as votações, foi levantada a sessão, emquanto o sr. Serzedello annunciava:

— "O Moura Brazil exigiu a pacificação do Crato e da Turquia, para poder acceitar a presidencia do Ceará!"

* * *

Quando o sr. Irineu dizia que o jornalista de que tratava fora o pae do P. R. Conservador, perguntou o sr. Serzedello:

— E quem é a mãe?

O sr. Irineu, a meia voz:

— Parece que é o sr. Quintino... (*Hilaridade*).

A HORA CERTA...

Um joalheiro desapparece, em circumstancias criticas, lesando á praça em cerca de 400 contos de réis

O juiz decreta a sua fallencia e procede ao arrolamento dos bens

A historia complicada de um automovel que «Mère» Louise comprou

Não se ligou, a principio, grande importancia á ausencia prolongada do joalheiro J. Albert, estabelecido á rua Uruguayana n. 68, porque, de quando em vez elle tinha uma rusga com a esposa e entendia vingar-se não voltando tão cedo á casa.

Mas depois, como os dias se succedessem e aquella demora já fosse cansando um certo receio na praça, alguem foi á policia e contou que o negociante fugira.

Noticiou-se o caso, que surgiu meio velado, chegando mesmo a ter um desmentido formal por parte dos empregados do joalheiro.

Na policia falou-se que havia uns precedentes que abonavam pouco a conducta do joalheiro, e entre elles figurava a historia de um automovel que *mère* Louise comprou para o serviço das suas "clientes", alli em Copacabana.

Era um automovel velho que o sr. Albert fez pintar todo e empurrou na popular dona da pensão chic como um Pope de 50 cavallos, pela insignificancia de 11 contos de réis.

Dias depois, *mère* Louise verificou o logro em que caira e foi procurar o joalheiro, para entrar em combinação com elle sobre as letras promissorias que assignara. Passou pela decepção de saber que as mesmas haviam sido descontadas em um estabelecimento de credito e não teve remedio sinão engulir a pillula.

Um empregado do sr. Albert, ouvido sobre o caso, desmentiu-o.

— E' uma exploração o que se diz. O sr. Albert não desappareceu. Está no Rio. São coisas de familia que ninguem tem o direito de explorar.

— Mas fala-se na sua fallencia, na sua fuga...

— Tudo isso é o producto de uma intriga urdida em torno do seu nome. O sr. Albert é um homem serio.

— *Mère* Louise conta a historia de um automovel...

— Que ella comprou em excellentes condições. O sr. Albert perdeu até dinheiro com elle.

Não se falou mais no caso e ninguem se preoccupou com o desapparecimento do joalheiro.

Agora, tudo se explica. O sr. J. Albert, o homem da "hora certa", falliu. O juiz Ovidio Romeiro decretou a sua fallencia e já se fez o arrolamento da massa. Aliás, esta já estava deveras desfalcada, pois o negociante carregou o que tinha de melhor na sua casa.

O sr. Albert dá um tiro na praça de 400 contos de réis.

Fugiu e, ao que se diz, embarcou para a Europa no *Principessa Mafalda*, levando em sua companhia a amante.

Sua esposa está doente, e, ao que nos informam, não é lisonjeiro o seu estado.

UM CAIXEIRO FOGE, ROUBANDO AO PATRÃO

Outro que desapparece. O tiro agora não é tão grande e não ha fallencia. Um rapaz que azula, deixando o patrão de cara á banda.

A firma Arthur Bastos & C., proprietaria da fabrica de ladrilhos da rua Frei Caneca ns. 35 e 37, apresentou quarta-feira ultima, á policia do 12º districto, queixa contra o seu empregado José Armando Dias, a quem accusa de haver praticado furtos que montam á quantia superior a 4:000$000.

JOSÉ ARMANDO DIAS

Dias, nas cobranças que fazia da casa, apoderava-se das importancias que recebia de varios freguezes.

Apertado ultimamente para entrar com o dinheiro, Dias desappareceu.

No seu encalço acham-se diversos agentes do Corpo de Segurança, havendo partido hontem um para Santos, outro para o Estado do Espirito Santo e outro para o Estado do Rio.

Nesta capital, além da turma de agentes do Corpo de Segurança, que se acha no seu encalço, tambem a policia do 12º districto se empenha para a sua captura.

A POLICLINICA DE BOTAFOGO

A festa de hoje

A inauguração dos retratos dos benemeritos

O general prefeito comparecerá

A festa de hoje, na Polyclinica de Botafogo, começará ás 12 1/2 horas.

Será presidida pelo general Bento Ribeiro e a ella comparecerão os directores de hygiene, da saude publica, bem como representantes da imprensa, de varias associações scientificas e de sociedades medicas.

Constará de um interessante programma, dividido em duas partes: reunião para inauguração do quadro dos benemeritos e sessão literaria, na qual serão ouvidos monologos e poesias apropriados ao acto.

A commissão de recepção do prefeito e altas autoridades administrativas é composta dos drs. Catta Preta, Luiz Barbosa, Guedes de Mello e Candido de Andrade.

A das senhoras é formada pelos srs. J. Tavares Filho, Monteiro da Silveira, deputado Ruy Barbosa, dr. Gustavo Teixeira e John Gregory.

A da imprensa está constituida pelos srs. drs. Ribeiro de Castro, Ferreira da Rosa, Ranulpho B. Cunha e professor Eduardo Rabello.

Será vistoriado depois de amanhã, ao meio-dia, o predio n. 89 da rua da Quitanda, de Guinle & C.

Foi declarada em disponibilidade, por acto de hontem, do prefeito, a professora cathedratica Maria Peçanha de Magalhães Paes.

BRASIL—ARGENTINA

O grande baile offerecido ao dr. Campos Salles

Os jornaes argentinos registram o facto como um grande acontecimento politico

Buenos Aires, 22 (Americana) — Como se esperava, realizou-se, com um brilho extraordinario, o baile offerecido ao dr. Campos Salles, pelo presidente da Republica, sr. dr. Saenz Peña. Foi uma altissima nota de confraternidade internacional. Indubitavelmente, esse acontecimento, constitue um facto sem precedente, na historia do mundo social politica da Argentina, pela pompa, ostentação, fausto, elegancia e bom gosto.

Eram dez horas e meia da noite, quando começou o desfile dos convidados.

Por momentos, o movimento nos salões tornou-se impossivel, não obstante a ordem, e o requinte da cortezia.

Assim continuou até á meia noite. A essa hora irrompeu o hymno argentino e em seguida o brasileiro, seguindo-se logo depois o baile animadissimo, que se prolongou até alta madrugada.

O dr. Campos Salles chegou ao palacio do governo, ás 11 horas e 45 minutos, acompanhado...

Penetrando no salão de honra, ouviu-se uma sonora salva de palmas, entremeiada de applausos e vozes, a que o recemchegado assistiu de pé em ar agradecido. Renovada a salva, s. ex. adeantou-se, sendo saudado pelo dr. Saenz Peña, presidente da Republica.

Finda a saudação, foi executado pela orchestra o hymno brasileiro.

A essa hora, chegava o general Julio Roca, que foi egualmente recebido, por uma salva de palmas, applausos e vozes.

Terminada a saudação, diversos amigos do grande diplomata, ouviram-no acerca do seu estado de saude, ultimamente alterado, com demonstrações de pezar.

Fora do palacio, a multidão admirava attonita o predicado da festa e os jorros de luz que se derramavam em torno.

Buenos Aires, 22 (Americana) — Toda a imprensa matutina desta capital, descreveu em columnas cheias, o baile que hontem se realizou na Casa Rosada, em honra do dr. Campos Salles. Atravez dessas noticias, o baile foi, de facto, uma maravilha.

O dr. Campos Salles declarou-se deslumbrado. Effectivamente a festa excedeu a quantas se têm celebrado aqui.

O general Julio Roca, conforme dissemos, compareceu á festa, retirando-se, porém, logo depois, devido aos seus incommodos de saude, de que ainda não está restabelecido. Apresentando as suas excusas ao dr. Saenz Peña, retirou-se.

Buenos Aires, 22 — (Americana) — Todos os jornaes vespertinos se occupam ainda com a sumptuosidade do baile offerecido hontem na Casa Rosada ao dr. Campos Salles, ministro do Brasil.

Extensissimas chronicas enchem as columnas desses vespertinos. A unanimidade desses orgãos é accorde em affirmar que essa festa traduz, entre nós, a demonstração da cultura social que o povo argentino vae tendo de dia para dia, dando de quando em vez uma demonstração cabal de que não estacionou no progresso e que ha de vencer triumphando.

Ainda mais, dizem os jornaes que depois do baile offerecido ao dr. Campos Salles teve uma alta significação diplomatica e que ha de perdurar por muito tempo, como o gesto mais largo da orientação politica dos povos sul-americanos.

Depois disto, essa corrente diplomatica da Argentina consolidará a fraternidade americana, tão precisa e de ha muito ambicionada pelos dois maiores paizes da America do Sul.

Pelas noticias e chronicas dos jornaes, póde-se fazer um juizo seguro do quanto foi bem acceita a intenção que transpareceu na offerta do dr. Saenz Peña, presidente da Republica.

Buenos Aires, 22 — (Americana) — Mme. Saenz Peña receberá, na proxima sexta-feira, as saudações das pessoas que compareceram ao baile que o dr. Saenz Peña offereceu ao dr. Campos Salles.

No fim do mez corrente s. ex. offerecerá um banquete a vinte senhoritas da nossa melhor sociedade e a vinte jovens cavalheiros da élite portenha.

Buenos Aires, — 22 (Americana) — Hoje, á noite, o dr. Carlos Aubone offerecerá, no Jockey-Club, um banquete ao dr. Souza Dantas, ministro do Brazil e ex-secretario da legação do Brasil nesta Republica.

Buenos Aires, 22 — (Americana) — Uma commissão de fomento da floricultura e horticultura nesta Republica resolveu pedir ao governo brasileiro que sejam importadas no Brasil as frutas argentinas, livres de direitos.

Allega a commissão que as frutas com a demora a bordo, apodrecem, prejudicando sobremodo o commercio, prejuizo que acarreta o estreitamento do mercado, neste particular. Dizem mais em abono do seu pedido que as frutas brasileiras não estão sujeitas a imposto algum quando importadas pela Argentina.

Foram designados para terem exercicio nas escolas abaixo: os adjuntos Jorge Gomes Pereira, 3ª masculina do 5º districto, e o coadjuvante de ensino Isaias da Costa Ferreira, 2ª nocturna do 9º.

HOSPEDES ILLUSTRES

Chegou hontem a esta capital o dr. Quirno Costa, delegado da Republica argentina á Junta de Jurisconsultos

Vindo de Buenos Aires, via S. Paulo chegou hontem ao Rio o dr. Norberto Quirno Costa, delegado da Republica Argentina á Junta dos Jurisconsultos Americanos, a reunir-se no dia 26 do corrente no palacio Monroe que para esse fim está sendo convenientemente preparado.

O dr. Quirno Costa, uma das figuras mais salientes da nação vizinha, exerceu por varias vezes os mais elevados cargos no seu paiz. Foi vice-presidente da Republica, presidente do Senado, ministro plenipotenciario no Chile, ministro do Exterior, secretario da embaixada no Rio de Janeiro, tendo além disso desempenhado importantes commissões no exterior.

Grande propagandista da paz sul-americana, legislador e jurisconsulto de destaque na America do Sul, o nosso illustre hospede vem tomar parte nos trabalhos da Junta dos Jurisconsultos, onde o seu valor dará grande brilho ás sessões daquella Junta.

O illustre hospede foi recebido na *gare* da Central pelo dr. Barros Moreira, representando o dr. Lauro Müller, ministro das Relações Exteriores; Carlos Lix Klex, consul argentino, e por muitos amigos e admiradores.

O dr. Quirno Costa hospedou-se no Hotel dos Estrangeiros, onde tem sido muito visitado.

O ministro da Agricultura transmittiu aos presidentes e governadores dos Estados o convite feito ao Brasil para tomar parte no IV Congresso Internacional do Arroz, a realizar-se na Italia, por iniciativa do respectivo governo, nos proximos mezes de outubro e novembro, lembrando que, si houver conveniencia na representação do Estado, nesse certamen, seja communicado, no mais breve tempo possivel, o nome do representante e, bem assim, sejam fornecidas ao inspector agricola do respectivo Estado amostras daquelle cereal, acompanhadas dos necessarios esclarecimentos.

O ministro da Agricultura agradeceu ao seu collega da Viação a remessa dos mappas de observações meteorologicas feitas na cidade do Recife pelo posto meteorologico da Commissão das Obras do Porto, durante os mezes de fevereiro e março ultimos.

Ao ministro da Agricultura dirigiu o coronel Gomes de Castro o seguinte officio:

"Ao exmo. sr. dr. Pedro de Toledo, ministro da Agricultura, Industria e Commercio. — Sr. ministro — Na qualidade de presidente da commissão do monumento ao marechal Floriano Peixoto, tenho a honra de offerecer ao vosso ministerio os modelos em gesso dos grupos que constituem essa obra de arte, segundo os desejos do artista que a fez, o nosso talentoso concidadão, o sr. Eduardo de Sá.

Saude e fraternidade. — *A. R. Gomes de Castro*. Rio de Janeiro, 17 de junho de 1912."

Agradecendo a offerta, o ministro da Agricultura respondeu nos seguintes termos:

"Rio de Janeiro, 22 de junho de 1912 — Exmo. sr. coronel A. R. Gomes de Castro, m. d. presidente da commissão do monumento ao marechal Floriano. — Acceitando com muito desvanecimento a preciosa offerta que a este ministerio fazeis dos moldes em gesso dos grupos componentes do monumento Floriano, tenho o prazer de apresentar-vos minhas congratulações por haverdes assim sanccionado a patriotica lembrança do nobre e illustre autor daquella gloriosa obra de arte.

E, com os meus agradecimentos pessoaes e civicos, apraz-me enviar-vos e ao sr. Eduardo de Sá a segurança de meu apreço e consideração.

Saude e fraternidade — *Pedro de Toledo*."

QUESTÃO DE LIMITES

Quem tem razão? O Paraná ou Santa Catharina?

O que foi a conferencia que sobre esse assumpto fez o sr. Silva Freire

No salão de honra da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro realizou hontem, á noite, o sr. Francisco da Silva Freire uma conferencia sobre: *Cidades e sertões. E a questão de limites entre o Paraná e Santa Catharina.*

A sessão foi presidida pelo barão Homem de Mello.

O sr. Silva Freire começou a desenvolver o assumpto da sua conferencia, que foi longa, que resume uma viagem a pé por invios caminhos, desde S. Paulo até Paraná, inclusive Palmas e toda a zona contestada.

O orador depois de ter dissertado sobre as cidades e os sertões do sul de S. Paulo e do Paraná, descrevendo a mineralogia, botanica, hydrographia, orographia, a flora e a fauna dos municipios: S. Roque, Sorocaba, Tatuhy, Itapetininga, Faxina, Itararé, Jaguariahyva, Pirahy, Castro, Ponta Grossa, Tibagy, Palmeiras, Campo Largo, Chopim, Prudentopolis, Guarapuava, União da Victoria e Palmas, através das serras, dos campos e das florestas, tendo tambem descripto as fazendas, a lavoura, o commercio e a industria de todas essas regiões, e feito elogiosas referencias ao valle do Ivahy, occupando-se tambem da capital de Curityba, entrou no assumpto da magna questão de limites entre o Paraná e Santa Catharina.

Disse o orador:

"Si não bastarem os marcos de pedra que encontrei nas margens do rio Maromba e na serra do Espigão, na viagem que fiz da barra do rio do Peixe e Uruguay até o Atlantico, e que assignalam alli a divisa dos dois Estados; si não servirem as latitudes e as longitudes dos rios que desaguam no Iguassú e no Uruguay, e que banham o territorio contestado; si, emfim, a posição geographica de toda essa região não fôr elemento para dar ganho de causa ao Paraná, existe a soberana vontade do povo daquellas regiões — o principal juiz da questão de limites.

— Não tenho a honra de ser paranaense e nem catharinense. Si me importo com a questão de limites, é porque me assistem os direitos de cidadão brasileiro: porque não posso sopitar no criminoso indifferentismo tudo que vi e que observei naquellas saudosas plagas, porque o povo do contestado pediu-me para, na capital da Republica, patrocinar o seu direito e desejo.

Assim, vou desobrigar-me desta missão, evocando neste momento a imagem divina da Patria e a figura brilhante da Justiça!

Em Palmas ha dois habitantes que querem a jurisdicção de Santa Catharina: em Clevelandia, Chapecó e Xouxeré, nenhum, em União da Victoria, onze; no Rio Negro, 30, e nos sertões, só o sr. Sassi, que se mostrou indifferente. Este homem reside no logar chamado Espingarda. Total, 44 habitantes.

— Querem, fanaticamente, a jurisdicção paranaense 59.956 almas. Total da população do contestado 60.000 habitantes. Si esta ultima exposição provocar duvidas, lembro dos egregios administradores da União a idéa de serem lançados, no contestado, dois plebiscitos: um pró-Santa Catharina, e outro pró-Paraná.

— Os filhos desta região alimentam desde o berço a certeza de serem paranaenses.

Dahi, o que resulta? A revolta delles contra Santa Catharina.

Todos querem ser paranaenses: desde o mais modesto colonio até o fazendeiro mais rico.

Disseram-me elles: si não fôr restaurada a justiça no sagrado sanctuario dos nossos legitimos direitos, pegaremos em armas, derramaremos sangue, para defendermos os nossos ideaes e as nossas propriedades, contra a pretensa posse de Santa Catharina nas terras que pertencem ao Paraná.

Disseram-me ainda: nós não somos escravos e nem ovelhas. Não sairemos daqui e nem tampouco nos submetteremos á vontade dos nossos vizinhos catharinenses.

Si a justiça dos homens do paiz não vier em nosso auxilio, travaremos a guerra civil, e os campos de Palmas servirão de bacias onde jorraremos o nosso sangue!

E o orador, proseguindo numa série de considerações em favor do arbitramento, terminou:

— Sejamos todos pelo arbitramento, pelo Brasil unido, pela paz, concordia, amizade e trabalho da nossa querida e sacrosanta Patria.

CREDITOS

O Thesouro Nacional vae pagar importantes quantias á "Madeira-Mamoré" e á "Great Southern"

Trabalhos executados e material fornecido

O dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, por solicitação do seu collega da pasta da Viação, ordenou que, pelo Thesouro Nacional, fossem effectuados os pagamentos:

De 2.000:369$146, á Madeira-Mamoré Company, de trabalhos executados em janeiro e fevereiro ultimos; e

á The Brasil Great Southern Railway Company, Limited, 154:562$343 e 88:853$880, importancias relativas ao material fornecido em dezembro ultimo para a construcção da Estrada de Ferro de Itaqui a S. Borja, no Rio Grande do Sul.

EMPREGOS DE FAZENDA

Ainda não terminou o concurso no Tribunal de Contas!

Cabula ou preguiça?

Parece que o pessoal que faz parte da mesa examinadora do concurso para quartos escripturarios do Tribunal de Contas está desta vez disposto a ir até o fim, isto é, á conclusão do seu já "encalacrado" trabalho.

Ao que sabemos, o pessoal já declarou que, desta vez, "ou vae ou racha"; e está nos parecendo que vae mesmo, por isso que o respectivo secretario já chamou para segunda-feira, ás 11 horas, á prova oral de algebra, os seguintes candidatos:

Joaquim Leite V. Guimarães, José Braulio Mesquita, José Pinto Peixoto, Luiz X. Ferreira Lima e, como supplementares, Primo Isolino Alonso e Segismundo Soares Baptista.

O ministro da Marinha exarou no requerimento de Francisco Assis de Carvalho e Candido da Rocha, o seguinte despacho: "Venham pelos canaes competentes."

A QUESTÃO DE MARROCOS

Aggrava-se o conflicto entre a França e a Hespanha

Todavia, Canalejas desmente que a Hespanha tenha embaraçado as negociações

Paris, 22 — (*Havas*) — O *Petit Parisien* assegura que a Hespanha rejeitou todas as concessões que para solução do conflicto marroquino a França julga indispensavel obter.

Madrid, 22 (*Havas*) — Respondendo á interpellação de um deputado republicano, o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Garcia Prieto, pronunciou, na sessão de hoje da Camara dos Deputados, um discurso sobre a questão de Marrocos.

Disse o sr. Prieto que a attitude assumida pelo governo, no anno passado, em Marrocos, era a consequencia natural da acção governativa do gabinete conservador que em 1909 esteve no poder.

" — Isto é o que havemos de discutir" — exclamou, ao ouvir estas palavras, o sr. Antonio Maura, que tinha sido o chefe do gabinete a que se referira o sr. Garcia Prieto.

" — Quando v. ex. o quizer fazer" — replicou o ministro dos Negocios Estrangeiros, que, continuando o seu discurso, affirmou que a Hespanha, nas negociações com a França, tem procurado fugir a intransigencias, com receio de retardar a solução do assumpto. Reconhecia, entretanto, que uma excessiva brandura por parte da Hespanha prejudicar-a-na sua essencia, a questão pendente. A immediata assignatura do tratado não depende da Hespanha; não a retardamos por gosto, como tambem não a apressamos levianamente, pois o paiz é que soffreria as más consequencias desse acto, caso o [illegible].

Disse ainda o sr. Garcia Prieto que o governo não publicará o *Livro Vermelho* da questão, porque isso seria um trabalho muito demorado e penoso. No entanto, á disposição dos membros da commissão parlamentar, estavam todos os documentos referentes á questão e que poderiam ser consultados quando o desejassem.

Madrid, 22 (*Havas*) — O sr. Canalejas, presidente do conselho de ministros, desmente categoricamente as noticias de que a Hespanha tenha creado, em alguns pontos, difficuldades para a solução da questão de Marrocos. As negociações com a França estão quasi concluidas. O accordo respectivo terá 19 artigos, faltando somente redigir, de maneira definitiva, os tres ultimos, que estão sendo agora discutidos.

POR CAUSA DE UMA MULHER

Um sargento foi navalhado por um chapeleiro

De certo tempo a esta parte, Abel de Oliveira andou tomado de amores por Amelia dos Santos Coelho, porém esta, sendo amante do 2º sargento da Força Policial Wenceslão José de Oliveira, não poude corresponder aos amores de Abel, o quanto bastou para este encher-se de ciumes e conceber um plano de vingança.

Hontem, pela madrugada, Abel muniu-se de uma navalha e foi ter á residencia de Amelia, que é numa casa de commodos á rua do Riachuelo n. 163, no quarto n. 3.

Abel, depois de muitos insultos ter lançado á rapariga, desafiou-a para que viesse á rua, e com a navalha empalmada, esperava-a para ferila. Mas o sargento, que ahi pernoitara, não consentiu que a rapariga sahisse, e ia reagir á affronta á sua amante, quando foi inopinadamente aggredido pelo sanguinario navalhista, que lhe abriu dois golpes no braço esquerdo.

Abel, depois da aggressão, querendo fugir á acção da policia, lançou-se do 2º andar do predio ao solo, onde recebeu forte contusão na região lombar esquerda, tendo na queda perdido os sentidos por alguns momentos.

Foi chamada a Assistencia, que soccorreu a ambos, enviando após, Wenceslão, para o Hospital Central da Brigada Policial, e Abel, que foi preso em flagrante pela policia do 12º districto, de onde, mais tarde, foi removido para a Santa Casa.

O criminoso, horas depois da sua queda, apresentava symptomas de ser o seu estado bastante grave.

As familias de Therezina fogem para o interior do Piauhy e o Maranhão, aterradas pelos cangaceiros

Therezina, 22 (*Correspondente*) — Para o interior deste Estado, para Caxias e outros pontos do Maranhão, estão seguindo familias [illegible] e pobres, afim de evitar o ataque dos cangaceiros do governador.

Este e Miguel Rosa declararam mandar piquetes de bandidos para tomarem todas as estradas á margem do Parnahyba, com o fim de impedir a sahida e a entrada em Therezina nos dias 28 do corrente e seguintes. A população está aterrada.

Honorio Pimentel vae mesmo a novo jury

[illegible] ainda dos disturbios de [illegible] ha meses [illegible] por occasião das eleições realizadas em Santa Cruz e pelas quaes foram apontados como responsaveis Honorio dos Santos Pimentel e outros seus apaniguados.

Posto o processo e submettido a julgamento, foi Honorio absolvido pelo Tribunal do Jury, appellando, porém, dessa decisão o procurador criminal da Republica para o Supremo Tribunal Federal.

Este tribunal, conhecendo do recurso, ordenou que fossem os réos submettidos a novo julgamento.

Não concordando com essa decisão, Honorio embargou o accordão do Supremo, que, em sessão de hontem, desprezou os embargos, sustentando sua primeira decisão.

E Honorio, assim como todos os outros, terá mesmo de ser novamente submettido a jury.

ECOS DA REVOLTA

Mais uma reunião do conselho de guerra a que responde João Candido

O boletim naval publicou hontem a convocação para o dia 25 do corrente, do conselho de guerra a que responde o cabo João Candido, reunião a que se não tomou em duas reuniões.

Felizmente, a coisa entrou nos eixos, e estamos inclinados a pensar que a culpa foi do director da Imprensa Nacional, que, devido ao accumulo de materia, mandou, á ultima hora, retirar as noticias sobre a convocação...

A actual administração da E. F. Central do Brasil, continúa a prejudicar o commercio

Procurou-nos hontem um empregado da casa commercial desta praça Ferreira Dias & Freitas, afim de pedir-nos fizessemos publicar a irregularidade da E. F. Central do Brasil, existente no serviço de despachos.

Quando disso accente por a desorganização administrativa daquella ferrovia publica, é porque nos sobejam provas materiaes para tanto. Assim, no caso presente, foram-nos mostradas pelo referido empregado, cartas [illegible] seus fre[illegible] lhe pediam despachasse suas compras como encommendas, pois as despachadas ha mais de um mez como carga, ainda não chegaram ao destino.

Cargas despachadas de S. Paulo para a referida casa em 18 de maio passado, ainda não foram recebidas pela firma queixosa.

Mas a administração da Central, preoccupada certamente com negocios de ordem politica e alheia ás suas funcções, considerará talvez que estas instantes reclamações do commercio não passam de meros platonismos.

E preciso que se acabe de uma vez com as reclamações, mas para que ellas cessem é preciso que se deixe de ter collocado a causa que as determina — a incapacidade administrativa.

Coisas da Santa Casa

[illegible]

Theatros & Sports

O successo do "Fado e Maxixe", no S. Pedro

Ha peças cujo successo é sem limites, e que, parece, não se fazem velhas nunca. A esse numero pertence a famosa revista *Fado e Maxixe*, em scena no S. Pedro, e que já com esta, agora, é a terceira gloriosa jornada que faz no Rio, sempre com uma enorme quantidade de applausos a garantir-lhe a carreira surprehendendo, até, por assim dizer, os emprezarios.

Desta vez, *Fado e Maxixe* foi adaptada no genero sessões, podadas algumas scenas menos vivas, o que parece tel-a tornado outra peça, a que Raul Soares, João de Deus, Olympio Nogueira e Salles Ribeiro dão o melhor do seu esforço na conquista, todos, do primeiro plano.

O Carnaval do terceiro acto, em que apparecem os nossos grandes clubs, Democraticos, Fenianos e Tenentes, faz delirar a platéa.

Hoje, em todas as sessões, no S. Pedro, teremos *Fado e Maxixe*.

Varias noticias, nacionaes e estrangeiras

THEATRO RECREIO — A empreza do theatro Recreio annuncia para hoje e amanhã as ultimas representações da famosa opereta *Princeza dos dollars*, o grande successo da presente temporada em que Palmyra Bastos tem bella occasião de patentear o seu grande talento artistico.

Só a scena final do segundo acto vale bem o espectaculo, tanta é a verdade e tanto o sentimento com que é jogada pela distincta actriz, secundada bellamente por Ferrari!

Mas não é esse o unico attractivo da *Princeza dos dollars*. A par dessas duas figuras ha a salientar o magnifico trabalho de Auzenda, Leitão, Medina, Corrêa e Amelia Braros, de que resulta o bello conjuncto que torna, por assim dizer, nova a peça, e faz com que o publico se não canse de applaudil-a.

Para terça-feira annuncia-se a opereta *Amores de principe*, o excepcional successo de Palmyra Bastos na temporada do anno passado.

"LA RAMPE", NO APOLLO — Despede-se hoje do publico, em *matinée* e á noite, no Apollo, a peça em quatro actos *La Rampe*, em que Angela Pinto, Chaby Pinheiro e Carlos de Oliveira têm papeis magnificos.

Certamente, o Apollo encher-se-á de novo hoje nos dois espectaculos.

A "PRIMEROSE" — Amanhã, a companhia Angela Pinto vae dar-nos, no Apollo, a celebre peça de Flers e Caillavet, *Primerose*, que teve a seguinte distribuição: Cardeal de Merance, Chaby; Pedro de Lanery, C. de Oliveira; conde de Plelan, L. Pinto; dr. Fardin, Sarmento; visconde de Layrac, R. Marques; Humberto de Plelan, T. Santos; barão de Montureux, Montenegro; Samuel David, T. Vieira; Ricardo, mordomo, P. Costa; um jornalista, M. Pina; condessa de Sermaize, Angela Pinto; Maria Rosa, Judith de Mello; Donata, J. Saraiva; Magdalena de Champcernier, Julianna; baroneza de Montureux, B. Wolkart; Odette de Plelan, L. Velloso; mme. Jeanvry, H. Fernandes; Luiza, creada, Henriqueta; Edmundo, 8 annos, F. Costa; um creado, Montenegro.

ROYAL CINE — Hoje, em segunda representação, sóbe á scena, no popular theatro de Cascadura, no Royal Cine, o drama *O poder do ouro*, ensaiando-se para breve *Os dois sargentos*.

CHANTECLER — A peça de hoje no Chantecler é a famosa opereta *Eva*, que Osorio Duque-Estrada adaptou bellamente ao genero sessões.

LUCIEN GUITRY — Só amanhã, por atrazo do vapor em que o celebre actor Guitry viaja, o *Aragón*, póde ser annunciada a sua estréa, que será, como se sabe, com a *Primerose*.

CINEMA THEATRO RIO BRANCO — A burleta em tres actos, de Annibal Mattos e musica de Paulino do Sacramento, *O Hotel familiar*, é uma peça de authenticos costumes nacionaes. Como genero de peça, é o que o nosso publico mais aprecia.

A sua primeira representação foi boa, agradando muito.

Os scenarios, de Jayme Silva, são de grande effeito.

Toda a montagem da peça é boa e o desempenho correspondeu ao annuncio.

PALACE-THEATRE — Os dois espectaculos de hoje no Palace-Theatre são de primeira ordem e para o respectivo annuncio chamamos a attenção do publico.

POLYTHEAMA — Para hoje o Polytheama annuncia o famoso drama *O poder do ouro* que tem o condão de encher o vasto theatro á cunha de cada vez que se annuncia.

PAVILHÃO INTERNACIONAL — Em *matinée* ás 2 1/2 horas da tarde, e á noite, nas sessões das 8 e 10 horas, representa-se no Pavilhão da Avenida Rio Branco, a hilariante revista *A' rédea solta!*, com o seu novo quadro patriotico e inspirado *Ditosa patria*.

E' um espectaculo cheio, que levará ao Pavilhão uma multidão de familias, porque realmente vale a pena, a preços de cinema, assistir a tão valente espectaculo.

Ao Pavilhão, portanto!

"Forrobodó" — Valente a burleta de Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto, deliciosa a partitura de Francisca Gonzaga e correctissimo o desempenho que a companhia Cinira Polonio lhe dá.

Hoje, em *matinée*, ás 2 1/2 horas da tarde, e nas sessões das 7, 8 3/4 e 10 1/2 horas da noite, repete-se a mais importante das peças de costumes que se têm representado nesta capital. São certas as enchentes, e si o publico não se prevenir a tempo na acquisição dos respectivos bilhetes de ingresso, tem mesmo que esperar para segunda-feira, porque nos domingos precisava de tres theatros, eguaes ao S. José, para dar vasão ao mundo elegante que avidamente procura ver as peças que ali se representam, e agora, com o *Forrobodó*, então, é um Deus nos acuda. Vão ver o *Forrobodó*, que verão a barrigada de riso que apanham.

VISITAS — Teve a gentileza de visitar-nos hontem a applaudida actriz Julianna Santos, da companhia Angela Pinto.

PARQUE FLUMINENSE — *O Segredo do aviador*, o bellissimo e emocionante dramalhão de lances e de peripecias extraordinarias e interessantes, attrairá hoje, novamente, uma desusada concorrencia ao cinema do Parque, sem falar nas outras 10 maravilhosas fitas em que está enfeixado o caprichosamente organizado programma que deliciará os seus frequentadores.

E, além disso, no theatro, o *Tim-tim por tim-tim*, a festejada revista de Souza Bastos, em tres sessões, a começar das 6 1/2 horas da tarde.

LYRICO — A companhia Christiano de Souza representará hoje a revista *Pásinho* em todas as sessões que der.

Como se sabe, a *Pásinho* é uma das mais engraçadas revistas dos ultimos tempos.

CONCERTO — O violoncellista Alfredo de Andrade realiza, no proximo dia 27, no salão do *Jornal do Commercio*, o seu annunciado concerto.

O que vae pelos cinemas e outras casas de diversões

Programma de hoje nos cinemas:

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — La Rampe.

CINEMA IDEAL — Os bombeiros do Porto — Calvario de mãe — Os sapatinhos perdidos.

CINEMA PARIS — La Rampe — Imagens do verão — Robinet gaú por amor. Como extra, na *matinée*, Cartas do acampamento.

CINEMA ODEON — O principe demente — Willy quer ser Nic Carter.

CINEMA AVENIDA — Calvario de mãe — Le bonhomme Jadis — Gavroche quer distrair sua irmã.

CINEMA PATHE' — Bombeiros portuguezes — O mercador e a bella princeza — O cumplice — A cadeira enfeitiçada.

PARQUE FLUMINENSE — Dentre os sublimes films destaca-se o Segredo do aviador.

SPORTS

TURF

DERBY-CLUB — Mais uma corrida realiza hoje no seu prado do Itamaraty, a sympathica sociedade Derby-Club.

Apezar do programma não ser bello, reune ali parelheiros de forças equilibradas o que é uma garantia para que a festa de hoje seja optima.

São os seguintes os nossos palpites:

Banquete — Dolman
Suzette — Pirajá
Turqueza — Ouvidor
Eros — Rio Pardo
Hudson Lowe — Quo Vadis?
Bonaparte — Lamartine
Nero — Makara
Azares — Aristolina, Jurista, Breva, Villeta, Suprema, Tamandaré e Senador.

TERRA & MAR

EXERCITO

Será classificado no 1º batalhão de engenharia o 2º tenente Mario Ary Pires.

—— Arraçoamento — S. Paulo: etapa 1$473, extraordinaria [illegible]; Ipanema, etapa 1$608, extraordinaria [illegible].

—— Foi transferido do 19º batalhão de caçadores para o 45º, o 2º tenente Diogo Mendes Ribeiro e deste para aquelle, o official de egual patente, João Cavalcante Tavares de Mello.

—— Requerimentos despachados hontem pelo ministro da Guerra:

Lucio Castanha — Selle o documento de fl. 4 de procuração, pague o sello da procuração de fls. 5 e 6 na Recebedoria do Districto Federal, faça reconhecer pelo Ministerio das Relações Exteriores, a firma do consul do Brasil em Roma e apresente tradução da mesma procuração feita por traductor publico juramentado;

[illegible] Francisco Leite Barbosa — Não póde ser attendido o proposto;

capitão Marcionillo Gonçalves Barroso — Selle a 1ª via do attestado;

Emilia Cruz — Declare o fim para que quer o attestado;

Olympio Cardoso de Carvalho Rocha e Manoel José Severo de Faria — Indeferidos, de accordo com as informações;

2º tenente João Francisco Menna Barreto e alumno official João Guilherme Leal Ferreira — Não ha que deferir.

—— Foi remettida ao director da Despeza Publica a relação dos empregados civis do Grande Estado-Maior que contribuiram para o montepio civil até 31 de julho do anno findo.

—— O governador do Estado de Santa Catharina agradeceu ao chefe do Estado-Maior do Exercito a remessa de exemplares do regulamento de infantaria.

—— Teve permissão para ir á Europa, de accordo com a letra *c* do artigo XIX da lei numero 2.2[illegible], de janeiro do corrente anno o coronel Eurico Augusto de Oliveira.

—— O general chefe do Departamento da Guerra excedeu o engajamento por dois annos, ao cabo carpinteiro do 2º regimento de infantaria, Pedro Justi, para o mesmo regimento.

—— Foi mandado servir na enfermaria militar de Belém o pharmaceutico contratado Manoel Joaquim de Mattos Junior.

—— Pelo chefe do Departamento da Guerra foi recommendado que sempre que as divisões mandarem officiaes para serem transferidos ou classificados declarem os destinos em que se acham os mesmos officiaes.

—— Foi dispensado do serviço por 15 dias, o capitão do 1º regimento de artilharia, Manoel de Oliveira Carneiro e o aspirante a official João Moreira de Castro e Silva, conforme publicou o boletim do Departamento da Guerra.

—— Foi transferido do 2º regimento de infantaria para [illegible] da 11ª região militar, o 1º sargento Sebastião Isidoro Pereira.

—— Pelo Departamento da Guerra foi classificado no 2º batalhão de engenharia o aspirante a official Fidel Nunes Pereira.

—— Apresentou-se no quartel general da 9ª região o 1º tenente de artilharia José Maia, por ter de seguir para o Estado de Minas Geraes, no gozo de licença para tratamento de saude, que lhe foi concedida.

—— Requereu transferencia de aggregado ao 1º batalhão de engenharia, o 1º sargento Eduardo Arthur Rego.

—— Foram julgados promptos para o serviço, conforme o parecer da junta medica da 9ª região, o major Alfredo Carlos de Itacema Gomes e o tenente Antonio Secundino de Oliveira, inspeccionados a 19 do corrente.

—— Foram remettidos ao general chefe do Departamento da Guerra, pelo quartel general da 9ª região, os autos do conselho de guerra a que respondem o 1º tenente Rogerio Cavalcante de Albuquerque e 2º tenente Hermenegildo Pessoa de Mello, para terem o conveniente destino.

—— Foi nomeado professor da Escola Regimental do 2º regimento de infantaria, o 2º tenente Augusto Pereira.

—— Foi proposto para ficar á disposição do Departamento Central, o aspirante a official Francisco de Paula Linhares.

—— O 1º tenente Alberto de Mattos Duarte e Silva, ultimamente absolvido no conselho de guerra a que respondeu, requereu ao ministro da Guerra, gratificação que deixou de receber.

—— O commando do 2º regimento de infantaria [illegible].

—— O [illegible] 1º regimento de infantaria [illegible] 1º tenente Vasco Octavio dos Santos.

—— [illegible]

[illegible] de caçadores, e no dia 29, o a que responde o soldado Manoel Domingos de Souza, de que são juizes: capitão João Sotheo da Silveira, 1ºs tenentes José Fonseca de Albuquerque Cavalcante, Alberto Pequeno, 2ºs tenentes Alzir Mendes Reis Lima, José Ferraz de Andrade e André Bernardino Chaves.

—— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Arthur Lauro da Matta.

A brigada estrategica dá os officiaes para dia ao quartel general da 9ª região, ronda e visita e auxiliar do superior de dia.

Auxiliar do official de dia, amanuense Julio Cesar.

A brigada mixta dá as guardas do Arsenal de Marinha e palacio Guanabara.

A brigada estrategica dá a guarnição, extraordinaria, inclusive a guarda dos palacios do Cattete, Guanabara.

JUSTIÇA NAVAL

O conselho de guerra a que responde o capitão de fragata dr. Narciso do Prado Carvalho

Está convocado para o dia 28, ás 11 horas da manhã, na Auditoria de Marinha, o conselho de guerra a que respondem o capitão de fragata dr. Narciso do Prado Carvalho, guarda-marinha Ernesto de Araujo e aspirante Annibal do Prado Carvalho, do qual é presidente o capitão de mar e guerra engenheiro naval José Lopes da Silva Lima.

A situação na Parahyba é afflictiva

"Cajazeiras, 21. — Estamos impossibilitados de pleitear a eleição amanhã, em favor do coronel Rego Barros, por falta de garantias. Desde hontem que os governistas fabricam a eleição clandestina em casas particulares, obedecendo á instrucções do dr. Epitacio Pessoa que garante valida a fraude, devido ao apoio do marechal Hermes.

Os municipios do interior do Estado estão guarnecidos por cangaceiros fardados, que coagem a liberdade do povo, ameaçando com sipó-boi e rasgando, a punhaes, respeitaveis effigies. Pedimos publicação. — *Francisco Sobreira*, delegado do partido."

ULTIMA HORA

Umbelina Amelia de Moraes

(FALLECIDA EM PERNAMBUCO)

O aspirante Crodegando de Moraes Mendes convida seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de sua avó D. UMBELINA AMELIA DE MORAES, manda rezar amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja Cruz dos Militares.

Por este acto de religião e caridade se confessa desde já agradecido.

Antonio de Abreu Guimarães

Alberto de Abreu Guimarães, Adelaide Guimarães Mancebo, Alzira Guimarães de Figueiredo, Antonio de Abreu Guimarães Junior, Gervasio Marques Mancebo e filhos, Luiz de Oliveira Figueiredo e filhos participam o fallecimento de seu extremecido pae, sogro e avô, ANTONIO DE ABREU GUIMARÃES, e convidam os seus parentes e amigos para acompanharem o seu enterro, sahindo o feretro da rua dos Andradas [illegible] da tarde, para o cemiterio de S. João Baptista.

ROOSEVELT CONTRA TAFT

Roosevelt rompe com a Convenção Republicana

Dão-se em Chicago graves tumultos, sendo a policia obrigada a intervir

Chicago, 22. — (*Havas.*) — Na reunião de hoje da Convenção Republicana foi eleito presidente effectivo dos trabalhos o sr. Root, que occupava o cargo provisoriamente.

Chicago, 22. — (*Havas.*) — Appareceu publicada, esta manhã, nos jornaes, a declaração do sr. Theodoro Roosevelt, annunciando o seu definitivo rompimento com a Convenção Republicana, aqui reunida.

Depois de explicar os motivos que o obrigaram a tomar essa resolução, o ex-presidente da Republica convida os delegados seus partidarios a abandonarem os trabalhos da Convenção e a se absterem, desde já, de tomar parte nas suas deliberações.

Chicago, 22. — (*Havas.*) — Pouco depois de iniciados os trabalhos da Convenção Republicana, foi lida a declaração do sr. Theodoro Roosevelt de não reconhecer as resoluções da Convenção. A sua leitura provocou grande tumulto, organizando-se em seguida, dentro da sala, um cortejo composto pelos partidarios do ex-presidente da Republica. As manifestações ruidosas proseguiram durante algum tempo, dando-se varias scenas de pugilato entre os rooseveltistas e taftistas. A policia interveiu, separando os contendores e restabelecendo a ordem.

Foi concedida, depois, a palavra, ao sr. Fairbanks, que leu o programma do Partido Republicano, no qual se reaffirma a necessidade de manter, a bem dos interesses geraes do paiz, as tarifas proteccionistas. O programma reconhece que, no entanto, é urgente os direitos sobre certos productos; propugna tambem pela revisão geral e periodica das tarifas alfandegarias, batendo-se pela conservação da commissão das alfandegas do Congresso, e preconiza a necessidade de um inquerito para apurar as causas do encarecimento da vida.

Submettido a votos, o programma foi approvado por 666 votos contra 53. Os delegados rooseveltistas, em numero de 343, abstiveram-se de votar.

O delegado sr. Warren Harding justificou, em seguida, uma indicação, propondo a nomeação da candidatura do sr. William Taft para presidente da Republica no periodo de 1913-1917. No seu discurso disse o sr. Warren Harding que o sr. Taft era o maior progressista da época e que do seu governo o paiz deveria esperar os maiores beneficios.

A proposta do sr. Harding provocou no recinto enorme tumulto. Varios delegados dirigiram-se ao sr. Harding em termos violentos. Dentro de pouco tempo travava-se uma verdadeira batalha, aggredindo-se mutuamente os delegados. A policia, a pedido da mesa, interveiu, tendo restabelecido a ordem, depois de grande custo.

Concedida a palavra ao sr. John Wanamaker, este delegado pronunciou um longo discurso, secundando a resposta do sr. Warren Harding.

Chicago, 22. — (*Havas.*) — Os delegados rooseveltistas reuniram-se, agora de noite, afim de nomear o sr. Theodoro Roosevelt candidato á presidencia da Republica no periodo de 1913-1917.

QUESTÕES PARLAMENTARES

Um deputado hungaro tem as immunidades cassadas e é entregue á justiça para ser processado

Budapest, 22 (*Havas*) — A commissão de immunidades parlamentares da Camara Baixa, resolveu tirar ao sr. Kovacs a qualidade de deputado e entregal-o á justiça, para o devido julgamento criminal.

O ex-deputado Kovacs foi quem ha dias, em pleno recinto da Camara, disparou varios tiros de revolver contra a pessoa do presidente, conde Stephan de Tisza, tentando suicidar-se em seguida.

O conde de Tisza nada soffreu, mas o sr. Kovacs ficou gravemente ferido.

A DYNAMITE EM ACÇÃO

Uma bomba explode na caixa do correio da legação allemã em Bruxellas

Bruxellas, 22 (*Havas*) — Na caixa do correio do ministro da Allemanha, nesta capital, explodiu hoje uma bomba de dynamite, que ali fôra collocada durante a noite.

A explosão foi terrivel, não havendo, porém nenhuma pessoa ferida.

Mais uma victima da aviação na Allemanha

Berlim, 22 (*Havas*) — O 2º tenente aviador Falkenhayn, quando fazia uma ascensão, caiu e recebeu ferimentos que lhe causaram a morte.

Anarchista em transito

A bordo do paquete *Espagne*, passou hontem com destino á Europa, o anarchista francez Bartolemy Rey, cujo desembarque, aqui, foi impedido pela Policia Maritima.

Bartolemy foi expulso pela policia de Buenos Aires.

Exposição Mattoso da Fonseca

Na Escola Nacional de Bellas Artes realiza-se amanhã uma grande exposição de quadros do pintor Mattoso da Fonseca.

Esta exposição ficará situada no grande salão do primeiro pavimento, á esquerda.

Para a inauguração recebemos amavel convite.

Grande Comicio Operario da Gavea

A Liga do Operariado do Districto Federal tendo tomado a incumbencia de fazer propaganda em favor do projecto apresentado á Camara pelos deputados Figueiredo Rocha e Rogerio Miranda, com relação ás horas de trabalho, convida o operariado em geral para um comicio, hoje, ás 4 horas da tarde, na Ponte de Taboas, sendo oradores o dr. Caio Monteiro de Barros e Antonio Augusto Pinto Machado.

Desappareceu ha 3 annos, sendo agora procurado para receber sua herança

O menor Manoel Francisco Vieira desappareceu, ha tres annos, da casa de um tal Ramos, residente á rua Frei Caneca n. 16, onde o haviam depositado parentes seus.

Acontece que este pequeno tem de receber agora uma herança em Portugal, pois sua avó Isabel Perpetua da Silva Leitão, recebeu nesse sentido uma carta de Manoel Silveira Thomaz, indo ella procurar seu neto na referida casa, afim de fazel-o embarcar para onde o espera a herança, veiu a saber, com espanto, que o mesmo desappareceu ha já tres annos.

Em vista desta surpresa, dirigiu-se Isabel ao 3º delegado auxiliar, pedindo-lhe enviar providencias para a determinação do paradeiro de seu neto.

Fallecimento em Petropolis

Petropolis, 22 — (*Do nosso correspondente*) — Victimado por longa enfermidade, falleceu hoje o antigo morador desta cidade sr. João Jesus Henriques. Deixa numerosa descendencia. Residia aqui ha 40 annos.

PELO TELEGRAPHO

POLITICA DO PARA'

Belém, 22. — (*Do nosso correspondente.*) — Continúa a cidade calma, correndo a eleição livremente.

A casa do dr. João Coelho, governador do Estado, está repleta de amigos.

Os resultados até agora conhecidos dão completa victoria aos coelhistas e, em seguida, aos lemistas.

O governador sahiu, a pé, de sua residencia, indo sozinho votar na sua secção e dispensando até a ordenança.

Os dissidentes perderam em toda a linha.

O velho Lemos, allegando molestia, não compareceu ás eleições.

O dr. Virgilio Mendonça, está com votação superior para o cargo de intendente.

FALLECIMENTO NA BAHIA

S. Salvador, 22. — (*Correspondente.*) — Em villa S. Francisco falleceu hontem o dr. Camerino Teixeira de Freitas.

O DOIS DE JULHO NA BAHIA

S. Salvador, 22. — (*Correspondente.*) — O governador está distribuindo convites para o chá á noite de 2 de julho proximo.

PROROGAÇÃO DE ORÇAMENTO

Recife, 22. — (*Correspondente.*) — O general Dantas Barreto prorogou o orçamento.

O DR. JOSE' MARIANO FILHO ACCEITA A INDICAÇÃO DE SEU NOME PARA DEPUTADO

Recife, 22. — (*Correspondente.*) — O dr. José Mariano Filho, em publicação feita na *Provincia*, declarou aceitar a indicação de seu nome para deputado pelo 1º districto em substituição de seu fallecido pae.

GREVE DE EMPREGADOS FERROVIARIOS NA SARDENHA

Roma, 22. — (*Havas.*) — Informa o *Messagero* que o ministerio das Obras Publicas declara não haver motivos para a gréve dos empregados das estradas de ferro de Sardenha, attendendo a que já foi submettido á Camara um projecto de lei que lhes melhora a actual situação.

Foram tomadas as necessarias providencias para limitar as consequencias da gréve.

A CAMARA DOS DEPUTADOS ARGENTINA NEGA SUBSIDIOS PARA UMA VIAGEM PRESIDENCIAL

Buenos Aires, 22. — (*Americana.*) — Foi negado pela Camara dos Deputados, o subsidio pedido, para o dr. Saenz Peña, para a sua viagem a Tucuman.

A opposição iniciou uma série de apreciações a respeito deste facto, applaudindo a attitude dos srs. deputados, e dizendo que esses gastos desnecessarios estorvam a marcha dos negocios publicos e têm a desvantagem de ir accumulando novas despesas e dando logar á solicitação de muitas outras, sempre que se fizer opportuna uma festa qualquer de caracter nacional.

Na Camara as razões mais fortes apresentadas foram as de que a concessão do subsidio introduziria no regimen, modificações fundamentaes, e abriria precedentes a que, de quando em vez, se estivesse solicitando subsidios desarrazoados, com propositos decorativos.

E' OFFERECIDO UM ESPECTACULO DE GALA A RUY BARBOSA, EM SANTOS

Santos, 22. — (*Americana.*) — Realiza-se hoje, á noite, o espectaculo de gala em honra ao dr. Ruy Barbosa.

O theatro acha-se bellamente ornamentado.

O dr. Ruy Barbosa passeará amanhã por mar, a bordo da lancha da Inspectoria dos Immigrantes, indo até Bertioga.

RUBEN DARIO DESMENTE UM TELEGRAMMA

S. Paulo, 22. — (*Americana.*) — O poeta Ruben Dario desmentiu o telegramma de Buenos Aires, sobre a sua correspondencia, quanto a ataques a Eça de Queiroz.

PROTESTOS ANTI-CHILENOS EM LIMA

Lima, 22. — (*Americana.*) — O povo protesta, em comicios, contra o facto de se estar discutindo uma lei no parlamento chileno, no intuito de ser concedida aos territorios de Tacna e Arica, a faculdade de se fazerem representar no Congresso daquella Republica.

O INCIDENTE PALACIOS-AGOTE ESTA' TERMINADO

Buenos Aires, 22. — (*Americana.*) — Annuncia-se que o incidente Palacios-Agote, está terminado, com a intervenção directa do presidente da Republica e dos deputados á Camara Federal.

UM GRANDE INCENDIO DESTRÓE DEZ CASAS

Santiago, 22. — (*Americana.*) — Um pavoroso incendio destruiu 10 casas, á rua Natalier, causando perdas consideraveis.

HOMENAGENS A JOSE' MARIANO

Recife, 22. — (*Americana.*) — Tem sido muito visitado o tumulo do dr. José Mariano, por amigos, que ali vão depositar flores.

MALAS COM CONTRABANDO

Recife, 22. — (*Americana.*) — Foram apprehendidas, na Alfandega desta capital, muitas malas e bagagens, vindas da Europa e que se suppõem, estão cheias de contrabando.

UMA ESTATUA A JOAQUIM NABUCO

Recife, 22. — (*Americana.*) — O Estado vae erguer uma estatua ao dr. Joaquim Nabuco. Para isto, acaba de contratar, em Madrid a sua feitura, com o architecto Pedero Mayor.

UM BOATO INSISTENTE, EM RECIFE

Recife, 22. — (*Americana.*) — Continuam com mais insistencia os boatos de haver naufragado o *Goyaz*.

INAUGURAÇÃO ELECTRICO-CARRIL NO RIO GRANDE DO SUL

Rio Grande, 22. — (*Americana.*) — Foi inaugurado hontem o complemento da linha circular de bondes electricos. O primeiro carro trafegou conduzindo autoridades, representantes da imprensa e outros convidados.

A ESTATUA A' MEMORIA DE JOAQUIM NABUCO, NO RECIFE

Recife, 22. — (*Americana.*) — Tendo sido contratada em Madrid, a feitura da estatua, que será erigida nesta capital, á memoria do dr. Joaquim Nabuco, a commissão promotora depositou no Banco do Recife, 85 contos, destinados ao pagamento do referido trabalho.

UM ACTO PARLAMENTAR QUE PRODUZ COMMENTARIOS EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 22. — (*Americana.*) — Commenta-se com insistencia o facto de haver o deputado, sr. Justo, votado contra a concessão feita pelo Congresso, na importancia de 300:000$ ao dr. Saenz Peña, para sua viagem a Tucuman.

UM DUELLO GORADO NA ARGENTINA

Buenos Aires, 22. — (*Americana.*) — Não se baterão mais em duello os srs. Palacios e Justo, graças á interferencia de diversos amigos de um e de outro deputados.

DEMANDAS CONTRA O INTENDENTE DE BUENOS AIRES

Buenos Aires, 22. — (*Americana.*) — Recomeçaram as demandas contra o intendente da capital, sr. Anchorena, pela falta de cumprimento dado á decisão do Conselho Municipal, para a acquisição dos edificios desapropriaveis, necessarios á construcção da avenida diagonal, que se pretende executar aqui, e cuja acquisição já fôra feita, *ad referendum*, da decisão do mesmo Conselho, que ha pouco discutiu convenientemente a questão, autorizando a compra dos ditos predios por quantia inferior á anteriormente promettida.

COISAS NAVAES

Até que afinal vão recomeçar as obras do "Maranhão"

O governo deliberou mandar proseguir as obras da construcção do monitor *Maranhão*.

Já foram expedidas as necessarias ordens para que sejam atacadas com urgencia as referidas obras que estavam paralysadas.

RADIO-TELEGRAPHIA

Deve ser montada na Ilha Fiscal uma nova estação

Sendo a ilha Fiscal o ponto que melhores condições apresenta para o estabelecimento da estação radio-telegraphica central da Marinha e estando presentemente desoccupado o edificio nella existente, o ministro da Marinha pediu ao seu collega da Fazenda a necessaria autorização para que seja utilizado o corpo central do referido edificio com a installação da estação.

Escreve-nos o sr. Santos Netto:

Illustres confrades do *Correio da Manhã*. — Li a noticia que destes a respeito da aggressão de que fui victima ante-hontem, ás 10 horas e 10 minutos da noite, no largo de São Francisco.

Registo carinhosamente a vossa solidariedade para com o subscriptor destas linhas, que se orgulha de ser um humilde operario da imprensa.

Só posso attribuir a insolita aggressão de ante-hontem, á minha recente attitude ante os negocios da politica parahybana.

Como sabeis, sou franco partidario da candidatura do coronel Rego Barros ao governo da Parahyba, e, pelas columnas do *Correio da Noite*, vinha sustentando a campanha contra a situação politica daquella terra, pulverizando, posto que em termos cortezes, a posição do dr. Epitacio Pessoa, nos acontecimentos que se têm desenrolado no pequeno Estado do norte.

Não obstante ter sido avisado por alguns amigos de que se tramava uma aggressão á minha pessoa por parte da gente que circunda o dr. Epitacio, nenhuma importancia liguei ao que me disseram, nutrindo a convicção de estar numa cidade civilizada, onde se pratica o respeito para com os individuos que se vinculam ás normas do bom procedimento social.

Ainda ha pouco, o meu grande amigo coronel Antonio de Brito Lyra, forte commerciante na Parahyba e actualmente nesta capital, onde se acha hospedado no Hotel Avenida, quarto n. 171, recebeu uma carta anonyma, em que se faziam graves ameaças á sua digna pessoa com referencias pouco lisonjeiras a meu respeito.

Alvitrei ao meu nobre amigo, a remessa ao dr. Epitacio, de semelhante missiva, para que esse cidadão por ella pudesse medir o verdadeiro estalão dos que o cercam.

O official que me aggrediu é o mesmo que em 1904, penetrou, ás caladas da noite, a redacção do *Commercio*, fazendo a completa destruição de prelos e typos.

A cumplicidade do sr. capitão Isidro Leite, nesse barbaro attentado á imprensa livre da Parahyba, ficou evidente num inquerito que se procedeu a tal respeito.

Era, nessa epoca, presidente da Parahyba, o dr. José Peregrino de Araujo, pae do meu aggressor.

Faz oito annos que, sob a administração do dr. José Peregrino, foi incendiado o jornal em que eu trabalhava ao lado de Arthur Achilles, e por isso não devo attribuir a aggressão do sr. Isidro Leite a motivos oriundos de factos daquella nossa politica. Ao demais, nunca tive a mais leve altercação com esse official.

De hoje por deante, typos como o desse official, não [illegible], em quaesquer recantos. Amo adeus, e obrigado — *Santos Netto*."

Serão publicadas hoje, officialmente, as transferencias, classificações e aggregações ultimamente feitas na Guarda Nacional desta capital e dos Estados do Rio de Janeiro e Bahia.

Sociaes

Datas intimas

Faz annos hoje o menino Marcillo Guimarães.

—— Passa hoje o anniversario natalicio da graciosa senhorita Julia C. Campos, professora normalista, filha do capitão-tenente Gustavo Coelho.

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio o capitão Nestor João da Fonseca Leite, estimado funccionario da E. F. Central.

—— Conta hoje mais um anniversario natalicio o sr. Antonio José da Silva, capitalista desta praça.

—— Festeja hoje o seu 5º anniversario a galante Elvira, filhinha do sr. Belchior José da Gama.

—— Fez annos hontem o tenente pharmaceutico do Exercito, Antonio Soares Monteiro, do Laboratorio Militar.

—— Completa hoje mais um natalicio a senhorita Antonietta Augusta Brasil, filha do sr. José Augusto Brasil.

—— Passa hoje a data natalicia da senhorita Alzira Mariano de Oliveira, dilecta irmã do Alfredo Mariano, nosso collega de redacção.

—— Jurema, a interessante creança, que enche de encantos a residencia de seu digno genitor, sr. Octavio Faria, conta hoje mais um anniversario.

—— Passou hontem a data natalicia da graciosa senhorita Judith Peckolt, dilecta filha do estimado major do Exercito, Carlos Peckolt.

—— Faz hoje annos o nosso collega de imprensa, Da Veiga Cabral, que será por certo muito felicitado.

—— Passa hoje a data natalicia do joven Mario Aberlander, dilecto filho do coronel Aberlander, conceituado salineiro em Cabo Frio.

—— Faz annos hoje d. Zulmira Vasques, viuva do marechal Bernardo Vasques.

—— Faz annos hoje o tenente Virgilio Apollinario da Silva, funccionario municipal.

—— Está em festa hoje o lar do sr. Manoel Alvino Gomes Angelim, estimado e activo socio da casa Du Bois & C., pelo anniversario de sua extremosa esposa d. Anna Pereira Gomes Angelim.

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. Carlos Mario Hancomt, nosso companheiro de trabalho nas officinas typographicas.

* * *

Casamentos

Contratou casamento com a gentil senhorita Marieta Castilha, o dr. João Alves Borges.

—— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Antonio da Costa Pires, membro da firma J. Lara & C., empreiteiros constructores, com mlle. Olga Peixoto de Lara, filha do capitalista civil João Caetano da Silva Lara e sua esposa d. Eduviges Peixoto de Lara.

As cerimonias civil e religiosa realizam-se na residencia dos paes da noiva, na praça marechal Deodoro n. 40: sendo a civil, ás 8 horas e religiosa ás 9 horas da noite.

Servirão como padrinhos, por parte da noiva, no civil, o dr. Lauro Müller e o dr. José Valentim Dunham; e por parte do noivo, o dr. Francisco Borges de Souza Dantas, Affonso Veridiano e Francisco da Costa Pires.

Por parte da noiva, no religioso, o dr. José de Oliveira Coelho e sua senhora; e do noivo, o sr. José da Cruz Secco.

Os noivos embarcarão, em seguida, no cáes Pharoux, para Paquetá, sua residencia.

* * *

Baptisados

Baptiza-se hoje a innocente Nadir, filha do sr. José Maria Fernandes, conceituado negociante desta praça.

—— Baptizam-se hoje, na matriz de S. Christovão, os gentis Olivar e Maria de Lourdes, dilectos filhinhos do sr. Carlos de Lyra, e Oliveira, digno escripturario da Alfandega desta capital.

Serão padrinhos do menino, sua tia, senhorita Maria Luiza de Lyra e Oliveira e o distincto conferente da Alfandega, sr. Luiz Valle de Almeida e da menina, a senhorita Alzira Ladeira, professora municipal, e o seu tio, o sr. Francisco de Lyra e Oliveira, academico de direito.

Este acontecimento allia-se á recordação de dias carissimos para a familia Lyra e Oliveira. Commemora-se a data natalicia do progenitor e anniversario de casamento dos avós paternos dos baptizandos, na residencia dos quaes, serão recebidas, em reunião intima, as pessoas que os forem cumprimentar.

* * *

Visitas

Deu-nos hontem o prazer da sua visita o dr. Thadêe Danilewicz, chimico-bacteriologico, director do Laboratorio E. Gersner, de Varsovia, autor de diversas obras sobre chimica, bacteriologia e esterelização medico-pharmaceutica, e que vem ao Brasil estudar a flora local, os productos pharmaceuticos brasileiros, etc.

* * *

Conferencias

Na Associação Christã de Moços, realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, uma conferencia sobre o seguinte thema — "Uma necessidade religiosa no Brasil", sendo orador o revdo. F. F. Serea.

A entrada é franca.

* * *

Viajantes

Partiu para a Barra do Pirahy, em busca de melhoras para a sua saude, o aspirante Mario de Castro Silva.

—— Seguirá amanhã para S. Paulo, onde vae em visita á sua exma. familia, o joven estudante, sr. Luprecio de Escobar, nosso collega de imprensa.

—— Hospedaram-se na Pensão Americana, hontem, os seguintes srs.: Carlos Antonio de Azevedo, Astrogildo de Paula e Souza, Manoel da Cunha Soares, Miguel Chama, Miguel Leal, Bernardino Balbona, José Cantelmo Junior e José A. de Moura Costa.

—— Hospedaram-se na Pensão Nogueira os srs.: dr. Antonio Augusto de Moraes, Luciano Bertrand e filha, Luiz Caputo, Cincinato Mattos, David C. Martins e familia, Manoel Marques, Rosario Stramandinoli, Aprigio Alves, Francisco Antonio de Oliveira, Floriano Germinasi, Carlos Carneiro de Mendonça e David Camargo.

* * *

Clubs e festas

O sr. Antonio Carneiro, estimado empregado da Confeitaria Paschoal, festejando o seu anniversario natalicio, offereceu aos seus companheiros de trabalho e amigos excellente ceia, em que todos se reuniram alegremente.

A delicada refeição teve logar no conhecido Restaurant Recreio, dos srs. Paca & Irmão, onde foi servido finissimo menu, reinando durante a festa a mais viva alegria na troca de amistosos brindes.

—— Festejou hontem o anniversario de sua filha, a graciosa senhorita Nina, o dr. Bandeira de Gouvêa, medico da policia civil.

Os festejos realizados constaram do seguinte programma:

1ª parte — 1. Soneto — Alberto Nepomuceno, por mme. Marianna Ayres de Souza; 2. Romanza — Por mlle. Sylvia Polonio; 3. Aria de Manon, de Puccini — Por mlle. Valentina Bandeira de Gouvêa; 4. Versos — Por mme. Rose Merry; 5. Romanza — Por mlle. Nina Bandeira de Gouvêa; 6. Duetto comico — Pelas meninas Elsa e Maria Saldanha.

2ª parte — Aria da *Reine de Sabá* — Por mme. Marianna Ayres de Souza; 2. Versos — Por mlle. Lilaz Teixeira de Barros; 3. *La Kil* — (Violino, piano e canto), por mlle. Sylvia Polonio e Valentina Bandeira de Gouvêa; 4. *Dolce Pecado* — Por mlle. Nina Bandeira de Gouvêa; 5. Cançonetas — Pela menina Elsa Saldanha; 6. Cançonetas — Pela menina Marita Saldanha.

* * *

Religiosas

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, na egreja do largo do Machado, a 11ª conferencia do padre Julio Maria sobre a segunda vinda de Jesus, sendo o assumpto, S. João Baptista, precursor da primeira vinda, e typo dos precursores da segunda vinda.

O padre Agostinho Motta celebrará hoje, ás 9 horas, missa no convento de Santo Antonio, fazendo pratica ao Evangelho.

S. JOÃO BAPTISTA — Na egreja de Nossa Senhora do Alivio e S. João Baptista, em São Christovão, celebra-se amanhã a festa do seu padroeiro, com missa cantada ás 11 horas e pratica ao Evangelho, por monsenhor Euripedes Pedrosa.

—— Amanhã, na capella de S. João [illegible] Grande, celebra-se a festa de S. João Baptista, com missa solemne, ás 9 horas e sermão ao Evangelho, por monsenhor Pedrinha.

* * *

Fallecimentos

Foi sepultado hontem em carneiro temporario do cemiterio de S. Francisco Xavier, o sr. [illegible] da Costa Pinheiro, natural de Portugal, [illegible] annos de edade, casado, commerciante, sendo o seu enterro ás 4 horas da tarde da casa n. [illegible] da rua Visconde de Inhaúma.

—— A's 8 horas da noite de hontem, falleceu o decano dos negociantes de calçado da Rua do [illegible], o sr. Antonio de Abreu Guimarães.

O fallecido era pae do capitalista de nossa praça, sr. Alberto de Abreu Guimarães e sogro dos srs. Gervasio Marques Mancebo e Luiz de Oliveira Figueiredo, funccionarios dos Telegraphos.

O saimento terá logar ás 5 horas da tarde, da rua dos Andradas n. 141, para o cemiterio de S. João Baptista.

—— Foi sepultada hontem, em carneiro temporario do cemiterio de S. João Baptista, d. [illegible] A. Saldanha G. Pacheco, natural do [illegible], com 37 annos de edade, casada, sendo o enterro ás [illegible] da casa n. 79 da avenida Mem de Sá, ás 4 1/2 horas da tarde.

—— Foi sepultado hontem em carneiro temporario do cemiterio de S. João Baptista, [illegible] Hamilton de Castro, natural do Estado do [illegible], com 38 annos de idade, casado, tendo sahido o enterro ás 4 1/2 horas da tarde, da casa n. [illegible] Dezenove de Fevereiro.

—— Foi sepultado hontem em carneiro temporario do cemiterio de S. João Baptista, Hermann Johannes Römer, natural da [illegible], com 63 annos, casado, tendo sahido o enterro da [illegible].

—— Falleceu hoje de madrugada, na residencia á rua Marquez de Abrantes, [illegible] Gomes Setti, esposa do [illegible] Ferreira da Cruz.

O enterro sairá hoje, ás 4 horas da tarde para o cemiterio de S. João Baptista.

Um operario foi hontem colhido pelas rodas de um electrico

O operario Manoel Alves Cabral [illegible], portuguez e residente á rua [illegible], ao tomar um electrico [illegible] horas da noite, na rua Tres de Maio, [illegible] caindo na [illegible], direita.

A Assistencia medicou-o e fel-o recolher á Santa Casa.

A autoridade do 5º districto tomou conhecimento do facto.

A NOSSA JUSTIÇA

Honorio Coimbra & Comp. é a firma de nova commandita

O promotor vê-se compellido a recorrer no caso Costa Leite

O procurador continúa a providenciar

Denunciámos, com a positiva clareza dos factos, mais [illegible] de tres casos em que bem se patenteia a immoralidade do promotor Honorio.

Com os elementos fornecidos pelo proprio funccionario, sempre em desrespeito ás leis e á moralidade do seu cargo, tinhamos por certo que o dr. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto, para cuja rectidão e honestidade appellámos, não deixaria de intervir, pondo um paradeiro ao terrivel desalinho.

Effectivamente, s. ex. foi ao Forum, viu e estudou os autos do processo Bandeira Filho.

E tal foi a presteza com que acudiu elle ao nosso chamamento, que o promotor Honorio resolveu-se a recorrer, no penultimo dia do prazo, da sentença inepta do dr. Enéas [illegible] que condemnou Jacu[illegible]ho da Costa Leite no minimo da pena de furto, apezar de reincidente.

Mas, estamos certos, outrosim, de que o procurador do Districto não autorizou que os interessados na escandalosa impronuncia do defloradol Bandeira Filho andem accintosamente propalando que *ninguem* será capaz de forçar o promotor Honorio a recorrer daquella decisão.

S. ex. esteve com os autos do processo, [illegible]-lhe as *tricas* e não poderá deixar [illegible] o aggravo de que foi victima a sociedade com o desplante do seu advogado, [illegible] os pés pelas mãos, desdizendo-se [illegible] das suas promoções.

[illegible] não poderá tambem esquecer o dr. Moraes Sarmento do terceiro caso por [illegible].

O promotor Honorio appellou da sentença [illegible] absolveu Mario Leite de Carvalho [illegible], em seguida, dessa appellação. [illegible] podia absolutamente fazel-o, em vista [illegible] que publicámos e que véda [illegible] o direito de desistir dos recursos que interpuzerem das decisões do [illegible].

[illegible] que, embora essa desistencia [illegible] homologada pelo juiz, ella é perfeitamente e absolutamente inexistente e, pois, [illegible] procurador ordenar que o processo [illegible] do archivo e que o escrivão [illegible] a appellação.

[illegible] s. ex. dá uma satisfação á [illegible] satisfação que para ser completa [illegible] e seja secundada pela denuncia que [illegible] offerecer contra o funccionario pre[illegible].

[illegible] que todos esperam de s. ex.

Prisão de um assassino

[illegible] noticiámos a aggressão a navalha [illegible] por José Rodrigues, no Mercado Novo, [illegible] o mesmo dias depois da aggressão [illegible] Santa Casa.

[illegible] Falcão, indigitado como aggressor de [illegible], foi ante-hontem capturado pela policia [illegible] Nictheroy.

[illegible] no inquerito que prosegue [illegible] districto, foi hontem submettido a interrogatorio pelo dr. Francisco Aragão.

Mala de respostas

[illegible] (Estado do Rio) — A assignatura por seis mezes, custa 18$000.

[illegible] — Senador Vergueiro n. 159.

CONTRA OS LARAPIOS

A policia do 12º districto apprehendeu varios objectos furtados por ladrões, alguns dos quaes já presos

Ha já muito tempo que a policia do 12º districto vem lutando para aprisionar os membros componentes de varias quadrilhas que operam na zona sub a sua jurisdicção.

Graças á acção energica das autoridades do districto, principalmente no fim do anno transacto e principio deste anno, os ratoneiros se foram afastando, e os casos de roubos ou furtos rareando.

Ultimamente, no emtanto, investiram novamente contra a propriedade alheia, e não ha mãos a medir com o crescido numero de queixas e de casos que as victimas preferem occultar.

Luiz Mario Socero e João Lopes Teixeira, o Gostoso.

Assim, na acção que a policia tem movido contra os ladrões, tem apprehendido joias, cujos legitimos donos não apresentaram queixa alguma de terem sido victimas de roubos.

Agora mesmo, as autoridades effectuaram a prisão de um meliante, e com elle conseguiram ficar a par de muita coisa de interesse para a repressão dos ratoneiros.

No dia 20 do corrente, o larapio Luiz dos Santos penetrou no commodo occupado por um sargento da Brigada Policial, á rua do Riachuelo n. 428.

Dado alarma, foi elle preso e recolhido ao xadrez do 12º districto policial.

Uma vez enclausurado, o primeiro cuidado de Luiz foi denunciar o seu cumplice, o menor Luiz Mario Socero, *pivette* que o acompanha nos seus *trabalhos*.

Interrogado sobre os crimes de roubo que havia praticado, Luiz foi descrevendo ás autoridades os seguintes:

Ha algum tempo, entrava elle, cedo ainda, no Hotel Vista Alegre, a ver si lhe era possivel arranjar alguma coisa. Havia, porém, muita gente por ali e a sua entrada era dificilima.

LUIZ DOS SANTOS

Luiz, não teve duvida, foi a um porta-bengalas e apanhou uma, de ebano, com castão de ouro, tendo as iniciaes: Dr. M. D.

Feito isto, saiu do hotel, sem ser presentido por qualquer pessoa.

Depois, de combinação com um seu *collega* de profissão, Manoel Tavares Junior, que a policia procura, foram ambos a uma casa da Avenida Rio Branco e furtaram uma machina photographica, com todos os pertences.

Em seguida Luiz furtou um magnifico sobretudo de casimira, da casa da rua do Lavradio n. 48, suppondo elle que o mesmo pertence a um actor. E, finalmente, ha pouco mais ou menos tres mezes, furtou um revólver Smith and Wesson, de uma casa da rua do Riachuelo.

Pois esses objectos foram hontem apprehendidos pelos commissarios Alvim e Azevedo, do 12º districto, nas seguintes casas:

Na casa da rua do Espirito Santo n. 13, a machina photographica, o sobretudo e a bengala, e na casa n. 23 da rua da Carioca, o revólver.

Os objectos foram levados para a delegacia do 12º districto, onde se acham depositados.

No xadrez do 12º districto se acham tambem recolhidos João Lopes Teixeira, vulgo *Gostoso*, conhecido *pivette*, á disposição do chefe de policia, e Antonio José de Carvalho, sobre quem pesa a accusação de haver furtado a quantia de 105$ de Silverio Pinho, residente á rua do Lavradio n. 109.

A policia do 12º districto prosegue na sua campanha.

PELO EXERCITO

O juiz federal julga nullo um processo de militares

O juiz federal da 1ª vara julgou nullo todo o processo na acção proposta por varios capitães engenheiros do Exercito para annullar actos do poder executivo que transferiram para os extinctos corpos especiaes do Estado-Maior e de engenheiros, e delles para a actual arma de engenharia outros officiaes, pedindo que fossem collocados na escala, por ordem de antiguidade, si não se tivessem realizado aquellas transferencias.

O juiz assim decidiu por não terem as autoridades feito citar os officiaes transferidos, verdadeiramente co-réos, na acção.

O marechal Hermes partiu hontem para Campos

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, e comitiva, embarcaram na estação de Sant'Anna do Maruhy, ás 9 1/2 horas da noite, com destino a Campos.

O trem especial que conduzia s. ex. compunha-se de seis carros, com dormitorio, salão, restaurante, etc.

O dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, acompanhou o marechal na viagem a Campos.

A' estação de Sant'Anna compareceram o senador Nilo Peçanha, dr. Feliciano Sodré, prefeito de Nictheroy; dr. José de Moraes, chefe de policia; coronel Philadelpho da Rocha, commandante do Corpo Militar do Estado; o director-gerente da Companhia Cantareira; delegado auxiliar, officiaes de policia e diversos funccionarios da administração fluminense.

No tumulo do sub-director do Thesouro Nacional, Toscano Barretto vae ser depositada uma corôa offerecida pela delegacia em Londres

Uma cerimonia religiosa

Os funccionarios da Directoria da Despesa do Thesouro Nacional assistirão amanhã á missa que a familia do sr. José de Alencar Toscano Barreto, fallecido no logar de sub-director da Despesa, mandará rezar na egreja do Sacramento.

Depois deste piedoso acto, os funccionarios da Despesa irão ao cemiterio de S. Francisco Xavier depositar sobre o tumulo do saudoso collega a corôa que para este fim foi offerecida pelos funccionarios da Delegacia do Thesouro Brasileiro em Londres.

Esses funccionarios serão representados pelos escripturarios Djalma da Fonseca Hermes e Oscar Bormann, que se acham nesta capital.

O OURO

A Caixa de Conversão tem em deposito lbs. 22.964.108-7-3

A circulação de notas conversiveis attinge á somma de 363.798:950$

O balanço semanal. A entrada e saida de ouro

Pelo balancete da semana que hoje finda, verifica-se que a Caixa de Conversão tem, em deposito nos seus cofres, ouro na importancia de 344.461:625$142, equivalente a £ . . . . 22.964.108-7-3.

As notas conversiveis em circulação, incluindo as 19.339:776$016 da responsabilidade do Thesouro Nacional, attingem á importante quantia de 363.798:950$000.

O ouro em deposito está representado nas seguintes moedas:

Libras	33.784.600$000
Ouro nacional	270.906$000
Francos	61.771.780
Dollars	27.080.160
Marcos	22.056.260
Pesetas	723.300
Pesos argentinos	140.160
Corôas austriacas	8.140
Liras	160

O movimento de hontem da Caixa foi, póde-se dizer, insignificante, por isso que unicamente entraram 244 libras, 2.040 francos, 20 marcos e 608, ouro, e sairam 4.663 libras, 15.620 francos, 3.010 marcos, 200 dollars, 1:480$, ouro, e 10 corôas austriacas.

A situação em Portugal

O que dizem os nossos telegrammas:

A gréve

Lisboa, 22 — (*Directo*) — Durante a noite foram atiradas cinco bombas de dynamite, segundo narram os jornaes, as quaes explodiram, matando instantaneamente um commerciante e ferindo mais nove pessoas, algumas das quaes recolheram-se ao hospital em estado grave.

Aos grevistas têm adherido outros operarios, provocando alterações da ordem.

As ruas da cidade continuam patrulhadas por piquetes de cavallaria da Guarda Republicana, e para facilitar a circulação dos carros electricos, nos quaes não se vêem passageiros, tão grande é o receio popular de algum subito ataque por parte dos grevistas.

Para bordo do vapor *Funchal* foram conduzidos muitos presos.

A companhia declarou que acceitará ao seu serviço os grevistas que quizerem trabalhar.

No momento em que passava a pé pela praça D. Pedro IV, o sr. Duarte Leite, presidente do ministerio, explodiu uma bomba.

REUNIÃO MINISTERIAL

Lisboa, 22 — (*Directo*) — O ministerio reuniu-se em conselho, por causa dos ultimos acontecimentos, e resolveu convidar os grevistas a apresentar as suas reclamações para serem estudadas.

PROVIDENCIAS POLICIAES

Lisboa, 22 — (*Directo*) — O governo mandou guarnecer com força armada as estações dos elevadores. A cavallaria que percorre as ruas traz carabinas embaladas.

INFORMAÇÕES DA AGENCIA HAVAS SOBRE A GRÉVE

Lisboa, 22 — (*Havas*) — Esta cidade continúa em absoluto socego, nada tendo occorrido de anormal durante a noite.

O commercio abriu como nos dias anteriores e as forças de cavallaria estão bivacadas na praça dos Restauradores.

No mar, o *Cinco de Outubro* faz a ronda, do cáes até ao paquete *Funchal*, que se acha ancorado ao largo, com os grevistas presos.

A SITUAÇÃO EM LISBOA E' DE EXTREMA GRAVIDADE

Lisboa, 22 — (*Especial*) — A situação aqui é de extrema gravidade. Além das difficuldades politicas, nota-se que o mal estar é geral.

DESCOBRE-SE UMA TRAMA POLITICA NO PORTO

Lisboa, 22 — (*Especial*) — Descobriu-se que no Porto se pretendia constituir um governo dictatorial.

CHEFES GREVISTAS SÃO DEPORTADOS

Lisboa, 22 — (*Especial*) — Os cabecilhas da gréve das estradas de ferro foram deportados para Funchal.

O GOVERNO TOMA MEDIDAS VIOLENTAS

Lisboa, 22 — (*Especial*) — As associações syndicalistas foram enclausuradas. As ruas estão occupadas militarmente.

UM SENADOR, CHEFE REPUBLICANO, E' APEDREJADO, DEFENDENDO-SE A TIROS

Lisboa, 22 — (*Especial*) — O senador Arthur Costa foi apedrejado, defendendo-se a tiros de revólver.

Estalaram bombas, havendo victimas da excitação, que era indescriptivel.

As tropas estão aquarteladas.

Lisboa, 22 — (*Havas*) — Alguns grévistas da Companhia dos Electricos apedrejaram, durante o dia, varios bondes que percorriam as ruas conduzindo passageiros. A policia interveiu sempre que foi necessario, dispersando os atacantes e restabelecendo a ordem.

Lisboa, 22 — (*Havas*) — Falleceu hoje, no hospital, o individuo ferido por uma bala de revólver, hontem, durante as manifestações occorridas na estação de Santo Amaro.

Lisboa, 22 — (*Havas*) — O trafego dos electricos foi restabelecido hoje para quasi todas as linhas, podendo considerar os serviços quasi normalizados. Ao contrario do que succedeu hontem, os bondes, em todas as suas viagens, conduziram muitos passageiros.

A's oito horas da noite os bondes recolheram ás estações.

Forças de cavallaria da Guarda Republicana patrulharam a cidade durante todo o dia, percorrendo principalmente as ruas servidas pelas linhas de bondes, afim de evitar ataques por parte dos grévistas.

De manhã á hora da saida dos electricos, explodiram duas pequenas bombas de dynamite em pontos diversos da cidade. Os estragos materiaes causados foram insignificantes.

O socego, durante todo o dia, foi absoluto.

Lisboa, 22 — (*Havas*) — Reuniram-se, agora de noite, em sessão secreta, os operarios das estradas de ferro.

NAS SOMBRAS DO MYSTERIO

A policia do 3º districto continua empenhada em descobrir o autor do crime

As pesquizas de hontem deram resultados negativos

Pouco a pouco, com as ultimas diligencias da policia que fareja em vão a solução desse segredo macabro, o caso da tragica apparição de uma cabeça degolada á porta da velha egreja do Rosario, vae se esgueirando pelas sombras do mysterio.

O desanimo confessavel das proprias autoridades, interessadas directamente no crime, acaba por se contrapôr á reportagem curiosa e avida das grandes informações, ficando de vez sepultado no esquecimento este romance a Montepin, em que só figura de protagonista uma ignorante preta irresponsavel...

Porque, a verdade é que a policia, até hontem, á tarde, sabia tanto do sinistro achado de quarta-feira passada, como Conan Doyle, do ladrão que roubou a *Gioconda* ou do moço imberbe que matou a infeliz Sarah Itanowitch...

Maria Helena, indigitada á primeira mão como a mulher infanticida, não o é nem sabe dizer quem o seja, ondeando apenas pelas actas policiaes como um ponto de interrogação collado á historia de um crime desconhecido.

A casa de tolerancia da "Marotas", na rua do Lavradio n. 126, antro de operações para o sherlockismo policial, tem dado os mais negativos resultados.

Nas immediações desta colmeia duvidosa, os nossos agentes tambem têm farejado, infelizmente com os mesmos insuccessos.

As pessoas interrogadas sobre a origem e autoria do crime, pouco ou nada disseram, sem que ao menos a policia tivesse a coragem de conquistar, com segurança, de alguma.

Quem seria o pae ou a mãe da malfadada creança, immolada ao ver a luz do dia?

Por quem seria pago a pobresita o peccado de um grande erro?

Que féra humana lhe teria separado a cabeça do corpo e atirado depois no abandono das ruas como se fosse um parto lançado á fome dos suinos?

O crime seria praticado para satisfazer ás exigencias sociaes ou foi obra apenas de um coração perverso e vingativo?

Precisamente, até hontem ninguem o podia desvendar.

Cansada de supportar a cegueira inconsciente da preta Maria Helena, a unica pessoa que se achou em condições de esclarecer o mysterio tenebroso, a policia do 3º districto mandou-a em paz, convencida de que ella nada lhe adeantaria.

Talvez, só com o auxilio da sua gente e livre da cabeça que a tudo isso a preta o metia emprestar, consiga o respectivo delegado dr. Costa Ribeiro apurar alguma coisa de resultado verdadeiramente positivo.

Veremos, como dizia o outro...

AS GRÉVES

O ministerio francez trabalha para pôr fim á gréve dos maritimos

Paris, 22 — (*Havas*) — Hoje, á tarde, deverá haver uma reunião collectiva do ministerio, para resolver sobre as medidas a empregarem-se no sentido de pôr fim á gréve dos maritimos.

Havre, 22 — (*Havas*) — O *comité* da gréve dos maritimos foi avisado de que o *comité* central dos armadores acceitaram a arbitragem proposta pelo governo.

Bordéos, 22 — (*Havas*) — A equipagem do vapor *Atlantique*, procedente da America do Sul, ao chegar a este porto, abandonou o navio, fazendo causa commum com os seus collegas em gréve.

Marselha, 22 — (*Havas*) — Por motivo da gréve dos inscriptos maritimos, não póde esta manhã sair vapor algum deste porto.

Paris, 22 — (*Havas*) — A commissão da Federação dos inscriptos maritimos visitou hoje o sr. Steeg, ministro do Interior, para communicar-lhe que os grévistas acceitam a proposta do governo para a solução da gréve actual por um tribunal de arbitragem.

OS LADRÕES NO RIO

Está seriamente desfalcada a numerosa quadrilha que operava no Rio de Janeiro

A policia apprehende varios productos de roubos commettidos | Um perigoso ladrão, já pronunciado, dá que fazer á nossa policia

OS QUE VÃO E OS QUE FICAM

— O meu amigo conhece?

Olhámos bem para a photographia, que examinámos com cuidado. Francamente, aquella cara era-nos completamente estranha.

— Não conhecemos.

O Scherlok olhou-nos admirado. Pois que! Tinhamos obrigação de conhecer, eramos reporters de policia e precisavamos andar ao par do movimento dessa gente!

— E' um perigoso ladrão, que na revolta de 14 de novembro, quando mais accesa era a luta no famoso reducto da Saude, o historico "Porto Arthur", deu que fazer á policia. Empunhou armas e quando a policia tomou aquillo elle desappareceu, certo de que si o pegassemos ia ter ao Acre — volveu elle.

CARLOS DIAS

— Qual a sua habilidade na "arte"?

— Arrombador e chefe de quadrilha. Durante muito tempo agiu nos suburbios. Foi preso muitas vezes, mas conseguiu sempre escapar. Agora foi de vez.

— Para onde?

— Para o Norte. E' brasileiro, prometteu regenerar. A policia embarcou-o "espontaneamente" ha poucos dias.

— Como se chama?

— Carlos Dias.

Trouxemos a photographia, que estampamos hoje á curiosidade do leitor.

Com o mesmo ladrão embarcou tambem o de nome Manoel Francisco da Luz, que a policia durante largo tempo perseguiu.

Em setembro de 1911, tres ladrões, Antonio Costa, Dois e Tres e Santa Casa assaltaram uma casa á rua General Argolo. Por essa occasião foram processados pela policia, sendo presos Dois e Tres e Santa Casa, que foram recolhidos á Casa de Correcção.

MANOEL FRANCISCO DA LUZ

Restava ser preso Antonio Costa, chefe da perigosa trindade, que, sob a capa de gente honesta, commetteu grandes furtos e roubos, ora assaltando, ora logrando negociantes em cujas casas se empregavam.

Dois e Tres, como empregado da Militaria Barra do Rio, furtou ahi 20:000$000 e fugiu para Portugal, onde adquiriu propriedades agricolas. Foi desta vez descoberto o meio de operar. Um delles se empregava numa casa commercial e, á noite, tirava moldes das fechaduras que remettia aos companheiros, acompanhados de todas as informações. Depois dava-se o assalto e o "caixeiro" passava ainda como victima.

Mas, descoberto o *truc*, a policia pôl-os em observação e, por occasião do assalto da rua General Argolo, foram processados.

Hontem, foi preso pela turma de capturas do Corpo de Segurança Publica, na hospedaria da rua Visconde de Itauna 30, Antonio Costa, que se acha condemnado a cinco annos e quatro mezes de prisão pelo juiz da 5ª vara criminal.

* * *

Noticiámos, ha tempos, o desapparecimento mysterioso de um caixote contendo notas novas da Caixa de Conversão, em numero de 300, de 5$000, de bordo do *Byron*.

Na 2ª auxiliar foi aberto inquerito a respeito e hontem a policia ouviu varias pessoas.

* * *

Escrevenos o sr. Jonathas Thomaz de Aquino:

"Sr. redactor. — Peço dar publicidade nas columnas do vosso conceituado jornal da queixa abaixo. Hontem, ás 11 horas da noite, mais ou menos, ao passar pela rua João Vicente (Madureira), fui aggredido por tres individuos, sendo dois soldados e um paizano, que, depois de me ameaçarem com pancadas, saquearam-me os bolsos, tirando 90$000 de dentro de uma carteira e 2$500 em prata do bolso do collete. Peço, pois, solicitar da autoridade competente, por intermedio do vosso jornal, as providencias necessarias para que factos desta natureza não mais se reproduzam. E' certo que nas estações de Madureira e Rio das Pedras têm patrulhas dessa milicia para impedirem o desembarque das praças que não estiverem munidas da respectiva licença, porém ha necessidade absoluta de que nas ruas tenha tambem rondantes, afim de evitar que os soldados do quartel da companhia, de onde presumo pertençam os referidos aggressores, pratiquem actos como este, que só contribue para desprestigiar o nosso Exercito."

* * *

A policia fez embarcar ha dias, para Buenos Aires, o conhecido ladrão Gastão Ferreira, que tinha nada menos de 42 entradas na Casa de Detenção.

Logo que chegou á capital argentina, elle entrou na zona, e tomou parte saliente num roubo.

A policia prendeu-o e hontem o 2º delegado auxiliar recebeu um telegramma, pedindo informações a seu respeito.

As informações foram as peores possiveis.

* * *

Sim, senhor, é esperto o tal sr. Antonio Ferreira dos Santos.

O nosso gajo usou de um processo de "conto do vigario" que ha muito não é posto em circulação. Mandou imprimir circulares e nellas dizia que a firma Ferreira & Almeida, estabelecida á rua Silva Manoel n. 154, comprava em grande escala aves e ovos, pagando gallinhas a 2$200, perús a 10$, patos a 1$500, frangos a 1$400 e ovos a 1$500 a duzia.

Essas circulares foram espalhadas por todo o Estado de Minas.

A firma Pedro Pinto & Filho, de Fama, Rêde Sul-Mineira, enviou para o Rio 17 jacás de gallinhas, destinados á firma Ferreira & Almeida.

Esta accusou o recebimento, mas não enviou a importancia que montava em 208$000.

A firma Pedro Pinto & Filho pediu a outras casas aqui do Rio que syndicassem da seriedade da sua freguezia.

Ficou, então, apurado que a tal firma era fantastica.

Um dos socios da firma lesada, vindo agora ao Rio, procurou o Corpo de Agentes, conjuntamente com o sr. Francisco Silveira Bulcão, da firma J. Rainho & C., e apresentaram queixa.

Os agentes descobriram que o tratante era Antonio Ferreira dos Santos e o prenderam na quitanda da rua de Sant'Anna n. 67, onde elle fazia ponto e providenciava sobre as suas falcatruas.

Foi preso e levado para o Corpo de Agentes.

Santos, sendo interrogado, confessou que retirou os jacás de gallinhas no dia 13 de maio e os vendeu á firma Pereira & Dias, á rua do Riachuelo n. 428, por 120$000.

Santos, segundo se presume, já lesou varias firmas do interior.

Agora vae elle ser processado, embora se tenha promptificado a indemnizar o prejuizo da firma Pedro Pinto & Filho.

A policia de S. Salvador prende diversos operarios cuja soltura é exigida pelo tenente Mario Hermes

S. Salvador, 22 (*Correspondente*) — Hontem a policia effectuou a prisão de diversos socios da sociedade "União Operaria de Estivadores", causando má impressão o modo pelo qual foram conduzidos para a casa de correcção, por soldados de cavallaria, com as mãos amarradas por cada uma das praças entre as quaes seguiam a pé.

O advogado da sociedade, dr. Carlos Ribeiro, requereu *habeas-corpus*, sendo a ordem concedida pelo juiz de direito Carneiral, que ordenou a apresentação dos pacientes para hoje, ás 10 horas da manhã. Mas uma hora antes o chefe de policia os mandou soltar, sendo certo que daqui telegraphou o deputado Mario Hermes exigindo a soltura dos presos.

Continuam em Ilhéos as perseguições politicas e ameaças de morte a dois chefes politicos

S. Salvador, 22 (*Correspondente*) — Continuam em Ilhéos as scenas de selvageria politica contra os adversarios do coronel Antonio Pessoa, recrudescendo as ameaças contra as existencias dos drs. João Mangabeira e Arthur Lavigne.

O coronel Antonio Pessoa, na Camara dos Deputados, respondendo ao discurso proferido no Senado pelo dr. Virgilio de Lemos, occupa-se deste em linguagem virulenta e injuriosa.

O Supremo Tribunal mais uma vez nega «habeas-corpus» a João Candido

Noticiámos opportunamente que o advogado Mario Saraiva Pinto de Souza interpunera, ainda uma vez, uma ordem de *habeas-corpus* em favor de João Candido.

Na sessão de hontem, tomou o Supremo Tribunal conhecimento do recurso e negou-lhe provimento.

---

16 BIBLIOTHECA DO «CORREIO DA MANHÃ» A PONTE DOS SUSPIROS

BIBLIOTHECA DO «CORREIO DA MANHÃ» — A PONTE DOS SUSPIROS — N. 3

[illegible] razão: Ir para bem longe; fugir para o fim do mundo, para um logar onde ninguem a visse... E lá morrer sósinha, longe de tudo... Morrer, deixando [illegible] sempre essa queixa plangente que ora soltava inconscientemente!...

Ella alcançou a porta, Altieri devorava-a com os olhos. Imperia acompanhava cada um de seus movimentos com alegria feroz, talvez mais intensa do que [illegible]. Todos os juizes fixaram Leonora. Ella entreabriu a porta, ia desapparecer; mas, repentinamente, virou-se como se fôra movida por uma esperança louca, e soltou um brado de alegria [illegible]!... Altieri tambem se voltou lívido, numa agonia! Imperia empallideceu de pavor.

E' que um guarda entrára na sala por uma outra porta e com voz clara annunciara:

— Senhores juizes, eis aqui o nobre e [illegible] João Davila, que vem occupar o logar que lhe compete no conselho.

Davila... Era João Davila que vinha... Porque prodigio de energia? Como?... Para que?... Que desejava elle?...

O que elle queria era vingar-se de Imperia! Fazer com que ella agonizasse com a sua agonia e que morresse com a sua morte!... Todo o que ainda havia nelle de vida, de alma e de força, se concentravam, intensamente, numa vontade de ferro. Vingar-se de Imperia, e, [illegible]-se della, salvar Rolando.

Como soubera elle de tudo? Quem o avisára da trama que se urdia? Que voz [illegible] galvanizado as suas forças no leito em que morria, gritando — Vae ao palacio ducal!

E elle viera, correndo o risco de terminar com este esforço supremo, o que o punhal de Imperia começára. E elle [illegible] falar! Contar a impostura da cortezã accusal-a, condemnal-a, matal-a, emfim com uma só palavra! E então, elle [illegible] morrer!... Morrer com o coração [illegible] pela certeza de que arrastára Imperia na sua morte, e com a consciencia [illegible], porque salvára Rolando.

Indescriptivel foi o effeito produzido [illegible] apparição de quatro lacaios herculeos que carregavam uma larga poltrona e entraram com passos pesados.

Na poltrona estava Davila horrivelmente pallido!... A morte bailava em redor delle. Logo que os lacaios pousaram a cadeira e se retiraram, seu olhar faiscante, unico signal de vida naquelle rosto cadaverico, procurou Imperia, que tomada por uma vertigem de terror, permanecia no mesmo logar como petrificada por uma visão sobrenatural. Os juizes, em tumulto, frementes de emoção, deixaram seus logares e se curvaram sobre o agonizante — só Altieri ficou sentado, atormentando os copos da espada com a mão, fixando em Leonora um olhar sombrio de demente.

Leonora prestava attenção a tudo o que se passava e queria ouvir tudo que se ia dizer.

Dos labios brancos daquelle moribundo sairia a confirmação da terrivel catastrophe? Davila iria dizer: — Sim, Rolando quiz matar-me porque era amante da cortezã Imperia! Ella escutava com attenção sobrenatural que distende os nervos dos accusados, quando o juiz se ergue para pronunciar talvez uma sentença de morte.

Davila fez um gesto. Os juizes se affastaram; um silencio de morte pesou. Só se ouvia o difficil arquejar do ferido e, ao longe, rumores surdos lembrando roncos de tempestade que se avisinha. A voz de Foscari retumbou:

— João Davila, esta mulher accusa Rolando Candiano de vos ter assassinado. Vós que ides morrer, que viestes attestar deante dos vossos pares?

Os juizes se curvaram para ouvirem a palavra suprema... Leonora fechou os olhos e cruzou as mãos... Imperia encolheu-se toda para receber o golpe fatal...

Davila apoiou as duas mãos sobre os braços da cadeira; e sua voz que devia estar fraca como um suspiro de além tumulo, resoou com estranha sonoridade:

— Eu attesto... que...

Uma suffocação fel-o calar-se. Seus olhos saíram fóra das orbitas.

— Falae! disse Foscari, falae juiz que ides comparecer deante do vosso juiz!

Davila conseguiu vencer o spasmo. Levantou-se muito direito e quiz recomeçar a phrase que estava no seu espirito:

— Eu attesto... Eu attes...

O horror da morte veiu, repentinamente gravar-se no seu rosto; uma espuma sanguinea avermelhou-lhe a bocca; os braços se abriram, elle caiu rigido; mas seus olhos vidrados — olhos de cadaver — pareciam ameaçar ainda!

Foscari curvou-se, recuou, e depois erguendo-se, disse:

[illegible]vam nos seus logares, tinham as physionomias impassiveis, não faziam gestos, lembravam estatuas...

— Senhores, disse Foscari, conheceis ha muito os conluios secretos de Rolando Candiano. No vosso espirito elle está condemnado, não é verdade?

A maior parte dos nove inclinaram a testa gravemente.

— Só nos faltou até agora a occasião. Mas, esta noite, nós verificámos o flagrante delicto de traição. Os tumultos da plebe que rodeia este palacio e acclama o traidor, accusam, de uma maneira precisa e terrivel o criminoso. Não é exacto?

O mesmo signal foi repetido com a mesma gravidade concentrada de pessoas que já haviam tomado uma resolução irrevogavel; mas sómente por cinco membros do jury.

— Senhores, continuou o Grande Inquisidor, neste momento os minutos são preciosos. A revolta que ameaça os nossos previlegios deve ser suffocada esta noite. Rolando Candiano sublevou os marinheiros. Rolando Candiano fomentou a insurreição contra a nobreza. A formalidade que cumprimos nos salvará se fôrmos rapidos. O raio é temido porque não dá aos que fulmina tempo para se abrigarem.

— Votemos, disse Mocenigo, um dos dez.

— Falta um dos nossos, observou Grimani, homem de uma crueldade glacial, mas rigido como ferro nas questões de principios.

— E' verdade, disseram mais tarde dois outros, não podemos votar!

Altieri enchugou a fronte, inundada de suor. Foscari teve um riso implacavel.

— Um dos nossos está ausente. Ides saber porque, disse. Mas, antes de vos explicar porque está ausente o illustre Davila...

— E' talvez amigo de Rolando, interrompeu Mocenigo.

— Antes de vos falar de Davila, continuou o Grande Inquisidor, acabemos com as formalidades que a lei nos impõe!

Foscari levantou-se e foi escancarar a porta do fundo — não aquella por onde entrára; uma outra que dava para uma sala vazia! Era ahi que deviam ficar as testemunhas; mas... nunca havia testemunhas. Nunca ninguem respondeu a chamada do Inquisidor. Entretanto, a lei exigia que a chamada fosse feita.

Em voz alta, no limiar da porta, Foscari disse com solemnidade:

— Aquelle que, pela salvação da Republica, denunciou Rolando Candiano, se está presente, entre e fale obedecendo a voz da consciencia!

Esperou um momento e retomou o seu logar. Ao sentar-se, percebeu que algo de anormal agitava os juizes. Voltou-se e ficou estupefacto. Uma mulher se apresentava na soleira da porta que elle acabava de deixar!... Essa mulher era a cortezã Imperia!...

Ella avançou pallida, desfeita, o seio agitado por combates de sentimentos contradictorios.

Altieri ficou livido como um espectro. Os outros juizes esperavam, interessados por essa apparição repentina. Ella os olhava, ora com raiva, ora com doçura submissa.

Foscari bem depressa recuperou a calma:

— Fostes vós que denunciastes Rolando Candiano?

— Fui eu! disse Imperia.

— Falae! dizei o que vistes com vossos olhos, o que ouvistes com vossos ouvidos e não repeti os boatos que chegaram até vós. Falae, livremente, sem receios.

Mocenigo, o juiz que fizera allusão á amizade em que Davila tinha Rolando, levantou-se dizendo:

— Falae livremente, senhora, — mas, antes de accusar pensae bem que uma de vossas palavras póde levar Rolando ao cadafalso.

Mocenigo sentou-se. Alguns juizes approvaram com a cabeça.

Imperia foi sacudida por forte tremor. Ficou vermelha, depois empallideceu. Cruzou as mãos preciosas sobre o seio, como querendo contel-o...

O tufão que se desencadeou no seu coração foi tremendo. Ella passara uma noite e um dia infernaes. Seguira muito o drama que se desenrolára no palacio ducal. E, no ultimo momento, sem saber o que fazia, quasi doida, saira de sua casa...

Que força irresistivel a dominava? Temia que Rolando não fosse condemnado? Talvez o amor lhe tivesse suggerido uma resolução sublime, capaz de perdel-a, mas de salvar o seu amado — *Uma de vossas palavras póde levar Rolando Candiano ao cadafalso*... Esta phrase soava

TRIBUNAL DE CONTAS

As obras do edificio dos Correios e Telegraphos de Porto Alegre

O registro de creditos e contratos, concessão de pensões, etc.

Sob a presidencia do dr. Dalmo da Veiga, reuniu-se, hontem, em sessão ordinaria, o Tribunal de Contas, resolvendo o seguinte:

responder affirmativamente ás consultas feitas pelo ministerio da Viação sobre a abertura de credito de 494:179$620, para a conclusão das obras do edificio destinado a Correios e Telegraphos, na cidade de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, e de 60:000$, para attender, no corrente anno, ás despesas com o serviço da commissão de desobstrução do rio Paraná";

ordenar o registro dos contratos celebrados pela Directoria Geral dos Correios com a firma Bromberg & C., para o fornecimento e montagem de elevadores electricos;

pelo ministerio da Justiça com Attilio Gennari, para reconstrucção da dependencia em que funcciona a Secretaria da Casa de Detenção;

pela Inspectoria Permanente da 6ª Região Militar com d. Francisca Gomes de Assumpção, para aluguel de um predio;

pela Contabilidade da Guerra com Luiz Macedo, Villas Boas & C., e outros, para fornecimentos; e

finalmente julgar legaes diversas concessões de pensões de montepio.

HORA CERTA

Acertem todos os seus relogios pelo **Chronometro da Marinha**, marca **Ulysses Nardin**, permanentemente exposto numa das vitrinas da **Casa Isidoro Hara**, depositario, á rua do Ouvidor n. 135.

ASSUMPTOS NAVAES

A marinha não tem elementos para responder a uma consulta sobre interesses economicos

No archipelago das Rocas, no Estado de Pernambuco, ha grandes jazidas de guano e adubos excellentes, que provocaram a cubiça do sr. Arthur Herman Lundgren, que chegou a pedir ao Ministerio da Agricultura que lh'as cedesse.

O caso foi affecto ao consultor juridico do Ministerio da Marinha, que deitou jurisprudencia sobre o caso e, hontem, em aviso dirigido ao seu collega dr. Pedro de Toledo, o almirante Belfort Vieira declarou que o Ministerio da Marinha não póde satisfazer ao pedido de informações sobre a importancia economica daquellas jazidas, por falta de elementos.

DESPESAS PUBLICAS

O Tribunal de Contas registrou diversos creditos para pagamento de despesas autorisadas

O Thesouro Nacional foi autorizado a effectuar os seguintes pagamentos:

de 237:741$189, em apolices, á Companhia Viação e Construcções, pela medição provisoria dos trabalhos executados na Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte;

de 38:655$555, á "Amazon Telegraph Company, Limited", de subvenção, correspondente ao 1º trimestre corrente anno;

de 24:000$, ao Lyceu de Artes e Officios, de metade do auxilio que lhe compete;

de 40:000$, como adeantamento, ao general Ignacio de Alencastro Guimarães, para occorrer ás despesas com a construcção da Villa Militar; e

de 4:000$, a Taggliani Gasparoni, de publicações, na revista *Fon-Fon*.

CONCURSOS DE FAZENDA

Os candidatos approvados no concurso de 1.ª entrancia na delegacia fiscal de S. Paulo

O ministro da Fazenda approvou o concurso

Conforme anteciparamos, o dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, approvou o concurso de 1ª entrancia, para empregos de Fazenda, realizado ultimamente na Delegacia Fiscal do Thesouro no Estado de S. Paulo.

Foram classificados os 22 candidatos seguintes:

Primeiro logar — Gustavo Bierrenbach de Lima.

Segundo logar — Elpidio Goulart Ferreira.

Terceiro logar — Edmundo Jorge de Oliveira e Deolindo Dorea Correa da Silva.

Quarto logar — Dalberto Alves de Moura Ribeiro, Urbano Villela Caldeira Filho e Lincoln Porfirio da Silva.

Quinto logar — Pedro Rodrigues de Almeida, Frederico Augusto Galvão Carvalhal e Iday Corrêa Lima.

Sexto logar — Ozzy Augusto Werner.

Setimo logar — Almiro Rocha, Alcides Antonio da Costa e Julio Pereira Caldas.

Oitavo logar — Olympio Azevedo, Anadyr Dias de Carvalho e Argeu Feliciano da Silva.

Nono logar — Pollux de Barros Fontes.

Decimo logar — Anacleto Augusto Werner, Mario Mucio de Moura Leite, Achilles de Barros Fontes e Joaquim Alves de Figueiredo Netto.

NO JARDIM ZOOLOGICO

Chegada de varios animaes

"Betty" tem uma genealogia fidalga e authentica

O Jardim Zoologico recebeu hontem, via Marselha, uma collecção de animaes, entre os quaes se destacam os bellos Grous Antigone.

Chegou tambem uma cadellinha ingleza — raça Toy Spaniel (Blenheim). E' extraordinariamente interessante, felpuda, pequenina, com enormes orelhas que lhe dão muita graça. Chama-se "Betty". Nasceu em 27 de outubro de 1909, é filha de The General e Queenie, e neta de Waritlalo Mike e Boysie.

Animal premiado em Marselha, "Betty" vae provocar aqui grande curiosidade.

Chamamos a attenção do leitor para o annuncio do Jardim Zoologico.

Atropelado por uma carroça

Francisco Coelho da Costa, morador á travessa Dias da Costa n. 7, transitava hontem pela rua da Lapa quando foi atropelado pela carroça de n. 2.473, guiada por Antonio Luiz da Costa.

Coelho, que recebeu varias contusões pelo corpo, foi soccorrido pela Assistencia e recolheu-se á sua residencia.

O carroceiro foi preso em flagrante pela policia do 13º districto e devidamente autoado.

Morte na Santa Casa

No dia 14 do corrente, Francisco Pinto dos Santos, morador á rua Nabuco de Freitas n. 86, caiu numa caldeira em que fervia xarope na fabrica de bebidas da rua Visconde de Itauna n. 81, ficando gravemente queimado.

Recolhido á Santa Casa, ali veiu a fallecer hontem.

Seu cadaver foi removido para o Necroterio da Policia, de onde saiu o enterro para o cemiterio de S. Francisco Xavier, feito a expensas dos seus patrões.

DESASTRE NO MAR

Uma lancha da Marinha põe a pique um bote com cinco passageiros

Hontem, ás 10 horas da manhã, a lancha *Acre*, conduzindo officiaes da defesa movel do porto do Rio de Janeiro, abalroou, no boqueirão do Arsenal de Marinha, um bote conduzindo cinco passageiros que, com o choque, foram atirados ao mar, violentamente.

Não fosse a dedicação do catraeiro do bote *Mulato*, Francisco Guilherme, matricula J. A. 867, do porto de Inhauma, que se approximou logo que viu o desastre, e todos aquelles homens teriam perecido, pois que a lancha da Marinha sómente os recolheu a bordo depois de terem sido salvos pelo catraeiro Francisco Guilherme.

O bote ficou espedaçado, sendo o seu catraeiro e passageiros, aquelle gravemente ferido, levados á presença do official de estado no Arsenal de Marinha, o qual chamou a Assistencia Municipal para soccorrer os feridos.

Morreu sob as rodas da carroça que conduzia

Guiando a carroça n. 556, pela rua Barão de Mesquita, José Lage, no momento em que procurava fazer uma curva para entrar no portão da Fabrica de Tecidos Botafogo, caiu desastradamente, do que resultou ficar sob as rodas do veiculo.

[illegible] veiu a fallecer, sendo o seu cadaver recolhido ao Necroterio da Policia.

A delegacia do 16º districto tomou conhecimento do facto.

Melhoramentos no Engenho Novo

Inaugura-se hoje a illuminação electrica das ruas Sergipe, Parahyba e Santa Luiza, no Engenho Novo, melhoramentos estes que se devem aos esforços do fiscal da Inspectoria Geral de Illuminação.

Com um pé queimado

Manoel Alferes é empregado no Hospital da Santa Casa.

Hontem, na cozinha daquelle estabelecimento, Manoel retirava um tacho com xarope fervendo de cima do fogão, quando aconteceu o mesmo virar, caindo-lhe o liquido sobre o pé esquerdo, queimando-o bastante.

Manoel foi promptamente soccorrido pelo dr. Rogerio Coelho, e internado na 15ª enfermaria.

Rio, 23 de junho de 1912.

CAMBIO

Os bancos não alteraram as taxas officiaes de 16 1/8 e 16 5/32 d. sobre Londres.

O mercado abriu hontem sustentado, marcando os bancos a 16 11/16 e 16 3/16 d.; contra o outro papel a 16 7/32 e 16 15/64 d.

O movimento foi regular e o mercado fechou estavel.

O movimento foi pequeno e o mercado fechou estavel.

Londres, por 1$	16 1/8 a	16 5/32
Hamburgo	$729 a	$731
Paris	$590 a	$592
Italia	$594 a	$596
Portugal	$302 a	$305
Lisboa e Porto	$303 a	$307
Nova York	3$080 a	3$090
Turquia	15 15/16 a	16 d.
Montevidéo	3$430 a	—
Buenos Aires	3$015 a	3$020
Madrid	$568 a	$572

Vales de ouro, 1$688 por mil réis, á vista.

Sobre taxa de café, por franco, $593 a $595.

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 22	23:662$735
De 1 a 22	229:411$685
Em egual periodo do anno pas.	130:615$200

ALFANDEGA

Em ouro	110:757$303
Em papel	203:584$870
Total	313:342$774
Arrecadada de 1 a 22 do cor.	7.531:034$105
Em egual periodo de 1911	6.893:580$853
Differença a maior em 1912	634:172$454

A BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Emp. 1903, 4 a	1:040$000
Dito Municipal (£ 20), 6 a	203$000
Dito de Nictheroy, 33 a	207$000
Bancos:	
Commercio, 17 a	288$000
Dito 5/8, 15 a	220$000
Companhias:	
Goyaz, 300 a	72$000
Dito (v/c 30 dias), 300 a	73$000
M. S. Jeronymo, 300 a	22$000
Norte do Brasil, 200 a	63$000
Dito: 100 a	90$000
Dito: 200 a	[illegible]
Rêde S. Mineira, 100 a	[illegible]
Dito: 50 a	[illegible]
Dito: 100 a	[illegible]
Dito: 486 a	[illegible]
Dito: 300 a	[illegible]
Dito (v/c 30 dias), 400 a	[illegible]
Corcovado, 1 a	[illegible]
S. Joaquim, 100 a	[illegible]
Brasileira, 100 a	[illegible]
Docas da Bahia, 100 a	[illegible]
Transportes e Carruagens, 60 a	[illegible]
Terras e Colonização, 1.020 a	[illegible]
Dito: 200 a	[illegible]
Dito: 600 a	[illegible]
Debentures:	
America Fabril, 40 a	[illegible]
Botafogo, 55 a	[illegible]
Carioca, 43 a	[illegible]
Fab. Paulistana, 200 a	[illegible]
E. Quissamã, 100 a	[illegible]
Luz Stearica, 30 a	[illegible]

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal, em sessão de hontem, resolve admittir á cotação e respectiva cotação official na Bolsa os seguintes titulos:

Acções nominativas da Companhia Fiação de Tecidos de Lã Dona Anna, em [illegible] 500, do valor nominal de 200$000 cada, integralizadas, representativas do seu capital social de 100:000$000.

O emprestimo contrahido pela Companhia Materiaes de Construcção, na importancia de 400:000$000, dividido em 2.000 obrigações (debentures), ao portador, de 200$000 cada uma, juros de 8 o/o ao anno, pagos semestres vencidos nas primeiras quinzenas de janeiro e julho de cada anno, ficando cancellada a cotação do emprestimo anterior de 200:000$000.

O emprestimo contrahido pela Companhia Fiação e Tecidos São Felix, na importancia de 700:000$000, dividido em 3.500 obrigações (debentures), ao portador, de 200$000 cada uma, juros de 7 o/o ao anno pagos por semestres vencidos nas primeiras quinzenas de abril e outubro de cada anno, ficando cancellada a cotação do emprestimo anterior de [illegible].

MERCADO DO CAFÉ

As vendas de sexta-feira para exportação foram avaliadas em 4.000 saccas.

Hontem, o mercado abriu mais animado e nos negocios effectuados regulou a base de 13$800 a 13$300 pelo typo 7, por arroba.

Para exportação a procura foi menor e o mercado conservou-se firme, regulando nas vendas conhecidas á tarde o preço de [illegible] para o typo 7.

Entraram 346 saccas por barra dentro. Pelas estradas de ferro entraram até ás [illegible] horas [illegible] 6.633 saccas.

O mercado de Nova York fechou com alta de 6 a 8 pontos; o do Havre, alta parcial de 1/4 e; o de Hamburgo, alta parcial de 1/4 e o de Londres alta parcial de 3 d.

Hontem a bolsa abriu com alta de 4 a 8 pontos; a do Havre alta de 1/4 a 1/2 francos, a de Hamburgo, alta parcial de 1/4 e a de Londres alta de 3 d.

Pauta, $830.

6 — 13$400.

7 — 13$200.

8 — 13$000.

9 — 12$800.

Houve as seguintes alterações nas pautas da semana que hoje finda, a saber:

Café em grão, $800 por kilogramma.

Alcool, $600 por kilogramma.

Aguardente, $420 por kilogramma.

Toucinho, $900 por kilogramma.

Amendoim, $260 por kilogramma.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

Algodão, 300 fardos e 450 saccos; alcool, 125 toneis.

Cigarros, 6 caixas; charutos, 54 caixas; camisas, 2 caixas; cacáo, 331 saccos; colla, 5 barricas; côcos, 266 saccos; corda, 3 fardos; cabos de vassoura, 75 amarrados; carne salgada, 19 barricas.

Doces, 417 caixas.

Fumo, 89 fardos e 1 caixa.

Garrafas vasias, 1.483 caixas.

Herva-matte, 30 barricas e 502 barricas.

Meias de algodão, 7 caixas; massa de tomate, 20 caixas; manteiga, 7 caixas; madeira, pranchões de pinho, 7.685, taboas de pinho 4.095, taboinhas para caixas 581 amarrados, tiras de pinho 470.

Oleo de ricino, 250 caixas; oleo de caroços de algodão, 230 barris.

Phosphoros, 60 latas.

Raspas de couro, 12 fardos.

Tecidos, 124 fardos; tecidos de algodão, 17 caixas e 66 fardos.

Vaquetas, 4 caixas.

Assucar	*Saccos*
Pernambuco	[illegible]
Café	[illegible]
Vapor *Itapuca*	
Victoria	[illegible]

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidas hontem: 713 rezes, 30 vitellas, 87 carneiros e 371 porcos.

Foram rejeitados 10 rezes, 3 carneiros e 56 porcos.

A matança foi feita para os seguintes marchantes: Darisch & C., 46 rezes, 21 carneiros e 17 porcos; José Pacheco de Aguiar, 31 rezes, 14 vitellas, 6 carneiros e 65 porcos; C. Espindola de Mello, 22 rezes e 81 porcos; Edgard de Azevedo & C., 14 rezes; Silveira Thomaz & C., 98 rezes e 1 vitella; Alexandre V. Sobrinho, 46 rezes; Mendonça Lima & C., 116 rezes, 6 vitellas e 32 porcos; Francisco V. Goulart, 29 rezes e 50 porcos; Portinho & C., 112 rezes; José G. Dias, 10 rezes; Fontes & C., 71 rezes; Oliveira Irmãos & C., 8 vitellas; José Felix & C., 27 rezes e 1 vitella; Santos Fontes & C., 31 carneiros e 79 porcos; Luiz Camuyrano, 29 carneiros e 7 porcos.

Vigoraram no entreposto de S. Diogo os seguintes preços: bovino, $600; carneiro, 1$100 e 1$300; porco, 1$000 e 1$200; vitella, [illegible] e $800.

no amago do seu ser. Então essa cabeça adorada ia cair? O machado do carrasco ia decepal-a? E seria ella, que tanto o amava! a causadora de sua morte!

Um horror indefinivel lhe veio por esses homens reunidos para condemnar Rolando... Condemnal-o! Matal-o? Oh! nunca! Isso seria horrivel!... Ella ia se denunciar, contar a sua ignominia; a scena passada entre ella, Bembo, e Altieri; provar a falsidade da denuncia combinada com os dois miseraveis, em uma hora de delirio e de ciume! Ah! ella havia de salval-o, — mesmo com o perigo da propria vida!

— Falae! Falae de uma vez, senhora! disse Foscari.

Altieri, com os olhos esbugalhados de terror lia na physionomia de Imperia a resolução inabalavel de salvar Rolando.

Ella levantou a cabeça. Seus labios descorados tremeram... Por um violento esforço de vontade, dominou o paroxysmo de emoção em que se achava e balbuciou:

— Eu vou dizer a verdade... A verdade inteira, por mais horrivel que ella seja!...

Altieri, que se inclinára para ella, caiu sobre o seu banco, sem forças, como se tivesse recebido um golpe na cabeça.

— Ouvi-me, senhores, — e sabereis tudo!...

Nesse momento a porta que dava para a sala dos doges se abriu e Leonora appareceu.

A palavra expirou nos labios da corteză.

Seus olhos fixaram-se na noiva com intraduzivel expressão de odio.

— Quem ousa penetrar aqui? exclamou Foscari furibundo.

Em passos rapidos Leonora alcançou o meio da sala. Como podera fugir de seu pae e de Sylvia? Como affastara os guardas que velavam nas outras salas proximas?!...

Ella virou-se para os juizes, estendeu os braços e genuflexa, com a voz cortada pelos soluços:

— Perdão!... Eu venho defendel-o!...

Estava tão linda, seus olhos banhados em lagrimas exprimiam uma dor tão intensa, que os juizes palpitaram de emoção! Todos elles se curvaram para ella, excepto Altieri que, tomado por uma vertigem de pavor e de ciume, ruminava se não seria melhor acabar com uma punhalada, a sua desgraça — que antevia.

Lentamente Imperia se affastou.

Leonora tel-a-ia visto? Não é provavel. Sem duvida, naquelle momento, no auge do desespero, ella só via os membros do conselho. E, rapidamente, sem que Foscari podesse intervir, começou a falar:

— De que o accusaes?... Que fez elle?... Rolando devia voltar ao fim de uma hora e a hora se esgotou!... Onde está elle?... Senhores, ha entre nós homens que eram seus amigos... Altieri, como elle vos queria!... Mocenigo, elle bateu-se por vós!... E vós, Grimani, não fostes muitas vezes em sua companhia á casa de meu pae?... Morosini, elle salvou vosso filho!... Ah! todos eram seus amigos e se reuniram para julgal-o, para condemnal-o! Sim, para condemnal-o! porque ninguem sae vivo das vossas mãos! Sois impiedosos, confundis a accusação com a condemnação!...

— Tende calma, senhora! disse Foscari, com calma contrafeita.

— Deixae-me! disse ella com exaltação crescente. Estou aqui para defendel-o!... Senhores! se quereis condemnal-o, tirae-me a vida, arrancae-me a alma, por que elle é alma e vida para mim... Não vos admireis que eu o defenda! — Sou uma Dandolo, sei cumprir o meu dever! Um de minhas avós salvou a Republica! Eu quero salvar meu esposo! Tenho direitos para estar aqui! Exijo que me digam: — de que o accusam? Quem o accusa?

— Eu! disse Imperia.

Leonora teve um sobresalto de terror; e virando-se para a corteză, que avançava, fixou-a com espanto.

— Vós, senhora? Quem sois?

— Ides saber!

Imperia, agora, falava com calma admiravel.

Os juizes, esperavam que a presença destas duas mulheres, na sala do conselho, era anormal. Chegaram mesmo a esquecer Rolando. Uma agonia terrivel os suffocava. Elles olhavam Leonora e Imperia, admirados como se estivessem vendo representar alguma das tragedias de Sophocles, nas quaes a fatalidade era para sobre os comparsas, era sobre os espectadores.

As duas mulheres, egualmente bellas, mas de uma belleza tão differente! — pareciam medir-se com os olhos.

Imperia continuou — e sua voz se fizera musical, melodiosa, meiga; seus

olhos semi-cerrados deixavam cair olhares de fogo sobre Leonora:

— Senhores juizes, ella perguntou quem sou eu... Chamo-me Imperia... Exerço em Veneza a profissão que exerci em Roma. Sou uma pobre mulher manchada... Vendo a minha belleza por dinheiro... Comprehendei bem, senhora — sou uma corteză.

Tudo quanto o odio e o ciume pódem esconder em palavras repassadas de venenosa doçura, Imperia empregou para esmagar a sua rival. Continuou:

— Fui eu quem denunciou Rolando Candiano!

E sorria!... Leonora sacudiu a cabeça...

Uma corteză! Essa mulher era a accusadora, o resto, pouco lhe importava — corteză ou patricia, della partira a denuncia; era o que lhe interessava saber. Entretanto, parecia que vivia num sonho, e que uma catastrophe ainda mais terrivel se avisinhava!... Balbuciou:

— Sois vós que accusaes Rolando? Vós?

— Eu! Senhora. Denunciei e accuso Rolando de haver conspirado contra o Estado e contra os membros do Conselho dos Dez, aos quaes queria anniquilar um por um!

A accusação era tão horrivel que os juizes estremeceram. Leonora, com um gesto de louca, affastou os cabellos da testa; não gritou, mas, em voz baixa e tremula, murmurou:

— As provas de tão grande infamia?... Ah! senhora; quem ousa fazer uma accusação tão monstruosa, não póde ter um coração feminino!...

E tomada de subita energia:

— Senhores juizes, podeis acreditar no que ella diz? Não! Vós conheceis Rolando!

— Quereis as provas? exclamou a corteză. Eu propria surprehendi o conluio!

— Vós vistes? Ouvistes? Onde?

— Em minha casa.

Um grito de desespero atroz fugiu dos labios de Leonora. Avançou para a corteză, segurou-lhe as mãos, mergulhou seus olhos nos della, dizendo:

— Em vossa casa? Dissestes que Rolando foi á vossa casa?

— De que vos admiraes? Elle ia me ver todas as noites... Pouco depois da sacia noite.

A noiva estremeceu. Uma dôr desconhecida escaldava-lhe o peito; suas fontes latejavam com violencia; com uma voz que teria commovido féras, pois commoveu os juizes, balbuciou:

— Senhora! tende piedade do meu desespero! Dizei a verdade! Dizei que eu ouvi mal; que Rolando nunca foi á vossa casa!...

— Foi em minha casa que tudo se passou. Foi em minha casa que Rolando, á noite passada, deu inicio á revolta, matando um de vós, senhores juizes!

Um murmurio surdo se fez ouvir, e todos os olhos se fixaram no logar desoccupado.

— Davila foi assassinado, rugiu Foscari, com voz de trovão.

Leonora recuára com as mãos nas fontes, os olhos presos em Imperia. Oh! a catastrophe esperada! A desgraça definitiva, irreparavel, chegára emfim! Ella tinha sido ferida; ferida de morte no que tinha de mais caro — no seu coração, no seu amor!

Desejou não ouvir, e ouviu tudo! Ouviu a cruel verdade que Imperia explicava aos juizes:

— Restava-me dizer, senhores, porque Rolando feriu Davila, o primeiro de vós todos... O desgraçado Davila agonisava em minha casa. Com certeza agora estará morto!... Eis como o facto se passou: Rolando surprehendeu Davila no meu palacio, no meu quarto, e feriu o rival com uma punhalada. Como todos sabem, Rolando era, dos meus amantes, o mais apaixonado e o mais ciumento...

Leonora deixou escapar um gemido tão plangente ao verificar o desmoronamento da sua ventura que um sussurro de piedade se fez ouvir entre os membros do conselho. Pallidos, mudos, os juizes ouviam esse queixume doloroso que se enfraquecia, como se Leonora fosse aos poucos, perdendo as forças. Imperia, curvada para a frente, ouvia com attenção, os labios arqueados por um sorriso sinistro, deixando ver seus dentes brancos, pequeninos e agudos... Entretanto, dir-se-ia que um soluço lhe rasgava o peito. Era um soluço feito de horror, de desespero, soluço de mulher que sacrifica o seu amor no ciume — e matava o homem amado, para fazer soffrer a rival, que odiava!...

Inconsciente, atordoada por um desses cataclysmas de alma que destroem os sentimentos — como o tufão destroe as arvores de uma floresta, Leonora dirigiu-se para a porta com uma só idéa, palpitando ainda no naufragio imminente da

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATHA
COELHO BARBOSA & C.
Grande premio na Exposição Nacional de 1908

QUITANDA, 106 E OURIVES, 38

MORRHUINA

(Oleo de figado de bacalhão em homœopathia). Sem gosto, sem cheiro e sem dieta
Pesai-vos antes e 30 dias depois

ERBASTHMA — Cura as bronchites asmathicas e a asthma por mais antiga que seja.

FLORESINA — Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.

VARIOLINO — Preservativo contra as bexigas.

HOMŒOBROMIUM — (Tonico reconstituinte homœopatha) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc.

CHENOPODIUM ANTHELMINTICUM — Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestina.

CURA FEBRE — Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

MARCA REGISTRADA — ALLIUM SATIVUM — CURA Influenzas, constipações e infecções grippaes em 1 a 3 dias

ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE

PARTURINA — Medicamento destinado a accelerar, sem inconveniente e, portanto sem perigo o trabalho do parto.

LIGA OSSO — Poderoso remedio que liga immediatamente os cortes e estanca as hemorrhagias.

PALUSTRINA — Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia.

VENUSSINIUM — Heroico medicamento destinado a curar as manifestações syphiliticas.

ESSENCIA ODONTALGICA — Remedio instantaneo contra a dôr de dentes.

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homœopathicos, mesmo os modernamente empregados, e que lhe são fornecidos por casas as mais importantes da Europa e da America do Norte.
DEPOSITARIOS EM TODOS OS ESTADOS — EM S. PAULO: BARUEL & C.

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

Para Bahia Blanca, vapor inglez *Trafalgar*.
Para Buenos Aires, vapor inglez *Vandryck*.
Para Montevidéo, vapor *Orion*.
Para Buenos Aires, vapor hollandez *Frisia*.
Para Santos, paquete inglez *Baldwill*.
Para Londres, paquete inglez *Takhn*.
Para S. Vicente, vapor inglez *Woorland*.
Para Hamburgo, paquete allemão *Cap Blanco*.
Para Buenos Aires, paquete allemão *Cap Vilano*.

MARITIMAS
VAPORES ESPERADOS

- 21 Portos do sul, *Sirio*.
- 21 Portos do sul, *Itaituba*.
- 21 Nova York e escs., *Tennyson*.
- 24 Amsterdam e escs., *Frisia*.
- 24 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
- 24 Portos do sul, *Acre*.
- 24 Hamburgo e escs., *Cap Vilano*.
- 24 Portos do norte, *Alagôas*.
- 24 Portos do norte, *Satellite*.
- 25 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
- 25 Southampton e escs., *Aragon*.
- 25 Genova e escs., *Principe Umberto*.
- 25 Portos do norte, *Minas Geraes*.
- 26 Portos do sul, *Itaqui*.
- 26 Marselha e escs., *Pluto*.
- 26 Rio da Prata, *Avon*.
- 26 Rio da Prata, *Oscar Fredrik*.
- 26 Portos do sul, *Itauba*.
- 26 Portos do sul, *Itacolomy*.
- 27 Hamburgo e escs., *Electric*.
- 27 Rio da Prata, *Atlanta*.
- 27 Santos, *S. Paulo*.
- 27 Hamburgo e escs., *Assuncion*.
- 27 Liverpool e escs., *Siddons*.
- 28 Bordéos e escs., *Amazone*.
- 29 Portos do norte, *Maranhão*.
- 29 Hamburgo e escs., *Cap Roca*.
- 30 Rio da Prata, *Argentina*.

Julho:

- 1 Genova e escs., *Italia*.
- 1 Santos, *Cap Verde*.
- 1 Rio da Prata, *Cordillère*.
- 1 Hamburgo e escs., *Istria*.
- 1 Liverpool e escs., *Orita*.
- 1 Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
- 1 Callão e escs., *Oriana*.
- 3 Rio da Prata, *Indiana*.
- 3 Santos, *Tennyson*.
- 4 Santos, *Erlangen*.
- 5 Rio da Prata, *Alice*.

VAPORES A SAIR

- 23 Santos, *Tennyson*.
- 23 Porto Alegre e escs., *Posidro*.
- 24 Rio da Prata, *Orion*.
- 24 Portos do norte, *Sergipe*.
- 24 Rio da Prata, *Frisia*.
- 24 Portos do sul, *Cubatão*.
- 24 Paraty e escs., *Angra*.
- 24 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
- 24 Portos do norte, *Pará*.
- 25 Florianopolis e escs., *Anna*.
- 25 Pará e escs., *Acre*.
- 25 Victoria e escs., *Pinto*.
- 25 Hamburgo e escs., *Cap Blanco*.
- 25 Rio da Prata e escs., *Fagundes Varella*.
- 25 Rio da Prata, *Aragon*.
- 25 Mucury e escs., *Industrial*.
- 25 Rio da Prata, *Amazonas*.
- 25 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
- 25 Cabo Frio e escs., *P. Oliveira Botelho*.
- 25 Ponta da Areia e escs., *Rio Itapemerim*.
- 26 Campos e escs., *Carangola*.
- 26 Cabedello e escs., *Bocaina*.
- 26 Southampton e escs., *Avon*.
- 26 Santos e Buenos Aires, *Pluto*.
- 26 Portos do sul, *Itaituba*.
- 27 Trieste e escs., *Atlanta*.
- 27 Portos do norte, *Itauba*.
- 28 Buenos Aires e escs., *Amazone*.
- 28 Hamburgo e escs., *S. Paulo*.
- 29 Villa Nova e escs., *Satellite*.
- 29 Portos do sul, *Itajubá*.
- 29 Portos do norte, *Tijuca*.
- 29 Nova York e escs., *Conde Asdrubal*.
- 30 Portos do norte, *Sergipe*.
- 30 Portos do norte, *Itaqui*.
- 30 Genova e escs., *Argentina*.

Julho:

- 1 Londres e escs., *Highland Pride*.
- 1 Laguna e escs., *Laguna*.
- 1 Hamburgo e escs., *Cap Verde*.
- 1 Rio da Prata e escs., *Italia*.
- 1 Hamburgo e escs., *Arabia*.
- 2 Bordéus e escs., *Cordillère*.
- 2 Rio da Prata, *Sirio*.
- 2 Callao e escs., *Orita*.
- 3 Hamburgo e escs., *K. Wilhelm II*.
- 3 Liverpool e escs., *Oriana*.
- 3 Napoles, *Indiana*.
- 3 Nova York e escs., *Tennyson*.
- 5 Bremen e escs., *Erlangen*.
- 5 Pará e escs., *Itapuca*.
- 5 Portos do norte, *Alagoas*.
- 6 Perú e escs., *Alice*.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL
400:000$000
1ª 2ª e 3ª SORTEIOS

Resumo dos premios da 1ª loteria do plano n. 240, 130 extracção do anno de 1912 realizada em 22 de junho de 1912.

PREMIOS DE 200:000$000 A 5:000$000

88137...	200:000$000	27026...	5:000$000
[illegible]...	100:000$000	117615...	5:000$000
17[illegible]...	100:000$000	149177...	5:000$000
[illegible]...	10:000$000		

PREMIOS DE 2:000$000
3162 16217 89420

PREMIOS DE 2:000$000
25921 46150 84246 120011

PREMIOS DE 1:000$000
5155 27830 48234 56138 83849
175466 140247

PREMIOS DE 500$000

20001	22426	23112	28867	32514
[illegible]	46347	80786	87310	106642
116611	121051	128177	136035	145136

APPROXIMAÇÕES

88136	e	88138	600$000
[illegible]	e	46777	400$000
117[illegible]	e	117561	400$000
17[illegible]	e	17354	400$000
27[illegible]	e	27027	300$000

DEZENAS

88131	a	88140	160$000
79[illegible]	a	79780	70$000
117551	a	117560	70$000
17[illegible]	a	17360	80$000
27021	a	27030	60$000

CENTENAS

88101	a	88200	50$000
79701	a	79800	40$000
117501	a	117600	40$000
17301	a	17400	40$000
27001	a	27100	30$000

Todos os numeros terminados em 7 tem 10$000.

O fiscal do governo, major Francisco de Assis. — O director presidente — Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires. — O director-assistente, João Carlos de Oliveira Lobo, secretario. — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida — Consultorio, rua da Alfandega n. 88; moderno; residencia, rua Frei Caneca n. 37, Sobrado.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis, de 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde, rua do Rosario n. 100.

Hotel Beau-Séjour
Lausanne - Suissa

Acommodações de primeira ordem. Preferido pelas familias brasileiras, a preços modicissimos. Informações na Gerencia desta folha.

PARIS · HOTEL DE RUSSIE · 1ª ordem
Gds Boulevards — 1, rue Drouot
no centro de todos os divertimentos
TODOS CONFORTOS MODERNOS
Pedir o plano-tarifa illustrado no RIO-DE-JANEIRO
Mme COULON, 133, Rua do Ouvidor
CONFEITARIA COLOMBO, 32, Rua Gonçalves Dias.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

Paulista, para portos de S. Paulo e Paraná, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 horas.

Amanhã:

Orion, para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande do Sul e Montevidéo, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde.

Pará, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde.

Frisia e *Vandyck*, para Rio da Prata e Paraguay, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 horas.

Cap Vilano, para Rio da Prata e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde.

MALES DO PEITO — TOSSE — USAE O XAROPE DE GRINDELIA DE OLIVEIRA JUNIOR — A VENDA EM QUALQUER PHARMACIA E DROGARIA

SECÇÃO LIVRE

Seguro de automoveis
(AVISO AOS INTERESSADOS)

A "Companhia Nacional de Seguros", com séde em S. Paulo, declara que na Succursal do Rio de Janeiro, provisoriamente á rua da Alfandega n. 24 (1º andar), se acham á disposição dos srs. interessados os attestados, provando a immediata e cabal liquidação de todos os sinistros occorridos em automoveis segurados por ella nas cidades de S. Paulo, Santos e Rio de Janeiro, sem a minima divergencia e a inteiro contento das partes. Pelos mesmos attestados ficam comprovados a lisura e a solicitude com que a "Companhia Nacional de Seguros" prima em cumprir os seus contratos.

Succursal no Rio de Janeiro, Rua da Alfandega 24. Telephone 497, Central.

Papaina dr. Niobey

Collega e amigo dr. Niobey. — Declaro que tenho empregado o seu preparado denominado "*Papaina Dr. Niobey*", sempre com o melhor resultado; considero-o um dos especificos mais efficazes e de mais facil administração.

Dr. Souza Lima.

Professor jubilado da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Para Deputado
1º Districto
CAPITÃO DR. MANOEL MOREIRA DA SILVA

Dr. Neves da Rocha

Continúa a praticar excellentes operações este distincto especialista em molestias dos olhos, que felizmente honra esta cidade com sua presença.

Grande é o numero de doentes dos olhos que pressurosos tem vindo entregar-se á pericia comprovada do sr. dr. Neves da Rocha, e já avultando esse numero que se assemelha a uma romaria mui sensata e merecida, pois que o bom exito é o resultado de todos que ao illustre oculista recorrem.

A casa do distincto clinico desta cidade, dr. Martins Fontes, onde se acha hospedado parece-se a uma fonte de lenitivo e salvação, pois são innumeras as pessoas que chegam cegas e saem para as suas casas abençoando o distincto operador que lhes restituiu a vista.

Muitos doentes têm vindo de Barretos, Bebedouro, Monte Azul, S. Sebastião do Turvo, Taquaritinga, Pitangueiras e Tayuva.

Dentre os operados desta semana, destacam-se as operações praticadas nas seguintes pessoas:

José Nonato, filho do sr. José Nonato, fazendeiro em S. Sebastião do Turvo, que, em consequencia de trachoma, tinha os cilios e as palpebras reviradas para dentro dos olhos, impossibilitado de abrir os olhos pelas dores que produziam o contacto do cilio sobre os olhos. O distincto especialista praticou uma delicada operação, pela qual collocou os cilios na posição natural, podendo assim o doente fazer uso da vista.

— Creança Hercilio Araujo, neta da sra. d. Maria Augusta de Araujo, residente nesta cidade, operada de estrabismo convergente duplo. Este doentinho, que tinha uma vesguice tão pronunciada, que o globo ocular se revirava todo para o angulo interno do olho, deformando muito desagradavelmente sua physionomia, logo depois da operação que foi feita com o auxilio do chloroformio, tinha readquirido a expressão natural de seu olhar.

— Manoel Cardoso dos Santos, fazendeiro residente em Taquaritinga, operado de "iridectomia optica" em iritis com synechias posteriores. Este doente teve uma affecção syphilitica no olho direito, que lhe produziu um véo que cobriu a "pupilla" — O distincto operador, com grande habilidade, fez-lhe uma abertura na "pupilla" que estava fechada, pela qual o doente póde logo ver.

— D. Conceição Origuela Rodrigues, esposa do sr. José Rodrigues, sitiante em S. Sebastião do Turvo, operada de pterygio membroso do olho direito.

— D. Benedicta d'Assumpção, filha do sr. Francisco Aleixo, residente em Guariba, operada de reviramento dos cabellos para dentro dos olhos.

— D. Amelia Bastos Côrtes, esposa do sr. Celso Côrtes, residente em Guariba, operada de "iridectomia optica" em belide (leucoma).

Todas estas operações correram sem o menor accidente, achando-se os doentes em boas condições e a ellas assistiram os distinctos clinicos desta cidade drs. Martins Fontes, Antonio Gouvêa e o conceituado pharmaceutico sr. Lourenço Zaccaro.

O dr. Neves da Rocha, de regresso de sua viagem á S. Paulo, é encontrado diariamente, de 1 ás 4 horas da tarde, em seu consultorio, á Avenida Central 90.

(Do *Democrata*, de Jaboticabal.)

Almirante Dr. Henrique Ferreira Santos Reis, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, ex-chefe do Corpo de Saude da Armada.

Associação bem ponderada de medicamentos regularizadores da nutrição das cellulas organicas, é o Nutrogenol, preparado pelos srs. Granado & C., preciosissimo recurso de que, por diversas vezes, nas degradações sequentes á infecções profundas e em CONVALESCENÇAS DEMORADAS, tenho feito uso, COM O MAXIMO PROVEITO para os doentes, o que attesto.

Dr. Henrique Ferreira Santos Reis.
Capital Federal, 4 de março de 1912.
(Firma reconhecida pelo tabellião Adrião A. P. de Figueiredo Junior.)

O terceiro sorteio da Loteria Federal
200:000$000 EM MINAS

O bilhete n. 88.137, premiado hontem com 200:000$ no 3º sorteio da Loteria Federal para S. João, foi vendido em Juiz de Fóra, Estado de Minas Geraes, pelo agente sr. Luiz Gonzaga Brêtas. O de n. 17.353, premiado com 10:000$, foi vendido em S. Paulo, pelos agentes srs. Julio Antunes de Abreu & C., e os de ns. 149.177 e 3.162, premiados com 5:000$ e 3:000$, foram vendidos nesta capital, pelos agentes geraes srs. Nazareth & C.

Lloyd Brasileiro
A' PRAÇA

Simões & Pires, negociantes no Ceará, pedem encarecidamente a todos os seus fornecedores a especial fineza de não effectuarem mais embarque algum nos vapores do Lloyd Brasileiro, em vista dos constantes extravios que se dão em todas as cargas que recebem pelos mesmos vapores; sendo improficuas as reclamações de indemnização.

Ceará, 27 de maio de 1912.

Simões & Pires.

Aviso
A BARONEZA DE ARAUJO MAIA

declara nada dever, por emprestimo ou fiança, a quem quer que seja.

Faz a presente declaração para que ninguem faça transacção alguma com qualquer titulo que porventura appareça com o seu nome e que não seja por intermedio dos seus legitimos procuradores os srs. Araujo Maia & C.

E' falsa e nulla qualquer responsabilidade que outro tenha por si assumido.

Rio de Janeiro, 22 de junho de 1912.

4210

Collocação facil

A difficuldade de uma collocação está muitas vezes na falta de conhecimento de idiomas. Uma pessoa falando o francez, o inglez, e o allemão, adquire facilmente um emprego. Neste caso, porque não procurar os cursos da ESCOLA BERLITZ (BERLITZ SCHOOL OF LANGUAGES), no edificio do "Jornal do Brasil", onde já funccionam mais de 50 cursos de Francez, Inglez, Allemão, Italiano e Portuguez?

Aulas particulares a partir das 8 horas da manhã e cursos a partir das 2 horas da tarde, até ás 10 1/2 da noite.

Empreza de aguas mineraes naturaes «Corcovado»

Bilhetes-brindes — O bilhete n. 88.137, que corresponde ao premio de 200:000$000, da Loteria Nacional — 3º sorteio — extrahido hontem e toda a dezena, cabe ao sr. Rubem Pinheiro Guimarães, nosso agente na Bahia.

O de n. 17.353, correspondente ao premio de 10:000$000 e toda a dezena, aos srs. Souza Loureiro & C., nossos freguezes em Recife, Pernambuco.

O de n. 149.177 e toda a dezena, ao sr. capitão Ulpiano Faraldo, nosso agente na cidade de Campos, Estado do Rio de Janeiro.

Fechamento das portas
AOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

A lei do fechamento das portas não lhes facilitou o tempo para a sua educação? Porque então não lhes aproveitam as aulas da ESCOLA BERLITZ (BERLITZ SCHOOL OF LANGUAGES), que funccionam até ás 10 1/2 horas da noite? Procurem informações minuciosas no edificio do "Jornal do Brasil", onde já funccionam mais de 50 cursos de Francez, Inglez, Allemão, Italiano e Portuguez.

Aulas particulares a partir das 8 horas da manhã e cursos a partir das 2 horas da tarde.

O Banco Hypothecario e o decreto Ruy Barbosa

Ao lado do meu artigo, estranhando o silencio prolongado do sr. Mello Franco, lealmente chamado á discussão, apparece, afinal, artigo seu acudindo ao appello.

Pediria desculpas formaes, si tivesse sido precipitado. O seu artigo, si bem que tenha a data de 14, em Bello Horizonte, só foi publicado no *Jornal* de hoje, 21. Sete dias de viagem, mesmo dando desconto aos atrazos da Central, é demora para fazer perder toda a esperança.

Não apuremos o caso, pois que me confesso arrependido de não ter pacientado mais 24 horas e retiro alguma expressão menos attenciosa que do incidente tenha derivado.

Retiro tudo, mesmo... porque tenho coisas melhores a dizer. O artigo do sr. Mello Franco offerece, afinal, o cubiçado flanco para receber as cutiladas de uma demonstração que póde ser feita na minha linguagem simples e pobre, dispensando o estylo elevado e difficil do deputado mineiro, que frequentemente obriga a ir ao Diccionario e ao Camillo Castello Branco.

A tactica não variou; é a mesma de "pessoa autorizada" do *Jornal* e do *Diario Official*.

Foi o sr. Ruy, foi Floriano, foi o sr. Bulhões, o sr. Rodrigues Alves; o ministro Salles, esse sim, salvou a situação e oppoz não á resistencia infantil dos cavalheiros acima citados que tudo negaram, mas essa resistencia "*que se póde dizer benefica, coroada do maior successo, consubstanciada no accôrdo*" (textualissimo).

A providencia do acaso estampava hoje mesmo, no *Diario de Noticias*, um *interview* do sr. Serzedello, ministro de Floriano e autor do decreto de *transformação* do Banco Popular em Hypothecario, de n. 1.312, de 20 de março de 1893.

Não tinha eu querido pedir ao illustre homem publico sua opinião sobre o assumpto. Seria ridiculo, de facto, perguntar a um cidadão, a cuja perspicacia e zelo deve a patria o serviço inestimavel, que nunca será sobejamente pago, de ter descoberto no projecto de Estatutos a velhacada com que se quiz transferir ao novo banco os favores do Credito Popular e que, descobrindo-a, disse logo SUPPRIMA-SE, seria ridiculo que eu lhe perguntasse o que elle quiz dizer.

O banco pretendeu garantir-se (é confissão do presidente, no relatorio de 1894, pag. 9), escrevendo no seu projecto:

"Paragrapho 1º. Fazem parte integrante destes estatutos o decreto n. 1.036 B, de 14 de novembro de 1890, *bem* como o de n. 612, de 20 de julho de 1890."

A isso disse o governo — "SUPPRIMA-SE O PARAGRAPHO 1º", e o banco SUPPRIMIU.

Estava reservado ao *Diario Official* argumentar que *supprima-se* só apanha o decreto n. 612; e que o decreto n. 1.036 B continúa em vigor! A isto chamou logo a *Noticia indecoroso, indecente*, etc. Eu não chamo nada, porque isto não tem nome!! Num paiz em que a dignidade governamental fosse mais que um symbolo de passadas grandezas, o ministro que assim argumentasse iria para... o ostracismo, pelo menos.

No desempenho de seu officio, póde fazer dessas perguntas um reporter de jornal. Eu, não, que teria receio de offender... ou de ser offendido.

Em todo caso, o serviço de reportagem trouxe a publico, como argumentos irrespondiveis, a opinião do ministro referendario do decreto n. 1.312, *que suppprimiu os favores*.

Interessados em que a conheçam os leitores do *Jornal*, faço hoje reproduzil-a, com licença do *Diario de Noticias*.

Este é um dos pontos da minha argumentação sobre o qual não pude obter resposta, nem do dr. Mello Franco.

Prende-se a elle o DESAPPARECIMENTO do Projecto de Estatutos approvado *com modificações*.

O DESAPPARECIMENTO trazia ao accôrdo, ao Banco, ao ministro, a todos que estão do lado de lá, a vantagem de não se poder jámais saber o que foi que o benemerito sr. Serzedello mandou SUPPRIMIR. Deve-se á minha insistencia ter sido o Banco forçado a OFFERECER AO MINISTRO (*Diario Official* de 7 de abril) um exemplar seu, manuscripto, cuja authenticidade póde ser posta em duvida, mas que ao menos prova isto:

"OS FAVORES DO DEC. 1.036 B FORAM SUPPRIMIDOS POR ACCORDO ENTRE AS PARTES."

Não ha hoje nem amanhã, no espirito e na attenção do publico, logar para mim. Dois dias serão curtos para os commentarios do *interview* Serzedello.

Quer isto dizer que só depois de amanhã e nos dias seguintes deverei eu responder ao sr. deputado Mello Franco sobre o seu repto, e mostrar como a sua exposição pró-Salles-Hypothecario *sepulta de vez o defunto*.

S. ex. "não se reconhece no dever de dar-me contas"... e "*não me quer para juiz*."

Pois eu o quero para réo.

Alberto de Faria.

21 de junho.

Insisti em que vos seja dado o que pedis
O "TÃO BOM COMO TÃO BOM" NÃO SERVE

Nada ha que nos irrite mais do que, quando entramos em uma loja e pedimos alguma coisa, dizerem-nos que não tem o que desejamos, mas tem coisa tão boa ou mesmo melhor.

— Cada qual sabe bem o que quer e é quasi uma offensa offerecer coisa differente.

Accresce a circumstancia de sabermos todos, que, quando numa loja nos offerecem producto differente do que pedimos, é quasi sempre por um destes motivos:

1º — Ou não tem o que desejamos e querem vender alguma coisa.

2º — Ou o producto que pedimos não lhes dá bastante margem de lucro e não desejam se esforçar em vendel-o.

Para quem se preza e sabe o que pede e o porque, semelhantes razões não são acceitaveis. Assim, pois, quando pedirdes *Vinol*, insisti em que vos seja dado *Vinol*, e não oleo ou emulsões de figado de bacalhão, muito embora o vosso fornecedor vos offereça estas preparações.

O *Vinol* é superior a todos os oleos de figado de bacalhão ou emulsões, pois que contém sob fórma concentrada, todas as substancias curativas e reconstituintes do oleo de figado de bacalhão; não tendo, porém, oleo. — Depois de extrahido o oleo nauseabundo e indigerivel, addicionou-se peptonato de ferro medicinal, a essas substancias, de modo que o *Vinol* não só fortalece o organismo, mas purifica e fortalece o sangue tambem.

Para tosses chronicas, resfriamentos, bronchites e em geral, todas as molestias dos pulmões ou da garganta, o *Vinol* é inexcedivel.

Experimentae-o todos e, si não der os resultados que annunciamos, devolveremos o dinheiro.

Unicos agentes: Paul J. Christoph Co. Rua General Camara, n. 125. Rio de Janeiro.

A Camara Commercial da Côrte de Appellação negou provimento ao recurso interposto por Brasilio Camargo de Britto, da despacho do juiz da 2ª Vara Criminal, que o pronunciou no processo intentado por Henrique Sihaye por infracção do seu privilegio com relação ao fabrico de carimbos de borracha. 4161

A ASCLERINE

restabelece a circulação, fortifica e suaviza os vasos, livra a cabeça das suas dôres caracteristicas devidos á

ARTERIO - ESCLEROSE

Depois de alguns dias de ter começado o tratamento, sente-se duas modificações:

1º Dorme-se melhor
2º Tem-se mais appetite.

O socego renasce, a melhoria faz-se sentir pouco a pouco e é graça á regularidade no tratamento que a cura acaba por obter-se; mas sem regularidade não se consegue resultado.

Laboratorio PRIOU, MENETRIER & C.
Rua des Francs-Bourgeois, 34
PARIS
DEPOSITARIO NO RIO DE JANEIRO:
DROGARIA ANDRE'
Rua 7 de Setembro n. 11
e em todas as pharmacias

Agencia Brasileira
Com escriptorios em Paris e Lisboa

Encarregam-se de:

Toda e qualquer compra directa nas praças de Paris ou Lisboa, de reservar quartos em hoteis, casas mobiladas, mandar esperar viajantes nas gares, fazendo-os acompanhar em compras, passeios etc., de dar informações aos brazileiros de tudo que necessitarem em Paris ou Lisboa. **Compras pelo Colis Postaux para Bon Marché, Samaritaine, Printemps etc.** e em Lisboa para os **armazens do Grandella, grandes armazens do Chiado**, etc. Com os nossos escriptorios em Lisboa e Paris, temos a grande vantagem de haver rapidez e exactidão na entrega de encommendas. — **Informações e Catalogos com A. Moraes & Irmão** — Avenida Rio Branco 137 — 1º andar — Sala 2. Caixa postal 1566 — Endereço telegraphico «Moraes». Telephone 547 — Codigo Ribeiro.

Hemorrhoides. Cura radical e garantida pelo antigo e notavel cirurgião paulista dr. *Luis Pereira Barreto*, com uma simples applicação do seu maravilhoso processo sem operação sangrenta, sem dôr, nem chloroformização, podendo o doente, nos casos urgentes, levantar-se no dia seguinte.

Residencia: São Paulo, rua da Barra Funda n. 37.

Recebe consultas por escripto, e attende a chamados para fóra da capital e do Estado.

O segundo sorteio da Loteria Federal
SORTE GRANDE EM PERNAMBUCO

O bilhete n. 117.560, premiado hontem com 100:000$ no 2º sorteio da Loteria Federal para S. João, foi vendido pelo agente sr. coronel Joaquim Pereira da Silva, na cidade do Recife, Estado de Pernambuco. Os bilhetes ns. 27.026, 89.420 e 25.921, premiados respectivamente com 5:000$, 3:000$ e 2:000$, foram vendidos: o primeiro, no Maranhão, pelo agente sr. Gabriel Pinto da Motta; o segundo, em Curityba, pelo agente sr. Tito Velloso, e o terceiro, em Porto Alegre, pelo agente sr. Manoel Vasconcellos.

DECLARAÇÕES

Club dos Zuavos
Caserna, Rua Maranguape, 24

Hoje — DOMINGO, 23 DE JUNHO DE 1912 — Hoje

São-Joanatico e Maxixatico
BAILE
Organizado pelo GRUPO CRITICO
"A victoria é nossa"
PROPHETA, secretario.

Associação dos Estabelecimentos de Padaria

Séde social: Constituição 38.
Expediente: das 2 ás 5 horas da tarde.

De ordem do sr. presidente, convido a todos os socios para a segunda assembléa geral ordinaria, que se realizará na terça-feira, 25 do corrente, sob a seguinte ordem do dia: 1º, discussão do parecer da commissão de contas; 2º, eleição da nova directoria; 3º, assumptos socieaes.

Rio, 21 de junho de 1912. — O secretario, *C. B. Ribeiro*.

Devoção P. de S. João Baptista, do Engenho Novo

Capella erecta á rua da Bella Vista, fronteira á rua Alvaro.

Solemnizando a festa do seu Orago, hoje e amanhã, esta Devoção, cumprirá o seguinte programma:

Hoje, 23 — A's 11 horas da manhã, missa solemne pelos rr. pp. da C. do Divino Salvador, cantando o conego Gonçalves de Rezende, digno vigario desta freguezia.

A's 6 horas da noite, ladainha cantada.

No dia 24 — A's 6 1/2 horas da manhã, missa de guardião com côros e harmonium. A's 4 horas da tarde imponente procissão.

Durante estas duas noites haverá festejos externos: leilões, kermesses, coreto com banda de musica, etc.

CONVITE — A Mesa Administrativa desta Devoção espera o comparecimento dos irmãos a essas ceremonias para seu maior realce.

Rio de Janeiro, 22 de junho de 1912. — *Americo de B. Thompson*, secretario. 4200

THE RIO DE JANEIRO
City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contractos e posturas vigentes, ninguem, sinão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza devem dirigir-se ao escriptorio á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; rua Mello e Souza n. 57, em S. Christovam; rua Amoroso Lima n. 23, Cidade Nova; rua da Alegria n. 2, Cajú; o escriptorio, á rua José Bonifacio, 123 em Todos os Santos e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da Repartição de Fiscalisação junto a esta Companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções, deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, podendo o local em que se pretender collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á Repartição Fiscal do Governo junto a esta Companhia, á Avenida Gomes Freitas n. 89.

A' PRAÇA

Bernardo Gonçalves Bastos e Gonçalo Vieira Monteiro communicam a sua retirada da firma Carlos Taveira & C., segundo o distrato social de 11 do corrente.

Communicam mais que organisaram uma nova sociedade, com séde á rua General Camara n. 21, sob a firma

VIEIRA MONTEIRO & C.

para o commercio de commissões, consignações e conta propria, de generos nacionaes e extrangeiros, sendo interessados os seus amigos Srs. José Augusto Chalréo e Joaquim Carneiro Dias, antigos auxiliares da casa Carlos Taveira & C.

Aproveitam o ensejo para agradecer a todos os seus amigos e freguezes os favores que lhes foram dispensados durante o longo tempo em que geriram os negocios da antiga sociedade, esperando que o mesmo acontecerá a favor da nova firma, pelo que se confessam agradecidos, aguardando suas presadas ordens.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1912. — BERNARDO GONÇALVES BASTOS. — GONÇALO VIEIRA MONTEIRO.

Gymnasio de Dança
LOPES & C.
123 — *AVENIDA PASSOS* — 123
Palacete Leque
Fundado em fevereiro de 1905

Aulas todas as noites, dirigidas pelos professores F. Lopes e Ricardo Creagh; assignaturas, 30 lições, 15$000; lições particulares em domicilio, ou neste Gymnasio. 4175

Devoção Particular de São João Baptista, da rua Sergipe, no Engenho Velho

De ordem do carissimo irmão provedor, convido todos os nossos irmãos e devotos de São João Baptista a assistirem aos festejos desta Devoção, em louvor do seu glorioso padroeiro, os quaes terão logar amanhã e depois, na seguinte ordem:

Dia 23 — Das 5 horas da tarde em deante, tocará, num rico coreto armado no centro da praça da Industria, cruzamento das ruas Sergipe, Parahyba e Santa Luiza, local que se achará vistosamente ornamentado, uma excellente banda de musica militar, fazendo-se leilão de lindas prendas.

Dia 24 — A's 8 horas, missa, no Asylo Isabel, acompanhada de canticos, a que assistirá, incorporada, a mesa, e das 5 horas da tarde até ás 12 da noite, será observado o programma do dia anterior.

Secretaria da Devoção Particular de S. João Baptista, em 22 de junho de 1912. — O 1º secretario, *Joaquim José Pereira*.

Irmandade de N. S. dos Navegantes da Marinha Nacional
MISSA FESTIVA

Esta irmandade, devendo solemnizar, de accordo com o art. 58, do compromisso, o dia festival da sua Excelsa Padroeira, no domingo, 23 do corrente, ás 10 horas, com uma missa festiva em seu altar, na egreja matriz da Candelaria, de ordem do exmo. irmão provedor, convida todos os seus irmãos e mais fieis devotos para assistirem á referida solemnidade.

S. D. C. Terror da Serra

A directoria tem a honra de convidar aos srs. socios quites a comparecerem ao baile de posse da nova directoria, a realizar-se em 23 do corrente. — O secretario, *Arthur Reborêdo*. 4346

LOTERIA DE S. PAULO
Extracções bi-semanaes

Amanhã

20:000$000

Grande extraordinaria loteria para S. Pedro
2 SORTEIOS
Em 28 e 29 do corrente
1º 100:000$000
2º 100:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

EDITAES

Departamento da Administração da Guerra
REPARTIÇÃO DE COSTURAS
Matriculas

A entrega das matriculas restantes far-se-á ás segundas, quartas, sextas-feiras e sabbados, ás proprias matriculadas, até o dia 25 de julho, ficando sem effeito as que não forem solicitadas até esse dia.

Departamento da Administração da Guerra, 21 de junho de 1912. — *Arlindo de Souza*, 1º official, encarregado.

Club Militar

Havendo a directoria resolvido reencetar as reuniões mensaes, e devendo realizar-se a primeira no dia 6 do proximo mez de julho, com o concurso dos socios que para tal fim se inscreverem, são os mesmos prevenidos de que as respectivas listas acham-se desde já em mãos do thesoureiro do Club. — Tenente coronel *Joaquim Marques da Cunha*, 1º secretario.

AVISOS MARITIMOS

Società Italiane di Navigazione
Navigazione Generale Italiana-Lloyd Italiano-La Veloce-Italia

SAIDAS PARA A EUROPA

INDIANA	3 de julho	INDIANA	7 de Setembro
UMBRIA	7 de »	SAVOIA	12 de »
PRINCIPE UMBERTO	9 de »	DUCA DEGLI ABRUZZI	23 de »
ITALIA	18 de julho	ITALIA	30 de »
CORDOVA	29 de »	PRINCIP. MAFALDA	1 de Outubro
PRINCIPESSA MAFALDA	13 de Agosto	UMBRIA	13 de »
ARGENTINA	25 de »	DUCA DI GENOVA	16 de »
DUCA DI GENOVA	28 de »	ARGENTINA	28 de »
		INDIANA	2 de Novembro

N.B. — O paquete «Indiana» a sair no dia 3 de julho, seguirá directamente para NAPOLES.

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA

ITALIA	1 de Julho	CORDOVA	11 de Julho
RE VITTORIO	9 de »		

SAIDAS PARA A EUROPA
O RAPIDO PAQUETE
ARGENTINA
Sairá no dia 30 do corrente, para **Las Palmas, Almeiria, Barcelona e Genova.**

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA
O ESPLENDIDO PAQUETE
PRINCIPE UMBERTO
Sairá no dia 25 do corrente para **Santos, Montevidéo e Buenos Aires**

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil.

Aposentos e camarotes de luxo de 1ª e 2ª classes, esplendidas accommodações para a 3ª classe. Telegrapho Marconi, ascensores electricos, jardins de inverno etc.

Para cargas com o corretor sr. Campos, á rua Visconde de Inhauma n. 84.

Para passagens e outras informações dirigir-se á SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI. — **RUA PRIMEIRO DE MARÇO n. 29.** — SAQUES E CAMBIO.

LLOYD BRASILEIRO
SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

PARA' Linha do Norte. Sairá amanhã, 24 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte, até Manáos.

Sergipe Linha do norte. Sairá no dia 30 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte, até Manáos.

ORION Linha do Rio da Prata. Sairá amanhã, 24 do corrente, ao meio-dia para Montevidéo e escalas.

SIRIO Linha do Rio da Prata. Sairá no dia 2 de julho, ao meio-dia, para Montevidéo e escalas.

LLOYD BRASILEIRO — AVENIDA CENTRAL 2, 4 e 6

S. U. Popular do Brasil
256
Rio, 22-6-912

S. Federal
480
Rio, 22-6-912.

PROTECTORA
634
Rio—22-6-912

Girasol
Foi vencedor o n. 21
Rio, 22-6-912

A ESPERANÇA
N. 583
Rio,—22-6-1912.

BAHIA
N. 110
Rio—22-6-912

Acção entre amigos
N. 5. — 1, 641, 43, 56, 15, 54, 66, 15, 1, 26, 10, 27, 42, 1, 03, 28, 66, 28, 24, 1, 443, 69, 75, 54, 61, 29, 04, 66, 1, 64, 55, 1, 83.

Companhia I. Brasileira
3880

ANNUNCIOS

Roda da fortuna
DERAM HONTEM

Antigo	137	Coelho
Moderno	921	Cabra
Rio	441	Cavallo
Salteado		Elephante
Garantia	951	
Variantes	37 55 89 54 13	

TALQUINA o melhor pó de toilette, unico inoffensivo, o mais efficaz contra espinhas, cravos, pannos, manchas brotoejas assaduras, etc. A **Talquina** assetina em poucos dias a peior pelle. A venda nas boas perfumarias e drogarias.

Premiada com medalha de ouro na Exposição de 1908.

A Auxiliadora
6501

Agave Paranaense
4180

A MINEIRA
530
Hoje ás 7 horas.

ACTOS FUNEBRES

Emerentina Assumpção da Costa Mattos
(Sinhasinha)

Os paes, irmãos, sobrinhos e cunhada, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua pranteada filha, irmã, tia e cunhada Emerentina Assumpção da Costa Mattos e novamente convidam a assistirem a missa de 7º dia que por sua alma mandam rezar na igreja de S. Francisco de Paula, ás 8 1/2 de segunda-feira, 24 do corrente. Pelo que desde já se confessam summamente gratos.

OSCAR DE AZAMBUJA NEVES

Hercilia S. da Gama Azambuja, Arthur F. de Azambuja Neves, Thomaz de Saldanha da Gama, Dr. Arthur de Azambuja Neves e senhora, Mario de Mendonça Arraes e senhora, convidam aos seus parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes de seu prezado esposo, pae, filho, genro, irmão e cunhado, de sua residencia á rua Itapirú 85, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, hoje, 23 do corrente, ás 10 horas da manhã.

EMERENTINA ASSUMPÇÃO DA COSTA MATTOS

Raul da Costa Mattos e filhas, Estevão Nascimento de Assumpção e senhora, Alvaro de Assumpção e familia, Anna Marques e familia, José Maria da Costa Mattos e familia, João Antonio Garcia e familia, Fernando Francisco de Oliveira e familia e Daniel Bastos Filho, agradecem penhorados ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua prezada esposa, mãe, filha, irmã, tia, cunhada, noxa, concunhada e comadre e de novo convidam os parentes e pessoas de amisade para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 horas na Igreja do S. Francisco Paula, confessando-se desde já agradecidos.

D. Maria Josepha da Silva

Joaquim M. Loureiro Sobrinho, Paulina Gonçalves Loureiro, João Drumond da Silva, Gaspar Vieira da Cunha e Albina Gonçalves da Cunha, genro e filhos, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua prezada sogra e mãe D. MARIA JOSEPHA DA SILVA, e novamente convidam para assistirem á missa de 7º dia que por sua alma mandam rezar quarta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna, pelo que se confessam summamente gratos.

Maria Camara Marques

Zaira Marques convida a seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 2º anniversario que faz celebrar por alma de sua saudosa mãe MARIA CAMARA MARQUES, terça-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco Xavier. (Engenho Velho).

Francisco Ribeiro Vianna
(FIEL DA ARMADA)

A desolada viuva, irmão, tio, padrinho e primos do pranteado fiel da Armada, FRANCISCO RIBEIRO VIANNA, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram partilhar de sua profunda dôr, e de novo convidam para assistirem á missa que, em suffragio da alma do querido morto, será rezada, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de Santa Rita; e desde já se confessam agradecidos.

Cicero C. da Silveira Carvalho

Seus amigos, funccionarios da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, mandam celebrar quarta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na capella do Realengo uma missa pelo repouso de sua alma, para a qual convidam os amigos e parentes do finado, agradecendo antecipadamente o comparecimento.

Alcina Guimarães Watson
(CECY)

Marina e José, Antonio de Abreu Guimarães, Alberto de A. Guimarães, Adelaide G. Mancebo, Alzira G. de Figueiredo, Antonio de A. Guimarães Junior, Maria Christina Watson e filhos, Gervasio Marques Mancebo e filhos, Luiz de Oliveira Figueiredo e filhos, agradecem a todas as pessoas que os acompanharam na dôr pelo fallecimento de sua estimada mãe, filha, irmã, nora, cunhada e tia, ALCINA GUIMARÃES WATSON, e convidam-as a assistirem á missa que fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, pelo que se confessam agradecidos.

Amelia Telles de Menezes

Carlota de Mattos Porto e seu esposo mandam celebrar uma missa de 30º dia por alma de sua prima AMELIA TELLES DE MENEZES, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. das Dores, em Todos os Santos.

Maria Gracinda dos Santos Costa

Manoel Ignacio da Costa, Carlos Santos Costa, Maria do Carmo Costa Freitas, Luiz Carlos Freitas e filhos (ausentes) Amelia Costa Rosa, José Antonio da Rosa, e Maria Rita dos Santos Praça participam aos seus parentes e amigos o fallecimento, em Liege, da sua idolatrada esposa, mãe, avó, sogra e irmã, MARIA GRACINDA SANTOS COSTA, e os convidam para assistirem ás missas de setimo dia, que serão celebradas na egreja do Carmo, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 horas. Antecipam seus profundos agradecimentos.

Antonio Marcos d'Almeida
(1º ANNIVERSARIO)

Amelia Ramalho d'Almeida e familia farão celebrar amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja do Senhor do Bomfim, em Copacabana, uma missa por alma do seu pranteado marido e cunhado.

Almirante Saldanha da Gama

Os discipulos e amigos do saudoso almirante LUIZ PHELIPPE DE SALDANHA DA GAMA, mandam celebrar missa por sua alma, terça-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria. 4230

Francisca Frossard Souza

Francisco Souza Frossard e Francisco de Souza, Carlos de Souza, pae e esposo da fallecida FRANCISCA FROSSARD DE SOUZA, não tendo occasião de pessoalmente agradecer ás pessoas desta cidade, não sómente aos que a visitaram na molestia, como tambem áquellas que a acompanharam á ultima morada, assim, pois, o fazem por esse meio, a todas, solemnemente agradecidos.
Rio de Janeiro, 22 de junho de 1912. 4399

Herculano dos Santos Mafra

Ignez Mafra Couto, Turibio dos Santos Mafra, Benedicto dos Santos Mafra (ausente), Engracia Mafra Ribeiro (ausente), Galdina Mafra e José dos Santos Couto, filha, irmãos, irmãs e genro do fallecido HERCULANO DOS SANTOS MAFRA, agradecem penhorados a todos que o acompanharam á ultima morada, e novamente os convidam para assistirem á missa de 7º dia que, por sua alma, será rezada amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 6 horas, na capella da Immaculada Conceição, á praia de Botafogo.

Dr. Pedro Dias de Carvalho

Judith Cornelio Dias de Carvalho, Guiomar Cornelio Dias de Carvalho, João Pedro Belfort Vieira Luiza Vieira de Lima e Silva, dr. Bernardo José de Figueiredo e suas irmãs, convidam seus parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes do seu prezado pae, tio e primo DR. PEDRO DIAS DE CARVALHO, hoje, ás 5 horas da tarde, da rua Bella de S. Luiz n. 27 para o cemiterio de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já profundamente gratos.

Pelo amor de Deus
Pede uma esmola ás caridosas almas a pobre e desamparada viuva Marianna, de 77 annos de edade. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola, onde a pobre velhinha virá buscar.

PERDEU-SE
Da rua do Rosario, avenida até Sete de Setembro um annel com brilhante de muita estimação, pede-se á pessoa que encontrou, entregar á rua do Rosario 105, pensão, que será generosamente gratificado. 4329

GRAÇAS A'S Gottas Salvadoras das Parturientes

Do sr. VAN DER LAAN

Desappareceram os perigos dos partos difficeis e laboriosos

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento durante o ultimo mez de gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Innumeros attestados provam exhuberantemente a sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Depositarios geraes
ARAUJO FREITAS & C.
88, Rua dos Ourives, e S. Pedro, 100
RIO DE JANEIRO

MILAGRES DO BAZAR COLOSSO

Na liquidação estamos fazendo preços com grandes abatimentos dando vantagens em condições que os moradores do proprio coração da Cidade aqui vem vindo fazer suas compras no correr do dia. Chegaram dias atrás para o Bazar Colosso "NOVIDADES" sabbado chegou botões fantasia grandes e pequenos para vestidos e Manteaux; tambem chegaram mil peças de franja de seda todas cores a "2$000" franjas séda 3 dedos "1$500"; galão de lã para enfeitar cabello "1$000" veludo listrado largo para Vestidos "2$500" veludo largo dos vestidos "1$500"; fita veludo todas larguras; fitas fusta cores um palmo largura "1$500"; espartilhos e ligas modello elegante "...$000" franjas vidrilho largas "2$500" coletes espartilhos quatro ligas altos a maior elegancia "...$000"; Drap tecido lustroso um metro largura para vestidos e manteaux 1$800; grande variedade de tecidos lã enfestadas para vestidos, tecidos quasi um metro largura bordado a séda era "6$000" vendemos agora "2$500"; esplendido sortimento tecidos para vestidos noivas; Cortinados para mais ... maior cama casados eram de "35$000" vendemos agora "24$500" Cortinas crochet e renda ... alta janela "6$000"; colchas crochet cama casados "7$500"; fronhas bordadas e colchas bordadas.

Luctos

Recebemos no mesmo tecidos pretos lãas para vestidos de lucto, merinó preto enfestado 800; Lanzinha enfestada preta para vestidos lucto "1$200"; merinó um metro largura enfestado para "2$000"; Drap preto enfestado para vestidos luctos "2$500"; Sempre os nossos tecidos terão e são afamados de primeira qualidade e preços mais da metade porque vendem na cidade crepe preto "1$500", crepe de "8$000" vendemos agora "5$000"; Lenços pretos capas pretas tudo que é preciso para lucto de bom ao que se encontra de melhor.

Vida operaria

Malas grandes para roupa Malas pequenas, Baleias de folha, Colchões crina e colchões capim todos tamanhos tudo é vendido por menos metade do preço cobertores solteiro "1$500" cobertores casados eram de "12$000" vendemos agora "5$500" superiores cobertores grandes "2$000" chales malha lã todos tamanhos; chales casimira eram de 22$000 vendemos agora "8$000" e "6$000" Fanelas largas 200, fanelas para vestidos senhoras 1$000. Morim de todas qualidades Morim presidente "10$000" temos morim 300 por metro que é uma especialidade fitas galões largos, pregas. Ru. Haddock Lobo Nº 4, em frente a egreja largo Estacio de Sá, Bazar Colosso.

NÃO HA MELHOR?

Cura doenças do **estomago e intestinos**. Dyspepsias, más digestões, enjôos, dôres do estomago e da cabeça, arrotos, mão halito, prisão de ventre, etc. Está approvado pela Directoria de Saude Publica e chama-se **"Tridigestivo Cruz"** vende-se no deposito á rua do Livramento, 72, **Pharmacia Cruz**. Rua do Hospicio 9, Bragança Cid & C. — Em todas pharmacias e drogarias. Em S. Paulo: Rua Direita 38. — Em Juiz de Fóra: Drogaria Americana e em todas as boas pharmacias. Vidro 2$500.

LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL

Unica que distribue 75 % em premios e joga sempre com 15 milhares
Extracções por urnas e espheras

Sexta-feira, 28 do corrente

POR 2$000 **40:000$000** POR 10$000

Tem duas terminações

Em 10 de julho proximo

80:000$000 por 20$000

Tem duas terminações

Bilhetes á venda em todas casas lotericas do Estado

Não comprem!!!
ENXOVAES para NOIVAS
Sem saber os preços e ver o sortimento do
Ao Paraizo das Andorinhas
Avenida Passos, 100
PEÇAM CATALOGOS

Hotel Miramar e Babylonia

Rua Gustavo Sampaio 64 e 66
Leme
Inauguração em agosto

Está situado na falda do morro na Babylonia, a 30 passos dos banhos de mar e a 10 minutos do Largo da Carioca por automovel ou 30 por bonde electrico. Compõe-se de 4 casas ligadas entre si, construidas expressamente para este fim, podendo considerar-se o ideal do conforto e commodidade. Em todo o edificio não existem áreas; todas as janellas dão para paizagens ou para o mar.

Pela frente a amplidão do Oceano, por traz a vegetação da montanha e pelos lados jardins e o lindo panorama que offerece todo o bairro do Leme e Copacabana.

Possue o hotel 43 quartos e salas. Diaria de 8$ a 12$000; só serão recebidas familias e cavalheiros distinctos.

Marmores e Granitos Venezianos

Pedras para bancas de cozinha, soleiras, ladrilhos, toilettes, mesas de botequim, etc. Cimento Lemos.

Niklaus, Silva & C.
Rua do Hospicio 337

HYGIENE DA BOCCA

Pasta dentifricia oxygenada, clareia os dentes, fortifica as gengivas e perfuma o halito, destroe a carie dentaria tornando a dentadura forte e vigorosa.

A' venda em todas as boas perfumarias e pharmacias. — Fabricada por

Cauns & Medina
RUA LUIZ DE CAMÕES 6
Feita sobre loja do Club Fenianos. Deposito: — COELHO BASTOS & C. — Rua dos Ourives, 41 — Em S. Paulo, Baruel & C.

Pelo amor de Deus

A viuva Maria ... tendo uma filha, por nome Amelia, cega e edade de não trabalhar que tem 24 annos, nunca andou porque ... como todas. Pede esta pobre mãe pelo amor de Deus uma esmola para ... a ella e a sua filha. Engenho de Dentro ..., estação do Engenho.

Casa

... comprar casa para renda, ... preço ..., até o valor de ... Não se admitte intermediarios e ... informações para a rua Chaves Faria n. 40, S. Christovão.

TODOS OS NOSSOS PREPARADOS LEVAM A MARCA

TOSSES E BRONCHITES

curam-se com o xarope peitoral de fedegoso, angico e alcatrão da Noruega, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam tosses, bronchites recentes e chronicas, asthmas, dores de peito, suffocações, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Tavano, Azevedo Macedo, Aniceto de Siqueira, Pereira Portugal, etc.

Doenças do estomago

O elixir de camomilla composto, é o melhor tonico, para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado. Hospicio n. 122.

Molestias da pelle

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca depurativo vegetal do sangue, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam: erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue.

GONORRHE'AS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos, curam-se radicalmente em tres dias sem dor nem recolhimento pelo especifico de Beyran.

Vinho tonico nutritivo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como das casas de saude, têm empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, as creanças para lhes facilitar a dentição e as amas para lhes fortificar o leite.

Estes medicamentos são approvados pela Exma. Junta da Hygiene Publica.

Vendem-se no laboratorio pharmaceutico de A. R. Carvalho Ferreira.

114 RUA DO HOSPICIO 114

DENTISTA

Gabinete Cirurgico Dentario

Dos cirurgiões-dentistas Aristoteles Jorge e Gastão Barroso. Especialistas em operações dentarias e com longa pratica na execução de todo e qualquer trabalho clinico e prothetico. Dispõem de todos os apparelhos electricos, os mais modernos e aperfeiçoados. Trabalhos garantidos e a preços modicos. Consultas todos os dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. RUA DO OUVIDOR 134, esquina da rua Gonçalves Dias — Rio de Janeiro.

Drogaria

Offerece-se um moço com pratica e de boa conducta; trata-se na rua Larga n. 171.

PALACIO DAS NOIVAS

83-RUA DA URUGUAYANA-83
(CANTO DA RUA DO HOSPICIO)

Unica casa especial em enxovaes para noivas

Enviamos catalogos, orçamentos e amostras, livre de porte pelo correio

ENXOVAL completo para o dia, incluindo vestido feito por medida e a capricho com 10 peças ..... 700$000
ENXOVAL com vestido de fino tecido de crepe contendo 12 peças ..... 800$000
ENXOVAL com vestido de lindo tecido de linho e séda (damass) com 14 peças ..... 900$000
ENXOVAL com 14 peças preciosas para o dia do noivado com a roupa branca, 100$000 e ..... 1:2$000

Além desses enxovaes fornecemos bellos enxovaes de seda com roupa branca finissima desde 150$000, no mais rico que desejarem.

EM NOSSA IMPORTANTE OFFICINA DE costuras confeccionamos qualquer toilette pelos figurinos mais modernos

Completo sortimento de roupa branca para senhoras e creanças; collete, blusas, costumes, matinées e variado sortimento de tecidos

GRANDE VARIEDADE DE TECIDOS PARA VERÃO

Miudezas, Modas, Galões, Rendas, etc.

JARDIM & BENTO

RUA DA URUGUAYANA N. 83 — RIO DE JANEIRO

Empresa de Mudanças "COIMBRA"

DE

TEIXEIRA & MOREIRA

Escriptorio central *PRAÇA TIRADENTES N. 37 — Telephone n. 866*, onde aguardam as ordens de seus freguezes, sempre promptos a serviços com promptidão e presteza.

Preços os mais modicos

PRAÇA TIRADENTES, 37

Nos fundos está installada a Relojoaria

Henrique Lemos

CASA FREDERICO

Cobertor solferino, lã pura	2$000
Cobertor avelludado, 2 vistas	2$500
Ditos avelludados, 2 vistas	5$000
Ditos ratiné, 2 vistas, para solteiro	4$000
Ditos ratiné, 2 vistas, para casado	7$000
Cobertor de lã de ovelha do Mexico padrões muito chics	14$000
Colcha superior, portugueza, para casado, uma	10$000
Ditas mercerisadas, tricot, para solteiro	5$500
Ditas mercerisadas, tricot, para casado	7$000
Chales de pura lã, um	5$000
Camisas para senhora, morim superior, enfeitadas, uma, 1$500, 1$800 e	2$000
Ditas de morim percal, enfeitadas com bordados, meia duzia 12$ e 14$, uma 2$800 e	2$500
Saias de Nanzuck, com tres ordens de renda, uma 3$500 e	4$000
Ditas de Nanzuck rosa ou azul, quimono uma a	3$500
Ditas brancas, superiores, enfiada de fita, com bellas rendas e finissimo bordado, uma, de 4$500 a	10$000
Camisas para dormir, para homem e senhora, muito bem enfeitadas com ponto russo, uma	5$500
Collete, marca registrada da casa, um	5$000
Ditos Luiza, com ligas, um	7$500
Ditos Seductor, com 4 ligas de séda, um	15$000
Ditos Lola, com 4 ligas, da fabricante C. P. J., um	10$000
Crepe da China, estampado, corte	28$000
Lã e séda, artigo bello, corte	24$000
Dita Cores, lisas, imitação d ao corte	20$000
Luise de séda, artigo de 10$ por	7$000
Velludo preto ou azul marinho, qualidade superior, metro	3$000
Franja de séda de todas as cores, metro	1$800
Lãmar optima enfestada, cores da moda, metro	1$000
Tongee de séda, metro	1$200
Linho listrado para vestido, de custo de 2$, vendemos o metro por	1$500
Morim Presidente, 20 metros	10$000
Dito Americano, 20 metros	10$200
Dito superior, marca Frederico, peça	4$500
Dito fio grosso, para camisas, 20 metros peça	9$500
Dito cambraia, superior qualidade, 20 metros, peça	9$500
Dito superior, inglez, muito largo, 20 metros peça 14$ e	15$000
Cretonne francez, largura de lençoes para casados, metro 1$500, 2$000 e	2$000
Algodão marca Invencivel, peça	2$500
Dito superior, com muita largura, peça 4$500, 4$600 e	3$000
Dito enfestado, para lençoes de casado, 10 metros garantidos, peça 10$, 12$000 e	13$000

ATTENÇÃO

Ternos para creanças de todas as edades, bem superior, 2$900 e	3$000

Papel fino de cores, 25 folhas 400 réis

Avenida Mem de Sá, 132

TELEPHONE N. 3785

Angelica tolhe a cutis clara, avelludada, tira as sardas, manchas e rugas. Conserva o pó de arroz e impede que o rosto se torne gorduroso.

A' venda nas casas Hermany, Bazin, Postal, Cirio, Nunes e nas principaes casas de perfumarias.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

Amanhã 215—6ª | **Amanhã** | **Sabbado 29 de corrente** 231—25ª

16:000$000 Por 1$600 | **50:000$000** POR 4$000

Sabbado, 13 de julho
A'S 3 HORAS DA TARDE
227-10ª

100:000$000
Por 8$000 em decimos

Grande e extraordinaria Loteria Federal

Sabbado, 10 de agosto — ás 3 horas da tarde
271—12ª

200:000$000
Por 17$000, em vigesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C. Rua do Ouvidor n. 94.—Caixa 817—Teleg. LUSVEL.

O Inglez e Francez ensinado pelo methodo "Paillardon"

A LIVRARIA E PAPELARIA GOMES PEREIRA

Acaba de receber nova remessa destes methodos que tantas vantagens trazem sobre o methodo Berlitz.

O Methodo «Paillardon», racional, directo, combinado e comparado, foi preparado conforme os programmas e os votos e pareceres emittidos no Congresso Internacional de Paris em 1900.

Pela sua simplicidade e intelligencia na sua combinação no ensino directo da lingua, não ha professor que, conhecendo-o, admitta outro para o ensino de linguas:

Inglez — I «La Vie par L. Smage», cours élémentaire ..... 2$000
II » » » » » moyen ..... 2$000
III » » » » Réelle cours supérieur ..... 3$000
Commerces & Voyages ..... 1$000
Petit Vocabulaire anglais français $500
L' Elève Maitre: Etres, choses et verbs par le jeu; complément pratique de la vie par l'image ..... 4$000
Français — I La Vie par L' Smage cours élémentaire moyen ..... 3$000
II La Vie Réelle, cours supérieur, no prelo ..... $
III L' Elève-Maître: Etres, choses et verbes par le jeu; complément pratique de la vie par l'image ..... 4$000
Allemand par la même méthode no prelo.

91 RUA DO OUVIDOR, 91

Quereis, ficar com vossos cabellos pretos e brilhantes, sem nenhum dos inconvenientes das **tinturas** de cabello.

Usae sómente

VICTORY

Não é tintura. Não mancha a pelle.
Não contém nitrato de prata.

Restitue a cor verdadeiramente natural do cabello, sem deixar o menor vestigio de pintura

FRASCO 5$000

Formulas American Products Chemists Cº New-York
Coelho Bastos & C.—Ourives 42 e 44 Rio—Importadores de perfumarias e roupas brancas. Pedir catalogo illustrado

112.205

Prestamistas inscriptos em 12 annos

Novos planos com 6 sorteios

pela dezena final do premio maior da Loteria Federal, que habilitam os srs. prestamistas a obter 6 PREMIOS na mesma semana, pagando uma só prestação de 6$. Grande variedade de planos com 1, 2, 3, 4, 5, e 6 sorteios semanaes pela dezena e outros planos com 6 sorteios por semana para se obter joias de 500$, 400$, 300$, 200$, até 4$000

Joias, relogios, gramophones e discos, guarda-chuvas, capas de borracha, ternos de superior casemira, sob medida, pantalons, machinas de escrever "Royal Standard", etc., etc. Cofres portateis com pega-ladrão, preço 40$ a 100$.

Resultado das extracções para todos os planos, durante a semana finda:

SEGUNDA-FEIRA	443 e 43
TERÇA-FEIRA	362 e 62
QUARTA-FEIRA	034 e 34
QUINTA-FEIRA	267 e 67
SEXTA-FEIRA	776 e 76
SABBADO	137 e 37

Rio de Janeiro, 22 de junho de 1912
O fiscal do governo = **Alvaro J. de Oliveira**

Nesta Cooperativa os srs. prestamistas NUNCA PERDEM a importancia das PRESTAÇÕES PAGAS

COOPERATIVA CHRONOMETRICA BARBOSA & MELLO

Telephone n. 1550

147, RUA DO HOSPICIO, 147

PEÇAM OS NOVOS PROSPECTOS e catalogos illustrados

Flores Brancas (LEUCORRHÉAS) cura certa e radical com o XAROPE DE SAMBAHYBA de ABREU SOBRINHO — Deposito: Rua do Hospicio 9 Rio — Fabrica, Largo da Lapa 6.

Clubs de moveis da casa Moreira Mesquita

Autorisados pela carta Patente n. 20 do Ministerio da Fazenda

173, RUA VASCO DA GAMA, 173 - Rio de Janeiro

De accordo com os finaes 267 da Loteria Federal extrahida hoje, foi sorteado em todos os sete Clubs a inscripção seguinte:

017

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1912.

Teixeira de Andrade, fiscal.
Moreira Mesquita.

OS CLUBS de moveis da casa MOREIRA MESQUITA são os que offerecem maiores vantagens aos Srs. Prestamistas, não só pela solidez e elegancia dos seus moveis, que são fabricados com madeiras de lei escolhidas, como tambem pela tradicional honestidade imprimida em suas transacções.

OS CLUBS de moveis da casa MOREIRA MESQUITA não exigem FIADOR, para a posse immediata dos moveis, apenas e somente com uma caução de 20 % relativa ao valor de cada Club, habilita aos Srs. prestamistas mobiliar suas residencias. O excedente será completado.

No caso de sorteio será a caução restituida e as prestações que tiver direito.

Para a orientação do publico, abaixo declara-se o valor de cada um dos 7 Club

O CLUB N. 1 — Mobilia completa para sala de visitas e do valor de reis	800$000
O CLUB N. 2 — Mobilia completa para dormitorio e do valor de reis	1:500$000
O CLUB N. 3 — Mobilia completa para sala de jantar e do valor de reis	1:800$000
O CLUB N. 4 — Mobilia completa para sala de visitas e do valor de reis	1:000$000
O CLUB N. 5 — Mobilia para sala de visitas e do valor de reis	300$000
O CLUB N. 6 — Meia mobilia para sala de visitas e do valor de reis	480$000
O CLUB N. 7 — Meia mobilia para sala de visitas e do valor de reis	700$000

Prospectos gratis

Informações e detalhes com Moreira Mesquita

TELEPHONE 1.936
173 Rua Vasco da Gama 173
(Antiga da Conceição)
Rio de Janeiro

LOTERIAS DA CANDELARIA

Extracções sob a fiscalização Federal e Municipal

A's 3 horas da tarde

59, AVENIDA RIO BRANCO, 59

A unica que faz extracções pelo systema de URNAS E ESPHERAS

EM 4 DE JULHO
17ª PLANO 11

20:000$000

Só jogam 3.000 bilhetes divididos em meios e vigesimos
Inteiro 21$000.

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000

N. B.—Em virtude da lei, os premios superiores a 200$ terão o desconto de 5%.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, Sr. Antonio Placido Marques, á

59, AVENIDA RIO BRANCO, 59

Caixa do correio, 48 — Telephone 2.848,

RIO DE JANEIRO

Tonico Calcareo Salino PARA OS CABELLOS

Até hoje o unico approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e privilegiado pelo Ministerio da Agricultura dos Estados Unidos do Brasil.

Enfraquecem vossos cabellos? Caem? Sois calvo? Experimentae um só vidro de ... preparado, que as primeiras applicações ... a sua acção curativa nas doenças parasitarias ... tratamento ... Este tonico tem por base um vegetal vindo do sertão de Minas, e que é ahi muito usado pelos indigenas.

... com attestados de pessoas conceituadas. Venda nas Perfumarias e Drogarias e no Deposito: rua Theophilo Ottoni 140, sobrado. Manoel Sancho & C. Remette-se para qualquer ponto do Estado.

S. Christovão

AVISO

Gabinete dentario

Executa-se com a maxima perfeição e durabilidade qualquer trabalho, pelos mais modernos processos.

Concerto de dentaduras em cinco horas, ficando como novas, 10$000.

Extracções absolutamente sem dor. Todos os serviços garantidos e por preços modicos. Acceita pagamentos a prestações.

Dr. Paiva Filho, da Escola de Odontologia de S. Paulo, com grande pratica. Gabinete com todos os modernos requisitos, no LARGO DA CANCELLA 8.

Sobre a Pharmacia Humanitaria.

Hemorrhoidas

Si tendes hemorrhoidas, muito embora antigas, mesmo ha 20 ou 30 annos, fazei-me uma visita; garanto fazer-vos uma cura permanente e sem operações. Não soffraes em silencio; ... que por uma ... ter e que ... a vida cheia de soffrimentos e trazem em consequencia a terrivel fistula cancerosa. O dr. ... de volta de sua viagem á Europa, pode ser consultado no seu gabinete, á rua da Carioca 47, 1º andar, das 9 ás 11 a.m. e das 1 ás 4 p.m., e por correspondencia.

A. F. LIMA

Para segunda-feira
E' visto no largo de S. Francisco

BALAUSTRES PARA ESCADA

Peroba cinco centimetros a 700 réis, columnas ditas 10 centimetros 4$000. Na fabrica, rua da Relação 38 e 40. 4160

Pela Paixão de N. S. Jesus Christo

Uma senhora viuva, com 63 annos de edade, sofrendo ha longos annos de lesão organica do coração, molestia que a impossibilita de trabalhar, por isso pede aos corações bemfazejos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este justo beneficio, feito á supplicante; cartas, nesta redacção, para A. L.

Impotencia

neurasthenia e fraqueza em geral, curam-se efficaz e rapidamente com o uso do *Elixir Vital de marapuama e Iohymbina* composto. Milhares de attestados de distinctos medicos provam o seu valor therapeutico. Approvado pela Saude Publica. Preço do vidro 4$000. Duzia 40$000. A' venda no deposito geral, avenida Passos 106.

Corações caridosos

Pela sagrada paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma infeliz viuva, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis, sem poder trabalhar e sem arrumo algum, pede uma esmola á caridade dos bons corações, que Deus dará a recompensa. Esta caridosa redacção recebe qualquer esmola para a viuva Santos.

Belleza e Saude

Por mme. Carmen dos Santos, massagens electricas com machina vibratoria, tira rugas, espinhas, sardas, pelhagens, signaes de bexigas, manchas no rosto, e corrige qualquer defeito na pelle e no nariz e tira gordura, tudo por electricidade; consulta das 9 horas da manhã ás ... da noite; attende chamados em casa de familia; na Praça da Republica n. 84, esquina da rua Senhor dos Passos.

Gonorrhéa

e todos os corrimentos são rapidamente curados pela injecção KING. Remedio novo e infallivel.

Approvado pela Directoria de Saude Publica.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Preço do vidro 2$500.

Avenida Atlantica

Aluga-se a casa para familia da avenida Atlantica n. 95; as chaves estão na casa junto, e trata-se na rua Senador Vergueiro n. 188.

Pelo amor de Deus

Uma senhora muito pobre, mãe de 4 filhos menores, implora a caridade publica um obulo pelo amor de Deus afim de que possa sustentar os seus pequeninos filhos. Esta caridosa redacção presta-se a receber as esportulas que forem mandadas a mim. Viuva Cavalcanti.

Casa Dixie

Cartinhas automaticas americanas, ... os ... vestidos ... na rua do Rosario, 148...

JATAHY PRADO

Por acto ministerial de 3 de Setembro de 1910 foi adoptado nas pharmacias do glorioso Exercito Brasileiro

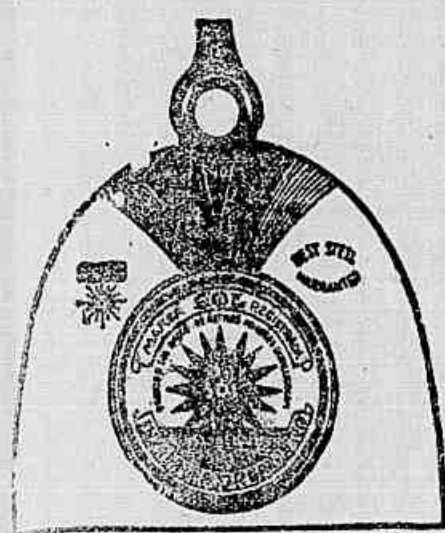
O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

Unicos depositarios: ARAUJO FREITAS & C. — RUA DOS OURIVES N. 88 E SÃO PEDRO N. 100

EU ERA ASSIM

O snr. Petronilho Manoel de Oliveira, residente na Raiz da Serra da Estrella, soffria febre, tosse pertinaz pontadas e vomitos, ficando curado com meio vidro de

Xarope de Alcatrão e Jatahy

de Honorio do Prado que lhe foi offerecido por emprestimo pelo seu amigo sr. Luiz Gonçalves, padeiro da vizinhança

ENXADA SOL

Fabricada do melhor aço inglez
Superior a qualquer outra marca pela excellente qualidade
Quem usar uma vez é freguez para sempre
Vende-se em todas as casas de ferragens

Depositarios

Luckhaus & C.

Importadores

Sortimento completo de ferragens e armarinho

RUA GENERAL CAMARA

— N. 67 —

Rio de Janeiro

BANCO ALLEMÃO TRANSATLANTICO

Casa Matriz: DEUTSCHE UEBERSEEISCHE BANK DE BERLIM

FUNDADO EM 1886

Capital e Reservas: 37,500,000 Marcos

Caixa filial no Brasil: RIO DE JANEIRO, 11 - Rua da Alfandega - 11

Em todas as operações bancarias e abona por DEPOSITOS:

Em conta corrente	2 %	ao anno	
A prazo fixo por depositos de 1 mez	3 %	"	"
» » » 3 mezes	4 %	"	"
» » » 6 »	5 %	"	"
A prazo indefinido: retiraveis com aviso prévio de 30 dias, depois de 3 mezes	5 %	"	"
Em conta corrente limitada com caderneta: (Com autorisação especial do Governo Federal)	4 %	"	"

A PRESTAÇÕES

Vibratoria 3 de pé s|c 1 gav.ª . . . . . . 110$000
Oscillante E de pé s|c 1 gav.ª . . . . . . 120$000
Bobina Central E de pé s|c 1 gav.ª . . . . 125$000
Oscillante Industrial 1 gav.ª . . . . . . 160$000
Machina com coberta mais . . . . 10$000

A prompto pagamento desconto de 20 o|o

16 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 16

(Canto da Conceição)

GRANDE SUCCESSO!

Clubs Moreira Mesquita

Carta Patente n. 20

Recebem-se inscripções para estes novos clubs de bons mobiliarios para salas de visitas, salas de jantar e dormitorios, a maior fabrica do Brasil, Rua Vasco da Gama 173 (antiga da Conceição 101).

Os pretendentes podem pedir prospectos pelo correio.

PILULAS DE CAFERANA

ABREU SOBRINHO

CURAM
Sezões-Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C.—rua do Hospicio 9.

CASA UNIAO CYCLISTA

FUNDADA EM 1895

(A VETERANA)

Quem precisar adquirir uma bicyclette deve preferir a de marca inglez, com roda livre, dois freios, para-lama e aros nickelados, que esta casa vende a vender por 200$000!!!

Completo sortimento de peças e demais accessorios para bicyclettes.

Praça da Republica 53 — Telephone 981

ALFREDO FAVAGEAU

AMASSADEIRA PENSOTTI

SEMPRE NA PONTA

Listas dos freguezes que comprarem Amassadeiras Pensotti da GASMOTOREM-FABRIK DEUTZ

	COMPRADOR	DOMICILIO
1	José Pacheco da Rocha	Barão de S. Felix
2	Krug & C.	São Paulo
3	José Pereira da Fonseca	Travessa S. Francisco de Paula
4	Bromberg & C.	Rio Grande
5	Bromberg & C.	Porto Alegre
6	Moreira & Bastos	Rua Acre
7	Bromberg & C.	Pelotas
8	Manoel José Cerqueira & C.	Rua N. S. de Copacabana
9	J. Ang. Esteves & C.	Rua do Cattete
10	Costa & Fragoza	Rua São Francisco Xavier
11	Vieira & Irmão	Pará
12	Alexandre Piccini	Porto Alegre
13	Antonio Valente	Bahia
14	Mueller Irmão & C.	Curityba
15	Companhia Fiat-Lux	Nictheroy
16	Eug. Neves	Victoria
17	José Trancoso da Silva	Rua da Alfandega
18	Correia & Sampaio	Rua Senador Eusebio
19	Pedro Schinninger	Bello Horizonte
20	Antonio d'Almeida	Rua Harmonia
21	Frederico Henrique dos Santos	Estação do Meyer
22	Peixoto, Motta & Carneiro	Cascadura
23	J. Pereira da Fonseca	Rua Sete de Setembro
24	Abreu & Magalhães	Juiz de Fóra
25	Martins & Rodrigues	Engenho de Dentro
26	Martins & Bordallo	Madureira
27	Barbosa & Carmota	Rua Conde de Bomfim
28	Garcia & Alves	Rua Vinte e Quatro de Maio, 297
29	Morgado & C.	Jacarépaguá
30	Custodio Alves Caracico & C.	Rio das Pedras
31	Manoel Gonçalves Verissimo	Engenho de Dentro
32	Eduardo F. Abrantes	Visconde de Sapucahy
33	Martins & Carvalho	Rua São Christovão
34	Figueiredo & Delfim	Dr. Frontin
35	José Alves de Brito	Rua São Clemente
36	Antonio Rodrigues & C.	Rua Senador Pompeu
37	Francisco P. Soares	Rua Figueira de Mello
38	Miguel Pires Loureiro	Rua Voluntarios da Patria
39	José Pereira da Fonseca	Travessa S. Francisco de Paula
40	José Justino Teixeira	Rua Camerino
41	Rodrigues & Teixeira	Rua Uruguayana
42	Delphim Oliveira & C.	Rua Goyaz (Piedade)
43	Martins & Carvalho	Rua São Luiz Gonzaga
44	Teixeira da Cunha & C.	Rua São Francisco Xavier
45	Raph. José da Silva Lima	Rua Misericordia
46	João do Amaral Pinto	Rua Conde de Bomfim
47	Albino Pinto de Miranda	Boulevard Vinte e Oito de Setembro
48	Francisco J. Silva	Largo de Cascadura
49	José Cerqueira	Rua Barão de São Clemente
50	Joaquim Pacheco da Rocha	Rua São Januario
51	Albino de Souza Pinheiro	Largo de Guimarães
52	Domingos Fontan Sanches	Boulevard Vinte e Oito de Setembro
53	Domingos Fontan Sanches	Rua Mariz e Barros
54	C. Hoepke & C.	Desterro
55	Motta Carneiro & C.	Ribeirão Preto
56	José Joaquim Alves	Rua Domingos Lopes
57	Antonio Madeira & C.	Rua São João, 60 (Nictheroy)
58	Alvaro Pereira	Juiz de Fóra
59	Medeiros & Abreu	Rua Voluntarios da Patria
60	Miguel Duarte Pinto	Fabrica de Tecidos Corcovado
61	Martins & Bordallo	Meyer
62	J. Maceira & C.	Rua Julio Cesar
63	José Perez Trilho	Engenho de Dentro
64	Ignacio Teixeira da Cunha	Rua Leopoldo
65	Teixeira Casimiro & Oliveira	Rua Chile
66	Lourenço Rodrigues	Rua Assis Carneiro
67	Silva & Oliveira	Rua Goyaz
68	Adelino Ribeiro Baldeira	Rua Riachuelo
69	Luiz Pereira da Silva	Rua Dias da Cruz (Meyer)
70	Antonio M. Barbosa	Rua Conde de Bomfim
71	Dias & Teixeira	Rua Constituição (Nictheroy)
72	Ayres Madeira	Rua Dr. Paulo Cesar
73	Antonio Moreira Barbosa	Boulevard Vinte e Oito de Setembro 311
74	Antonio Moreira Barbosa	Boulevard Vinte e Oito de Setembro, 286
75	Pedro Pinto Miranda	Rua Dr. Manoel Victorino
76	Paulino Ferreira & C.	Santo Christo
77	Coimbra & C.	Rua Vinte e Quatro de Maio (Riachuelo)
78	Domingos da Silva	Rua Dr. March (Nictheroy-Cattete
79	Teixeira Ribeiro & C.	Rua Barão de Mesquita
80	A. C. de Freitas	Rua Commercio (Nova Friburgo)
81	Sá, Araujo & Sobrinho	Estacio de Sá
82	Lopez & Correia	Patrocinio de Muriahé
83	José Luiz	Estação Lafayette
84	Joaquim Ferreira da Cunha	Bello Horizonte
85	Antonio Leali	Bello Horizonte
86	Pedro Schinninger	Rua Guanabara
87	Junqueiro & Antunes	Rua do Cattete
88	Martins & Rebello	Aracajú
89	Homero de Sampaio	Rua Haddock Lobo
90	J. Xavier & Irmão	Rua S. Leopoldo
91	Martins de Andrade	Rua Conde de Bomfim
92	Felix Sans Serantes	Rua do Livramento
93	Garcia & Otero	Rua dos Andradas
94	Mattos & Ferreira	Rua Visconde de Itaborahy (Nictheroy)
95	Miranda & Alves	Rua Estacio de Sá
96	Correia & Oliveira	Rua General Castriota (Nictheroy)
97	Celis & Costa	Rua Marquez de Abrantes
98	José Ribeiro & Irmão	Maceió
99	Manoel Isidora Ramires	Rua Frei Caneca
100	Souza & Santos	Rua Frei Caneca
101	Garcia & Irmão	Rua America
102	Alexandre Moreira	Rua dos Arcos
103	Ladeira & Gomes	Rio de Janeiro — Rua Bambina
104	Ribeiros & Costa	Estação da Piedade
105	Perez & Miranda	Rua Desembargador Isidros, 5
106	Manoel da Silva Ribeiro & C.	S. Leopoldo
107	Marcolino & Paes	D. Anna Nery
108	Faria & Almeida	S. João d'El-Rey
109	Domingos Giovannini	S. João d'El-Rey
110	Domingos de Frargo	Marechal Floriano Peixoto
111	João Vieira da Costa Paiva	Rua Jockey Club
112	Nicolão Mendes	Rua Frei Caneca
113	Manoel Pacheco da Rocha	Rua Frei Caneca
114	M. R. Loureiro	Engenho de Dentro
115	Pedro Pinto de Miranda	

A prova mais evidente do seu valor é a lista dos compradores

Unicos importadores

Gasmotorem Fabrik Deutz

Rua 1º de Março 104, 106 — Rio de Janeiro — Caixa Postal 1304

Depositarios Geraes

ARAUJO FREITAS & C.

88, Rua dos Ourives e S. Pedro 100

Rio de Janeiro

Idealina

Superior a qualquer pó de arroz.

Em todas as casas de perfumarias.

Depositario: Casa Hermanny.

JUNHO

Tomem nota e não se esqueçam a

ALFAIATARIA SANTOS DUMONT

192, Rua 7 de Setembro, 192

Grande reducção nos preços devido a terminação do balanço

Os melhores sobretudos — a 28$000 são os nossos

FABRICA DE ESPELHOS

Para sala, moldura para quadros e galerias, espelhos de crystal e florentinos e jardineiras com espelhos

Officina de espelhação, dourador e gravação em vidros, fabricamos em grande escala espelhos, artigo barato para exportação. Vidros para espelho bisceautés e lisos para moveis e quadros de todas as dimensões. Vidros para vitrines e vidraça por atacado e a varejo

14, RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 14

(Em frente á do Lavradio)

Fabrica — Rua do Senado 50 e 52

Telephone n. 505 — Endereço telegraphico — BIZAUTE

Manoel Ribeiro de Souza

RIO DE JANEIRO

Tratamento pela electricidade medica das molestias em geral

Exame e photographia das *molestias do coração, pulmão, estomago, intestinos, rins, ossos, articulações* pelos **RAIOS X**, etc.

Com os mais modernos e aperfeiçoados apparelhos

Eczemas, pruridos (coceiras), canceros, lupus, rheumatismo, arthritismo, neurasthenia etc., tratados pela electricidade, sem dôr.

Hemorrhoides, tratamento pela electricidade, sem dôr e sem operação.

Arterio-sclerose pelas correntes d'Arsonval.

Raios X e suas applicações. Apparelho para exame no domicilio dos doentes.

Massagem pela electricidade.

Banhos hydro-electricos para o tratamento da surménage, depauperamento, molestias do coração e nervosas.

Banhos de luz para o tratamento da obesidade, arthritismo.

Ozonação nas molestias das vias respiratorias, anemia, etc.

Luz de Finsen para o tratamento da tuberculose cutanea, etc.

Mecanotherapia para o tratamento das paralysias atrophias musculares, etc.

Correntes continuas para o tratamento dos aneurismas (methodo brasileiro) e varias applicações.

DR. TOLEDO DOSDSWORTH

Professor extraordinario da Faculdade de Medicina

Membro das Sociedades de Medicina, de Dermatologia, de Electrotherapia e de Radiologia, de Paris

87 — Avenida Central — 87

NEURONTE

O mais poderoso dos «Tonicos Reconstituintes e Fortificantes»

Producto obtido da associação esmerada e meticulosa dos Glycerophosphatos de cal, de soda e de magnesia — ao acido phosphorico, aos extractos de kola e de coca e ao cacao soluvel desgordurado.

Deposito geral: PHARMACIA E DROGARIA CAMPOS HEITOR & C

RUA URUGUAYANA N. 35

ELIXIR DE MASTRUÇO

Poderoso remedio brasileiro de gosto agradavel

Para a cura da

Tuberculose, Hemoptyse, Fraqueza pulmonar, BRONCHITES, ASTHMA

Coqueluche, Influenza e Tosses rebeldes

CURA IMMEDIATAMENTE QUALQUER TOSSE

Tonico de 1ª ordem — Regenerador dos velhos e dos fracos

Depositario em S. Paulo: BARUEL & C.

Deposito: 22, r. do Hospicio — DROGARIA BERRINI

Rio de Janeiro

Ergogenol

FORMULA DO DR. CAPANEMA.

Saboroso elixir tonico e digestivo

De effeito rapido e seguro quando ha debilidade, tonificando os organismos depauperados e regularisando as funcções digestivas.

Nas boas pharmacias — Granado & Cia

Vantagens dos Clubs da Galeria Artistica Portugueza

Ás pessoas que desejarem adquirir, completamente gratis, o seu retrato em tamanho natural, a verdadeiro crayon e collocado em majestosa moldura dourada alto relevo, e isto sem gastar um só real, nada mais têm a fazer de que se inscreverem nos CLUBS DESTA GALERIA.

Para avaliar das grandes vantagens que os nossos CLUBS offerecem ao exmo. publico, é bastante dizer que só no anno de 1911, entregamos, completamente gratis aos seus socios, retratos em tamanho natural ricamente emmoldurados, no valor de sessenta contos de réis, conforme recibos que temos em nosso poder.

NÃO DESCUIDE V. EX. e inscreva-se sem perda de tempo nos Clubs da Galeria Artistica Portugueza, para adquirir, completamente de graça, o seu retrato e de todas as pessoas de sua exma. familia, em tamanho verdadeiramente natural e collocados em deslumbrantes molduras de maravilhosos e artisticos gostos.

Os Clubs são permanentes e garantidos por lei, sendo os sorteios feitos pelos dois algarismos finaes do premio maior da Loteria da Capital todos os sabbados, e sob a fiscalização do governo federal. Continuam abertas as inscripções para todos os modelos de retratos em tamanho natural, podendo as assignaturas ser feitas em qualquer dia, e entrar logo em sorteio no proximo sabbado, ou quando o socio desejar.

Ao exmo. publico pede-se visitar a nossa Exposição á Avenida Rio Branco n. 105, para assim avaliar do grão artistico, semelhança perfeita e magnifico effeito dos nossos retratos.

Executam-se retratos de qualquer pessoa, em tamanho completamente natural, a verdadeiro crayon, photo-crayon ou a oleo, pelos mesmos preços da Europa.

Remettem-se gratis, sob pedidos, CATALOGOS illustrados e explicativos com os retratos dos exmos. srs. marechal Hermes, Rio Branco, Ruy Barbosa, etc.

Precisam-se agentes em todas as cidades e localidades importantes do Brasil, a quem fornecemos gratis todos os elementos precisos, para em pouco fazerem grandes negocios e avultados ordenados.

Resultado dos Clubs sorteados em 22 de Junho de 1912 — N. 37, sendo premiados os Exmos. Srs. Luciano Ferrari, rua Paula Mattos n. 26; Agostinho José de Mattos, Natividade; Francisco José Bettencourt, Guaratinguetá. — ARTHUR COELHO, fiscal do Governo.—M. A. C. FERREIRA, director.

Correspondencia, assignaturas e mais informações á

GALERIA ARTISTICA PORTUGUEZA - 105, AVENIDA RIO BRANCO, 105-Rio de Janeiro

---

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de primeira qualidade, virgem, kilo a	3$700
Idem de primeira qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem de primeira qualidade, em latas	1$500
Idem de primeira qualidade, em ... reclame, a	1$200
Creme puro de leite, pote a	$400
Idem em latas, a	1$000
Idem ... a	3$900

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

1 litro diariamente	17$000
½ garrafa diariamente	10$000
...	8$000

N. B.—Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

Não tem filiaes

Unico deposito OUVIDOR 149

Roupas brancas para senhoras

Só quem vende barato é a Fabrica de Roupas Brancas

Ao Paraizo das Andorinhas — AVENIDA PASSOS, 109

Casa das Palmeiras — Fabrica e filial Rua Miguel Frias, 2

Quando se tem enxaqueca

[illegible]

Acção entre amigos

[illegible]

Relojoaria da Bolsa

Casa especial, com grande officina para concertos de relogios de todas as qualidades e autores

F. KRUSSMANN

Rua do Ouvidor n. 54

Gratifica-se

[illegible]

Pelo amor de Deus

[illegible]

Banco Hypothecario do Brasil

CAPITAL 16.000:000$000

Carteira de credito popular

Operações bancarias, operações usuaes do commercio e industria, caixa economica, emprestimos ...

Carteira hypothecaria

[illegible]

Rua Primeiro de Março, 51

Caixa Registradora "National"

[illegible]

COQUELUCHE

[illegible]

Subscripção

[illegible]

Guarda-livros

[illegible]

AUTOMOVEL

[illegible]

Mutua "Modelar"

SEGUROS DE VIDA

[illegible]

ETAMINE IDEAL

Corte para vestido por 5$000

Aproveitar na casa que tudo vende BARATO

Ao Paraizo das Andorinhas

Avenida Passos, 109

Cabellos : Massagens electricas

[illegible]

3443

VERMES! CURA RAPIDA

DO PHARMACEUTICO

JULIO SCHRODER

DEPOSITARIOS GERAES

ARAUJO FREITAS & C.

88 RUA DOS OURIVES e S. PEDRO, 100 — Rio de Janeiro

AUTOMOVEIS E ACCESSORIOS

GEOH. DE SPIRLET

Telephone n. 3.621 — **CASA BELGA** — Caixa do Correio 1.334

45, Rua da Assembléa, 45 — 45, Rua da Assembléa, 45

AUTOMOVEIS DE 10 ATÉ 50 H. P.

Unico representante no Brasil dos afamados pneumaticos O. ENGLEBERT, de Liege (Belgica). Sempre grande sortimento. Especialidade em pharoes, lanternas, buzinas e mais artigos de cobre da casa Willocq-Bottin de Bruxellas. Ultimos modelos.

AUTOMOVEIS DAS FABRICAS

NAGANT VIVINUS MINERVA

(BELGICA)

LANDAULET 16/30 HP

Grande luxo da marca MINERVA sem valvulas. Póde-se experimentar e ver na

RUA DA ASSEMBLÉA 45

Grande chegada de pneumaticos. O Englebert, os melhores

O PIANO-PIANOLA METROSTYLE

é o **unico** que pode offerecer todas as vantagens e melhoramentos de **todos os seus imitadores** mas **todos os outros nunca poderão offerecer** as vantagens do **Metrostyle** e do **Themodist** porque estes inventos geniaes, que tornaram o **Piano-pianola** tão celebre em todo o mundo, que lazem com muitas vezes, se procure vender uma imitação como sendo um **Piano-pianola**, somente pertencem aos instrumentos da AEOLIAN ORCHESTRELLE Co.

E' o **unico** que offerece a vantagem de repetir qualquer musica com a interpretação do executante (ad libitum) ou **acertadamente** como as dos **grandes mestres**

UNICA AGENCIA NO RIO DE JANEIRO

CASA BEETHOVEN

Nascimento Silva & Co.

Peça o catalogo -H-

EVITAR AS FALSIFICAÇÕES

Todas as capas desta fabrica têm a marca registrada abaixo

AS CAPAS DE BORRACHA

DE

HENRIQUE SCHAYÉ

São superiores ás estrangeiras e mais aperfeiçoadas

A primeira fabrica no Brasil fornecedora do Ministerio da Marinha Brasileira

Fazem-se roupas para mergulhadores

Vende-se a varejo e por atacado, concertam-se com toda a perfeição e fazem-se sob medida de qualquer feitio para homens, senhoras e creanças, adoptando o novo systema privilegiado pelo Governo do Brasil (**Carta patente n. 5044**) o que consiste em ventilação constante e que torna o uso dessas confecções absolutamente hygienico e saudavel, systema este indispensavel nos climas como o nosso: na Fabrica de Artigos em Tecidos de Borracha.

Tem grande sortimento de superiores botas e galochas de borracha para homens com sollas duplas e novidade em sapatos amarellos de borracha para senhoras, como tambem Escalfadores, assentos para cadeiras, almofadas e saccos para gelo.

COLLA SCHAYÉ

OBTEVE GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Modo de usar: Agite-se o preparado com um pausinho afim de igualar a mistura. Em seguida, com um pincel duro, escova de dentes ou com o dedo, espalha-se a quantidade do liquido sobre as faces dos objectos que se deseja ligar ou concertar; feito isto, deixe-se seccar um pouco (até desapparecer o brilho) e unam as partes fazendo pressão.—Tratando-se de rodas de bicyclettas ou outros objectos de superficie semelhante, deve-se antes da applicação, passar um pouco de lixa fina.

Nota importante: Para tornar o calçado impermeavel basta unir a palmilha com a sola pelo processo acima indicado, ficando assim, amalgamadas ambas as partes, principalmente tendo-se o cuidado de bater-se um pouco as solas logo após de unidas, e para maior prova de sua **Impermeabilidade** os senhores fabricantes de calçado deverão collocar a **Colla Schayé** só depois de pospontado nas bordas da sola, collocando a **Colla** por cima do posponto, fechando em seguida. Torna-se assim o calçado inteiramente impermeavel.

Esta **Colla** leva grande vantagem sobre a parafina e suas congeneres, pois, além de ser mais limpa, tem ainda a conveniencia de collar immediatamente, prestando-se portanto a ser costurada sem os inconvenientes das linhas sinuosas que em geral acontece com as outras collas, que até hoje os pospontadores se serviam.—VENDAS A VAREJO E POR ATACADO.

A **Colla Schayé** tambem serve para limpar a pellica quando suja com o suor dos dedos ou outra mancha que muitas vezes apanha por occasião da confecção. Para este fim applica-se a **Colla** e logo que esteja bem secca esfregue-se com o dedo, desapparecendo assim a mancha.

Fabrica e escriptorio: ***17, AVENIDA RIO BRANCO, 17***

TELEPHONE 762 — RIO DE JANEIRO

Grande Laboratorio e Pharmacia Homœopathica

11, RUA MARECHAL FLORIANO, 11

FUNDADOS EM 1880

ALMEIDA CARDOSO & C.

DISTINGUIDOS COM **GRANDE PREMIO**, A MAIOR RECOMPENSA CONFERIDA EM HOMOEOPATHIA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Fornecedores do exercito e principaes estabelecimentos medicos e pharmaceuticos da Capital e Estados

Medicamentos Homœopathicos que curam:

Almeidina—Cura a gonorrhéa chronica, recente e suas consequencias.
Cardosina—Cura tosses, bronchites, dôres no peito, costas e lados.
Carduus Cardo—Cura molestias do coração e hemorrhoides fluentes.
Gypsum brasiliense—Facilita a dentição e tonifica as crianças.
Sezorina—Cura a febre intermittente (sezões ou maleitas).
Rosalina—Cura e previne a tosse coqueluche.
Consolarina—Cura a tuberculose pulmonar em primeiro e segundo gráus.
Sanagryppe—Aborta a INFLUENZA e cura constipações com febre, tosse e dores no corpo.
Carica americana—Regularisa as evacuações e combate os incommodos em consequencia de purgantes.
Sana syphilis—Cura syphilis, lymphatismo, rheumatismo syphilitico, molestias da pelle e couro cabelludo.
Essencia benedictina—(Odontalgico). Cura dores de dentes e ouvidos em 5 minutos.
Quartina—"Tonico reconstituinte": cura neurasthenia, anemia, rachitismo, dyspepsia e todos os incommodos do apparelho digestivo.
Sanasthma—Cura a asthma hereditaria e adquirida.
Vitalinum—Restabelece a potencia viril aos dois sexos.
Sanaflores—Cura a leucorrhéa (flores brancas), caracterisada por corrimentos da vagina.
Dolorifera—Auxilia o parto, combate as colicas uterinas e mais symptomas das parturientes.
Balsamo de arnica—Cura golpes, contusões, frieiras e unhas encravadas.
Oleo de figado de bacalhau—"Tonico reparador" Contra anemia, falta de sangue, desappetite, pallidez, magreza, rachitismo e fraqueza organica.
Allium Sativum—Especifico para abortar e curar a influenza, constipações, tosses, coqueluche, febre e todas as molestias provenientes de resfriamento.
Albingia—Pó dentifricio: O melhor para limpar os dentes.

Uma botica com estes medicamentos, inclusive o porte do correio, 50$000.

Os medicamentos acima são aconselhados pelos medicos homœopathas, acompanhados do modo de se usarem e levam a nossa marca registrada: **Um anjo coroando uma aguia.**—Cuidado com as imitações. Executam-se as mais exigentes encommendas de **Homœopathia em tinturas, globulos, pilulas e tablettes.—PREÇOS RASOAVEIS**

11, RUA MARECHAL FLORIANO, 11 — Rio de Janeiro

PROXIMO AO LARGO DE SANTA RITA

A' venda nas principaes drogarias e pharmacias da Capital e Interior

---

GRAMOPHONES VICTOR, ODEON

E DE OUTRAS MARCAS

Vendem-se a prestações sem sorteio e sem augmento de preço

Entrega immediata do apparelho

77, RUA URUGUAYANA, 77

FIGUEIREDO & C.

EXTREMO ORIENTE

Agencia de Loteria — 1, Largo do Machado, 1

JOÃO LABANCA

Grande Loteria de S. João

Foi vendido na casa João Labanca - Largo do Machado, 5

O N. **79776** COM 100:000$000 e

TODA A DEZENA DE **79771 A 79780**

AINDA PO'DE CURAR-SE!!! NÃO DESANIME

SE SOFFRE DE

Nervosismo	Tuberculose	Hysterismo
Falta de memoria	Falta de appetito	Anemia
Terrores nocturnos	Ataques	Insomnia

póde estar certo que encontrou o remedio para curar-se: este medicamento chama-se

DYNAMOGENOL

o rei dos tonicos fortificantes, é o mais bello e agradavel dos remedios phosphatados, é o mais experimentado, é o mais perfeito e mais assimilavel.

Gonorrhéa

20 annos de triumpho...! Milhares de curas

CURA RADICAL EM 6 DIAS

A **Injecção Palmeira** é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja: desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dor. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 45—Em S. Paulo: BARUEL & C.—Vidro 3$000.

CLUBS LACROIX

JOIAS E RELOGIOS A PRESTAÇÕES DE 5$000 E 2$000 SEMANAES

36 PRAÇA TIRADENTES 36

CLUBS PERMANENTES

O portador do numero sorteado pode escolher diversas joias que melhor lhe convenham. Exemplo: um annel com brilhantes, para homem, por 200$; um par de bichas com brilhantes, para senhora, por 100$; e um chapéo de chuva, de seda, com castão de prata, para homem, por 50$000.

No mesmo valor de 200$ pode escolher um aderoço composto de pulseira, broche e brincos com pequenos brilhantes.

Os sorteios são feitos na CASA LACROIX, todas as segundas-feiras, ás 10 horas da manhã, na presença do fiscal do governo. **José Pinto de Sá Coutinho.**

FORÇA

e saude provem de um figado limpo e são.

Nenhum organismo pode sentir-se bem cujo estomago, figado e intestinos não funccionem com regularidade e isso se obtem sem o menor incommodo e sem dieta com as

Pilulas Indigenas de TAYUYA'

do dr. MONTE GODINHO que servem para combater a prisão de ventre, hemorrhoides, congestão cerebral, febres biliosas, engorgitamento do figado, falta de appetite, tonteiras e dor de cabeça.

Como reguladoras dos incommodos mensaes das senhoras têm sua reputação firmada.

AS PILULAS DE TAYUYA' do DR. MONTE GODINHO acham-se á venda nas pharmacias e drogarias.

Deposito: **BRAGANÇA CID & COMP.**—Rua do Hospicio, 3, Rosario 63

ULTIMAS NOVIDADES

Saudade de um dia, valsa—Carlos F. de Carvalho.......... 1$000
Saudosa Recordação, Schottisch—O. Carneiro...... 1$000
Dansarina Descalça, schottisch ar-rany—O. Carneiro........... 1$000
Terna Paixão, valsa—E. Pinzarrone 1$500
Sinceras Lagrimas, melodia funebre dedicada ao Barão do Rio Branco (com o retrato do mesmo) composição do prof. E. Pinzarrone.... 2$000

No grande estabelecimento de
PIANOS E MUSICAS
E. Bevilacqua & C.
145 Rua do Ouvidor 145

Elegancia e belleza em rostos femininos

Extirpação radical de pannugens no rosto, manchas sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos com perfeição, trabalhos scientificos modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Possue um preparado que faz desapparecer completamente as espinhas, restituindo a importancia de seu custo si o resultado não fôr satisfactorio.

Rua Frei Caneca nº 8, sobrado

Papel Manilha

Artigo nacional asselinado, producto bem fabricado, só se encontra na casa do Teixeira a preços da fabrica para os grandes compradores.

Rua do Hospicio, 169

CORTAR POR MEDIDA EM SEIS LIÇÕES

Professora habilitada ensina em seis lições a cortar, pelo systema allemão ou francez, preparando a discipula a executar qualquer figurino. Rua Miguel de Frias 49. 2111

Mecanico

Mecanico ajustador, com bastante pratica de qualquer industria, tem sido mestre em uma das melhores officinas de mecanica e fundição aqui no Rio, precisa collocar-se. Quem precisar, rua da Constituição n. 47, ao senhor A. P. M. 4138

GRANDE FABRICA DE BISCOITOS

DE

Antinio Real Garcia

MARCA REGISTRADA

6 - RUA DO OUVIDOR - 6

TELEPHONE N. 1304

Grande sortimento de biscoitos finos e entrefinos a preços reduzidos.
Pães de todas as qualidades

Entrega-se a domicilio

Fornece-se a botequins, restaurants, embarcações de pesca, transatlanticos e esquadra de guerra

Acceitam-se encommendas para todas as reuniões e banquetes, etc., etc.

Biscoitos seccos de todas as qualidades para chá, incluindo os especiaes crackneis e Pão de Loth, analysados pelo Laboratorio Nacional de Analyses do Rio de Janeiro sob os ns. 56.700 e 51.983 e premiados na Exposição Nacional de 1908

RIO DE JANEIRO

ALEXANDRE

Evita a caspa e a queda do cabello, dá-lhe vigor e rejuvenesce. E' o unico tonico que não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle. A JUVENTUDE tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a JUVENTUDE como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio. A caspa é uma das maiores causas da calvice: a JUVENTUDE extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. A' venda em todas as boas perfumarias e drogarias do Rio e em S. PAULO—Baruel & Comp. Approvada pela directoria de Saude Publica e premiada com medalha de ouro na Exposição de 1908. Cuidado com as imitações. Peçam Juventude Alexandre. Para a cutis usem TALQUINA.

FEBRES PALUSTRES

SEZÕES OU MALEITAS

Só são curadas com as boas

PILULAS DE FEDEGOSO

de Abreu Irmãos — Senador Dantas 6, Rio

Unicas bem dosadas

Deposito: ARAUJO & MALMO — S. PEDRO N. 82

MUCUSAN

Grande descoberta do Dr. A. FOELSING

Cura radical DA **GONORRHÉA**

CERTA E INFALLIVEL

A venda nas principaes Pharmacias e Drogarias

DEPOSITO:
CASA STANDARD
93 — Ouvidor — 93
RIO

Belleza da Pelle

O sabão ichthyolico, usado nos banhos, produz effeitos benéficos, visto extinguir quaesquer irritações e inflammações da pelle, ... Vidro 1$500. A' venda em todas as casas de perfumarias, pharmacias e drogarias.

Alta cartomancia

Mme. FAGILD, iniciada nos mysterios do ocultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro. Faz qualquer trabalho para o bem-estar, como sejam casamentos difficeis, reconciliações e contratos commerciaes, etc. Na rua General Camara n. 269, pavimento terreo. 510

PRIMEIRA FABRICA DE FORMAS DE CHAPÉOS DE PALHA

Movida a electricidade

PALHAS DE Todas as cores e qualidades:

Arroz, Tagal, Tagalajour, Ingleza, Franceza, Fantasia, Palhação Italiana, Japoneza, Rentini, Setim, Crina.

Telephone 2.767

Encommendas POR Qualquer modelo OU FIGURINO

Guarnições para chapéos, sobre os ultimos modelos de Paris em plumas azas fantasias flores e folhagem

PREÇOS BARATISSIMOS

141, RUA DO HOSPICIO, 141 — Rio de Janeiro

FORMICIDA BRASILEIRA

Infalivel na extinção da "SAUVA"

ALVES MAGALHÃES & C.
Rua S. Pedro, 91 — RIO

A Uroformina

DE GIFFONI cura as molestias da Bexiga, Rins, Prostata e Urethra, Insufficiencia renal, Cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catarrho da bexiga. Preventivo da uremia e das infecções intestinaes.

DROGARIA GIFFONI — Rua 1º de Março n. 17 e nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e dos Estados.

DROGARIA MATTOS — RUA SETE DE SETEMBRO, 81

Meus olhos se tornaram claros, vigorosos e brilhantes depois que comecei a usar a "Agua Sulfeta da Maravilhosa" de L. Noronha. E' o soberano dos remedios de olhos: cura toda a serie de purgações dos olhos, tira a caspa, a espinhão, belides, as dôres nevralgicas; facilmente, é o grande restaurador da vista, unico premiado na Exposição Nacional de 1908.

Qualquer irritação nos olhos desapparece com a applicação de 1 gotta. Vende-se nas principaes Drogarias e Pharmacias.

AGENTES:

Machina a vapor e caldeira

Vende-se uma machina a vapor horizontal, de 80 H. P., e caldeira, systema Cornwall de 150 H. P. Informa-se na rua General Camara n. ... 4180

1:000$000

Gratifica-se com um conto de réis a quem der noticias onde está morando d. Recordina Gonçalves dos Santos. Dirija-se á rua Frei Caneca n. ... 4004

CINEMA THEATRO CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco 53 — Empreza Julio Pragana & C.

Grande Companhia de operetas, magicas e revistas dirigida pelo actor Martins Veiga — Regente da orchestra maestro Costa Junior.

HOJE — A's 7, 8 1|2 e 10 horas — HOJE

13, 14 e 15 representações da novissima opereta em 3 actos de A. M. Wilner e R. Bodaski, musica do popular compositor FRANZ LEHAR. Traduzida do italiano e adaptada por O. D. Estrada

EVA

Amanhã — A's 7 1|2 e 9 horas

EVA

Em ensaios:
A Princeza dos Dollars

Quarta-feira, 26 do corrente, festa artistica do barytono SOLLER.

JARDIM ZOOLOGICO

Aberto diariamente desde 6 horas da manhã

Entrada 1$000. Crianças de 6 a 10 annos 500 réis

Exposição de animaes destacando-se:

O CHIMPANZE' — OS MANDRIL
Hamadryas — Babuinos

Os formosos e inegualaveis
MAKIS VARIZ e outros de Madagascar

Ursos de varias procedencias, Leões, Tigre Real, Jaguares, Hyenas, Lobos, Alpacas, Guanacos, etc., etc.

Importante cadella de raça — Toy Spaniel (Blenheim)

Soberbos GROUS ANTIGONE
Bella collecção de FAISÕES

Grande variedade de macacos e monos nacionaes
Curiosas — Raposas voadoras — Cobras — Jacarés, etc.

HOJE — DOMINGO
Das 12 ás 6 horas — Banda de musica

A'S 4 HORAS — Racção ás feras. Ver a essa hora a ferocidade do terrivel JAGUAR MINEIRO e do TIGRE REAL

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões a preços de cinema

HOJE — Domingo, 23 de junho de 1912 — HOJE

No Cinema Theatro S. José

Companhia nacional de que faz parte a distincta actriz brasileira Cinira Polonio

Direcção scenica do actor Domingos Braga. Maestro director da orchestra JOSE' NUNES

A mais completa victoria do theatro popular

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite — 38ª, 39ª e 41ª representações da hilariante burleta, em tres actos

FORROBODO'

Bir! Bir! do principio ao fim. Disciplinado corpo de choristas. Grandioso successo de Alfredo Silva no Guarda Nocturno da Zona

Amanhã e todas as noites

Forrobodo'

A'S 2 1|2 DA TARDE

NO

S. JOSE'

Forrobodó

Rir sem descançar

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

A' REDEA SOLTA!

com o novo quadro

Ditosa Patria

Duas horas do mais franco bom humor

No Pavilhão Internacional

Companhia popular do theatro da rua dos Condes de Lisboa

EXITO ABSOLUTO!

A's 8 e ás 10 horas da noite

95ª, 97ª e 98ª representações da engraçadissima opereta-revista

A' REDEA SOLTA!

Com o novo quadro patriotico.

Ditosa Patria

Imponente apotheose ao Brasil e Portugal

Amanhã — Grandioso festival do centenario da

A' REDEA SOLTA!

THEATRO MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto

HOJE — Domingo, 23 de junho — HOJE

2 grandiosos espectaculos 2

MATINE'E ás duas horas da tarde SOIRE'E em duas sessões ás 7 e ás 9 horas da noite

Exito collossal de toda a troupe de 30 ARTISTAS 30

SUCCESSO GRANDE SUCCESSO

de Mimi Fritz y Villars — Les Montells — Gamba — Los Alpinos — Gram Fregolino — Huertanica J. Cardoso — Los Belvaile — Renée Dalloso — Lydia Carelli — Zazá — Bella Monetti — Conchita Bordas

Nanette Delvares, Liane Deligny, Maria Marone, Maria Fiorentini, Rosina Evitt, Peter Fernanda, Martha Slael, Esmeraldina, Carmem Darmero, Chiffonette, Miles. Marine, Teresina Mascotte

Preços de cinema — Camarotes e frizas 10$, poltronas distinctas 3$, poltronas de 1ª classe 2$, ingresso 1$, galerias 500 réis.

ATTENÇÃO — Para commodidade das exmas. familias as sessões do S. José coincidirão com o começo dos da Maison Moderne.

Parque Fluminense

PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 19 (antigo Largo do Machado)

Empresa ANTUNES & C.

HOJE — Grande festival — HOJE

De 1 hora da tarde ás 12 da noite

No Theatro

Continuação do successo indiscutivel da inegualavel revista em 3 actos, 9 quadros do applaudido escriptor SOUZA BASTOS, arreglo de L. DE SOUZA

TIM-TIM-POR-TIM-TIM

Grande successo dos actores ANNITA CAMPILL, JULIETA PINTO, LEONARDO, FONSECA, MANOEL PINTO e ANGELO VETTORI.

No confortavel Cinematographo

12 FITAS NOVAS E DE SUCCESSO — 12

Destacando-se o grandioso film d'Art

O SEGREDO DO AVIADOR — Emocionante drama, desenvolvido em aeroplano, cujos protagonistas são os celebres artistas sra. ... e L. CAPPOZZI, os creadores do film A. ROSA ROUGE. Peça ... extensão de 800 metros, dividida em duas partes.

TODO PROGRAMMA E' NOVO — FUNCCIONARÃO TIRO AO ALVO — CORROUSSEL

A's 2 horas da tarde — Grande Baile Infantil

Distribuição de Bonbons a todas creanças

BALANÇOS E TRAPEZIOS GRATIS

Terça-feira — A burleta de costumes nacionaes do saudoso escriptor Arthur de Azevedo, musica de Nicolino Milano, em 3 actos

A CAPITAL FEDERAL

THEATRO LYRICO

Companhia Christiano de Souza

ESPECTACULOS POPULARES 1 OU 2 SESSÕES

A's 7 3|4 e 9 3|4 da noite

HOJE — Extraordinario successo — HOJE

... original de ALVARO PERES

O PAUSINHO

Successo indiscutivel dos artistas PEPA RUIZ, nos seus 8 differentes papeis; AUGUSTO CAMPOS, ... popular soldada Lucas, JOÃO BARBOSA, no grande aviador brasileiro ... etc.

O PAUSINHO — *Hilaridade constante* — O PAUSINHO

Brevemente — A' CATA DA SUZANA, com uma montagem primorosa e um guarda-roupa apropriado e luxuoso.

THEATRO MUNICIPAL

Empresa Theatral Brasileira — Direcção Luiz Alonso

HOJE — DOMINGO, 23 DE JUNHO — HOJE

A's 2 horas da tarde

Unica matiné e despedida do grande pianista portuguez VIANNA DA MOTTA com o concurso do distincto pianista portuguez ARTHUR NAPOLEÃO

Despedida de Vianna da Motta — Com o concurso de Arthur Napoleão

PROGRAMMA

1 — Sonata e fuga em ré menor; Dous preludios sobre choraes; Capriccio; Furia sobre um vintem perdido — Bach-Busoni; Beethoven

2 — Tres sonetos de Petrarcha — Liszt; Chant Polonais — Chopin-Liszt

3 — Variações sobre um thema de Beethoven, para 2 pianos — Saint Saens

Arthur Napoleão e Vianna da Motta

15 MINUTOS DE INTERVALLO

1 — Ballada; Valsa; Os patinadores, Scena do — Vianna da Motta

2 — Prophet ... Liszt

3 — Tarantella, para 2 pianos — Arthur Napoleão

Arthur Napoleão e Vianna da Motta

Preços

Frisas e Camarotes de 1ª	30$000	Balcões A, B, C	6$000
Camarotes de 2ª	25$000	» D, E, F	5$000
Poltronas	10$000	Galerias	2$000

PASSEIO MARITIMO

BARCAS DA CANTAREIRA
DOMINGO, 23

A Barca partirá ás 2 1|2 horas da tarde do Cáes Pharoux e passará proximo dos seguintes logares: praias do Russel, do Flamengo e de Botafogo, Exposição Nacional, fortalezas da Lage e de Santa Cruz, enseada de Jurujuba, Sacco de S. Francisco, praia de Icarahy, Bôa Viagem, Nictheroy, Ponta da Armação e ilhas de Mocanguê (Commando geral das torpedeiras), Vianna e Santa Cruz, regressando ao ponto de partida.

Haverá "buffet" a bordo

Preço da passagem 1$500

ROYAL CINE

Empresa Castro, Pereira & Silva — Proprietario MANOEL FRANCISCO DA SILVA — Estrada Real de Santa Cruz n. 3074 — CASCADURA

Companhia dirigida pelo actor PEREIRA DA COSTA

HOJE! — Domingo — HOJE!

1ª parte

MYSTERIO DE CHANTEGNERAIE

Importante drama de Eclair

2ª parte

Representação do soberbo drama em 4 actos, intitulado

O PODER DO OURO

A's 8 1|4! A's 8 1|4! A's 8 1|4!

Preços — Cadeiras distinctas 2$, cadeiras de 1ª classe 1$500, cadeiras de 2ª classe 1$, geral 500 réis.

Bilhetes acham-se á venda no armazem Castro, Pereira & Silva, até ao meio dia. Depois do espectaculo haverá bondes extraordinarios para a cidade e Jacarépaguá.

AMANHÃ

A representação do grandioso drama em ... actos de grande successo, intitulado

Os Dois Sargentos

THEATRO MUNICIPAL

Empresa Faustino da Rosa

Com motivo do retardo do paquete "Aragon" que traz da Europa a Companhia dirijida pelo eminente actor

LUCIEN GUITRY

Amanhã avisar-se-ha pelos jornaes a noite em que se effectuará a estréa com a comedia

PRIMEROSE

Em 3 actos de G. A. de Caillavet e Roberto de Flers

VENDEM-SE ALUGAM-SE E TROCAM-SE

OS MAIS AFAMADOS

MUSICAS, AS MAIS MODERNAS

Casa Arthur Napoleão

Avenida Rio Branco, 122

Vendas garantidas — Preços modicos

POLYTHEAMA

Rua Visconde de Itauna 443 — Propriedade de E. VICTORINO

GRANDE COMPANHIA DRAMATICA

Empreza Germano Machado e Nazareth

Regencia do maestro ANTONIO LOBO

HOJE — DOMINGO, 23 de Junho — HOJE

A PEDIDO GERAL

Mais uma representação do sempre applaudidissimo drama em 4 actos de J. M. Dias Guimarães, intitulado:

O PODER DO OURO

Personagens: Joaquim Ribeiro, Carpinteiro: sr. Nazareth; João Ribeiro, seu filho: sr. Alvaro Costa; commendador Francisco Vieira, depois visconde de Gondomil: sr. Eduardo Pereira; Mudo I. Vieira, seu pae, ex-fogueteiro: sr. Henrique Machado; José Vieira, seu tio ex-lendeiro de bacalhau: sr. Luiz Pinto; Marquez do Seixal: sr. Germano Alves; Barão de Gondalães: sr. Garret; Conselheiro Mascarenhas: sr. Corrêa; O tabellião Monteverde: sr. Drummond; 1º creado: sr. Barreto; 2º creado: sr. Armando; Marianna, mulher de Joaquim: d. Gabriella Montani; Margarida, sua filha: d. Corina; Freo; Julia, filha do marquez: d. Arminda. Um menino, convidados, creados, etc.

A acção passa-se em Portugal. Actualidade — Mise-en-scène de Bruno Nunes.

A's 8 3|4 — Preços populares — A's 8 3|4

Cadeiras distinctas 3$000 — Ditas de 2ª 1$500 — Geraes 1$000

Brevemente — A peça maritima A FILHA DO MAR

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE — DOMINGO, 23 — HOJE

MATINÉE ás 2 1|2 — A' noite: ás 7 1|2 e 9 1|2

A REVISTA EM 3 ACTOS

Fado e Maxixe

... a mais completa companhia do genero — Numeroso corpo de côros ... O CLUB DOS FENIANOS, por João do Deus e Maria AMELIA ... OS DEMOCRATICOS, por ... O MAXIXE, notavel trabalho do actor Olympio Nogueira. A ... A INGLEZA DE BORDO, por Salles Ribeiro ... QUINTEIRO DAS MEIAS ... O pitano e o roxinol. Musica alegre. Maestro director da orchestra A. CAUTANI

A empreza previne as exmas. familias que os espectaculos neste theatro terão sempre scenarios e guarda-roupa apropriados, havendo o maior escrupulo na escolha das peças, sendo os espectaculos da maior moralidade.

Preços de cinema.

A seguir: a revista — SEMPRE A 9

PALACE-THEATRE

(SOUTH AMERICAN TOUR)

HOJE — Domingo, 23 de junho de 1912 — HOJE

Grandiosa matinée familiar

A's 2 horas da tarde em ponto

Black and White

Refined Song and Dance Team

CHILE E BRAZIL!!!

Les Minino

ETC. ETC. ETC.

Maravilhosos espectaculos

A's 8 3|4 em ponto

Estrondoso successo e EXITO COMPLETO DE

Black and William

Song and Dance Team

CHILE! e BRASIL!

Duettistas nacionaes

La Bonita Sevillana — Bailarina hespanhola

Les Minino — Duettistas italianos

Amanhã, segunda-feira, 24 de Junho

Estréa de

ESTER CIAMPI

Cantora italiana

Rentrée de Mlle. CIKA

Chanteuse comique excentrique

Preços e venda de bilhetes, os do costume

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire ns. 15 a 21 — Empresa VILLIAM & C.

Grande Companhia Nacional de Magicas, Revistas e Operetas. Director e ensaiador, actor Brandão (o popularissimo) — Regente da orchestra, maestro Paulino do Sacramento

HOJE — Domingo, 23 de Junho de 1912 — HOJE

Deliciosa matinée ás 2.30. Dará começo o delicado film dramatico com 300 metros: BARIOX, de Claes. A noite 4 sessões da hilariante burleta em 3 actos, de Annibal Mattos musica de Paulino Sacramento.

HOTEL FAMILIAR!...

Com mise-en-scène do actor Brandão!...

15 — Lindissimos numeros de musica — 15

TITULOS DOS QUADROS:
1º Casamento Improvisado! — 2º A Fuga! — 3º A Armadilha! — 4º No Baile de Mascaras!

As sessões terão começo ás 6.30, 7.50, 9.10 e 10.20

Como em todas as peças, a mais absoluta moralidade é observada! ... Lindos scenarios de Jayme Silva. Guarda-roupa novo de F. Storino. Cuidadosos adereços de J. Costa. Contra-regra D. Guimarães. — Classe distincta, 2$, cadeiras numeradas, 1$500, de 1ª 1$, de 2ª 500 réis.

FRONTÃO NICTHEROY

67 — Rua Visconde do Rio Branco — 67

HOJE — Domingo, 23 — HOJE ao meio dia

Partida de pelota e quinielas sob a direcção do ex-pelotari RUIZ

A's 2 horas

QUINIELA DUPLA EM 8 PONTOS

Hermenegildo . . . Archimedes
Gogorza . . . . . Honor
Iran . . . . Capivara
Goenaga . . . . . Samuel
Lagartijo . . . . . Antonio
José . . . . Gastelu

Amanhã, São João e sabbado São Pedro funcção ao meio dia

Bonde Ponta d'Aréa

Entrada franca

Os demais annuncios de theatros, por conveniencia da paginação, vão publicados na penultima pagina